



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa
Catarina, *Câmpus* Florianópolis
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em
Rede Nacional (ProfEPT)



ELISANDRA MARILÉA QUINTINO

**PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA: RECOMENDAÇÕES PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS NO IFSC**

Florianópolis, SC

2024

ELISANDRA MARILÉA QUINTINO

**PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA: RECOMENDAÇÕES PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS NO IFSC**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Florianópolis, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto 1: Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Roberta Pasqualli

Florianópolis, SC

2024

ELISANDRA MARILÉA QUINTINO

**PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA: RECOMENDAÇÕES PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS NO IFSC**

A Dissertação foi julgada adequada para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Prof^a. Dr^a. Roberta Pasqualli (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Dr^a. Augiza Karla Boso Anselmo (Membro Examinador Externo)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof^a. Dr^a. Viviane Grimm (Membro Examinador Interno)

Instituto Federal Catarinense

Florianópolis, 2024

ELISANDRA MARILÉA QUINTINO

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:
RECOMENDAÇÕES PARA SELEÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS NA PLATAFORMA
MINHA BIBLIOTECA E NA BASE DE DADOS SOPHIA**

O Produto Educacional foi julgado adequado para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Prof^a. Dr^a. Roberta Pasqualli (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Dr^a. Augiza Karla Boso Anselmo (Membro Examinador Externo)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof. Dr^a. Viviane Grimm (Membro Examinador Interno)

Instituto Federal Catarinense

Florianópolis, 2024

Q7p Quintino, Elisandra Mariléa.

Plataforma Minha Biblioteca: recomendações para a implantação de cursos técnicos no IFSC / Elisandra Mariléa Quintino ; orientadora: Roberta Pasqualli. - Florianópolis, 2024.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Florianópolis, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Pasqualli.

1. Projeto pedagógico de curso. 2. Referência bibliográfica. 3. Minha Biblioteca. 4. Educação Profissional e Tecnológica. I. Pasqualli, Roberta. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. Título.

CDD 370.7

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por todas as vezes que me sustentou nos momentos de fraqueza, quando eu já não tinha forças para continuar minha jornada.

As minhas filhas, Lívia e Maya, que são a razão do meu viver, elas me inspiram diariamente a ser uma pessoa melhor.

A minha família, que sempre esteve ao meu lado nos momentos mais difíceis, me apoiando e me dando força para enfrentar os desafios.

A minha orientadora, professora Roberta, foi um verdadeiro anjo na minha trajetória no mestrado. Sua presença constante, atenção e disposição para ajudar foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Agradeço também as integrantes da minha banca, Augiza e Viviane, que trouxeram valiosas contribuições para a realização da minha dissertação.

E, por fim, ao IFSC, que me proporcionou a oportunidade de realizar este mestrado e desenvolver minha pesquisa acadêmica.

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Florianópolis e teve como objetivo geral elaborar um guia com recomendações para que os servidores responsáveis pela criação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) pudessem ter acesso, em um único documento, há informações relevantes sobre a seleção de bibliografias a serem incluídas no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada. Quanto a sua forma de abordagem, a pesquisa é qualitativa. Quanto ao objetivo, a pesquisa é descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de estudo de caso. A coleta de dados deu-se a partir de levantamento bibliográfico, fontes documentais, tais como, a legislação sobre os IFs, regulamentações internas do IFSC e documentos institucionais do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. A pesquisa detém uma importância social de elevada significância, visto que a utilização de plataformas digitais na educação ajudam a disseminar o conhecimento científico, promove uma prática pedagógica mais dinâmica e integrada, se apresentando como um recurso indispensável para o pesquisador e sua investigação, gerando um efeito positivo para a sociedade. Os dados produzidos foram analisados a partir da metodologia da análise de conteúdo. Foi desenvolvido um produto educacional em formato de guia com recomendações para ajudar no processo de seleção de bibliografias utilizadas na criação do PPC. O estudo e o produto educacional desenvolvido contribuí positivamente na elaboração e seleção de bibliografias para o desenvolvimento do PPC.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; livros digitais; biblioteca escolar; projeto pedagógico de curso; plataforma Minha Biblioteca.

ABSTRACT

The research was developed within the scope of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education on a National Network, at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Santa Catarina (IFSC), Câmpus Florianópolis and had the general objective of preparing a guide with recommendations for employees Those responsible for creating the Pedagogical Course Project (PPC) could have access, in a single document, to relevant information about the selection of bibliographies to be included in the PPC, as well as the necessary quantities used for each type of course offered by the IFSC. Methodologically, this is research of an applied nature. As for its approach, the research is qualitative. As for the objective, the research is descriptive. As for technical procedures, it is a bibliographical, documentary and case study research. Data collection was based on a bibliographical survey, documentary sources, such as legislation on IFs, internal regulations of the IFSC and institutional documents of the Technical Course in Systems Development. Research has a highly significant social importance, as the use of digital platforms in education helps to disseminate scientific knowledge, promotes a more dynamic and integrated pedagogical practice, presenting itself as an indispensable resource for the researcher and his investigation, generating a positive effect on society. The data produced was analyzed using the content analysis methodology. An educational product was developed in guide format with recommendations to help in the process of selecting bibliographies used in creating the PPC. The study and the educational product developed contributed positively to the preparation and selection of bibliographies for the development of the PPC.

Keywords: professional and technological education; digital books; school library; course pedagogical project; My Library platform.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Acesso a Minha Biblioteca pelo SIGAA-IFSC.....	57
Figura 2 - Seleção de vínculo com a instituição.....	58
Figura 3 - Seleção do portal.....	58
Figura 4 - Acessando a página da Minha Biblioteca.....	59
Figura 5 - Página inicial da Minha Biblioteca.....	60
Figura 6 - Aba catálogo da Minha Biblioteca.....	60
Figura 7 - Como pesquisar na Minha Biblioteca.....	61
Figura 8 - Como ler um livro digital na Minha Biblioteca.....	62
Figura 9 - Outros recursos da plataforma Minha Biblioteca.....	62
Figura 10 - Pesquisa em todo o livro.....	63
Figura 11 - Ferramentas de preferência do leitor: Parte 1.....	63
Figura 12 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Exibição”: Parte 2.....	64
Figura 13 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Realçadores”: Parte 3.....	64
Figura 14 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Compartilhamento”: Parte 4	65
Figura 15 - Ferramenta recursos de estudo.....	65
Figura 16 - Mais opções.....	66
Figura 17 - Unidades curriculares do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas.....	68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Recomendações de quantidades de bibliografias.....	18
Quadro 2 - Produção acadêmica sobre a plataforma Minha Biblioteca entre 2010 a 2023 na BDTD.....	24
Quadro 3 - Produção acadêmica sobre Minha Biblioteca entre 2010 a 2023 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.....	27
Quadro 4 - Produtos educacionais sobre Bibliotecas no Observatório do ProfEPT. .	29
Quadro 5 - Resultado dos PPCs do ano de 2021.....	51
Quadro 6 - Resultado dos PPCs do ano de 2022.....	51
Quadro 7 - Acervo multidisciplinar oferecido pela plataforma Minha Biblioteca.....	54
Quadro 8 - Resumo do levantamento bibliográfico.....	69
Quadro 9 - Resumo do levantamento bibliográfico.....	69
Quadro 10 - Etapas de desenvolvimento do produto educacional.....	72

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 1.....	76
Gráfico 2: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 3.....	77
Gráfico 3: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 4.....	77
Gráfico 4: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 5.....	78
Gráfico 5: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 6.....	79
Gráfico 6: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 8.....	80
Gráfico 7: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 9.....	80
Gráfico 8: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 10.....	81
Gráfico 9: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 11.....	81

LISTA DE SIGLAS

APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
DASS	Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços
DRM	Digital Rights Management
EaD	Educação a Distância
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFSC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISBN	International Standard Book Number
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
ProfEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional
SiBI/IFSC	Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
TDICs	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UC	Unidade Curricular

SUMÁRIO

CAPÍTULO I.....	14
INTRODUÇÃO.....	14
1.1 O campo de estudo: a utilização da plataforma Minha Biblioteca no Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis.....	16
1.2 Justificativa e escolha do tema.....	30
1.3 Tema, problema e questões de pesquisa.....	32
1.4 Objetivo geral e específicos.....	32
1.5 Organização da dissertação.....	33
CAPÍTULO II.....	34
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	34
2.1 A Importância do Projeto Pedagógico de Curso na Educação Profissional e Tecnológica.....	34
2.2 Os cursos técnicos subsequentes e suas características.....	38
2.3 A importância dos livros digitais na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso na Educação Profissional e Tecnológica.....	39
CAPÍTULO III.....	47
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	47
3.1 Caracterização da pesquisa.....	47
3.2 Contexto e participantes.....	49
3.3 Instrumentos de coleta de dados.....	50
CAPÍTULO IV.....	53
RESULTADOS DA PESQUISA.....	53
4.1 Plataforma Minha Biblioteca e sua relação com o IFSC.....	53
4.1.1 Tutorial para acesso à plataforma Minha Biblioteca.....	56
4.1.2 Tutorial para pesquisa e acesso de livros na plataforma Minha Biblioteca.....	60
4.2 Análise do PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.....	65
CAPÍTULO V.....	70
PRODUTO EDUCACIONAL: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO: RECOMENDAÇÕES PARA SELEÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS NA PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA E NA BASE DE DADOS SOPHIA.....	70
5.1 Caracterização do produto educacional.....	72

5.1.1 Plano de desenvolvimento do produto educacional.....	72
5.2 Tecnologia empregada e meio de divulgação do produto educacional.....	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
REFERÊNCIAS.....	84
APÊNDICE A - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	91
APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL - GUIA.....	94
APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	115
ANEXO A - PARECER DO SETOR BIBLIOTECA SOBRE PPC PARA CRIAÇÃO/ALTERAÇÃO DE CURSO TÉCNICO.....	121
ANEXO B - CONTRATO 096/2020 MINHA BIBLIOTECA.....	126
ANEXO C - TERMO DE APOSTILAMENTO 01/2023.....	131
ANEXO D - AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	132

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) propiciam acesso, quase que instantâneo, a vários tipos de informações e, também, de forma proporcional, a comunicação entre as pessoas. Com a popularização das TDICs, também surgiram os livros digitais, comumente chamados de *e-books*. Neles, é possível realizar a leitura em inúmeros formatos, considerando o que melhor se adapta ao estilo individual de cada usuário.

Abreu (2020, p. 40) define o livro digital como:

O livro digital, livro eletrônico ou e-book é um livro para ser lido na tela do monitor do computador ou em algum tipo de dispositivo de leitura. Para ser possível a leitura é necessário um software, chamado de Reader, para que o leitor possa navegar e explorar o conteúdo de forma interativa. [...] salienta-se que os livros digitais podem ser acessados através de vários dispositivos, tais como celular, notebook, desktops, tablet, palmtop, iPad, iPods e outros suportes, no qual o leitor possui múltiplas possibilidades de leitura digital.

Os livros digitais vêm ganhando espaço nos acervos das bibliotecas a partir do momento em que o mercado editorial ampliou a oferta de títulos. Com o crescimento da oferta de livros digitais, as bibliotecas percebem alterações no processo de aquisição desse material, comparado com as obras impressas. Na compra dos livros impressos, faz-se a seleção dos títulos, pagamento, recebimento, processamento técnico e a disponibilização para empréstimos das obras aos usuários. Já, com os livros digitais, esses passos não são seguidos e, dependendo da forma da modalidade contratada, o usuário tem acesso ao livro digital diretamente na plataforma do fornecedor, sem que ocorra o licenciamento ou que passe pela seleção de um bibliotecário (Serra; Segundo, 2018).

A propriedade do livro digital é um tema que tem gerado muitas dúvidas pois, segundo Freitas (2015, p. 53),

Até pouco tempo atrás, o livro, ao ser adquirido, passava a constituir patrimônio da biblioteca, sendo imediatamente submetido a todas as etapas do processamento técnico, assim como o seu uso estava condicionado às

normas de circulação, uso e descarte determinadas pela biblioteca. No entanto, com o livro eletrônico é diferente, sendo necessário repensar o processo de desenvolvimento da coleção, garantindo a continuidade dos títulos no acervo, mensurando o uso que é feito das obras adquiridas, realizando o controle de acesso dos conteúdos, além de oferecer novas possibilidades de consultas e serviços.

Os livros digitais apresentam diferenças em relação aos livros impressos, pois podem ser lidos por meio do catálogo da biblioteca ou na plataforma do fornecedor. Mas, para que sejam acessados, precisam que sejam traduzidos por um *software* que faz a leitura e composição dos textos, além da necessidade de um *hardware* e conexão com a Internet, pois muitas vezes não é permitida a leitura *off-line*.

Ao contrário do livro impresso, que ao adquirirmos temos o objeto tangível, na compra do livro digital, temos apenas a licença de uso de conteúdo, dando ao fornecedor poderes para retirar o livro do catálogo a qualquer momento ou mesmo com indisponibilidade financeira das bibliotecas para manter seus contratos ativos (Serra; Segundo, 2018).

Nesta direção, Reis (2019, p. 51), destaca que “[...] os empréstimos acontecem através da plataforma da editora, agregador ou fornecedor, via IP, por períodos pré-definidos, por *download* (o documento expira junto com o fim do empréstimo) ou por acesso na plataforma com visualização em tela enquanto durar o empréstimo”.

Heller e Junior (2017, p. 5) apontam que no livro impresso “[...] a interface é a própria manifestação impressa do texto. Nenhuma fonte de energia, nenhum artefato material, além do próprio livro, se fazem necessários para que a leitura ocorra durante o dia. No caso do livro impresso, texto e artefato são a mesma coisa”. Já no livro digital “o texto encontra-se codificado em uma combinação de dados e muitas vezes em diferentes linguagens de programação”.

O livro digital continua sendo uma novidade disponibilizada por algumas bibliotecas e, ainda precisa se adequar a realidade dos usuários já que, problemas como a necessidade de um *hardware* e conexão com a internet, além da descontinuação da assinatura pela instituição e retirada dos livros do catálogo pelo fornecedor sem aviso prévio, entre outros. Apesar dos problemas de disponibilização dos livros digitais por parte das bibliotecas e fornecedores, eles vieram para facilitar a vida dos usuários pois, com o crescimento de cursos na modalidade de Educação

a Distância (EaD) e as mudanças de perfil dos estudantes no período pós-pandêmico¹, o usuário não precisa mais retirar o livro para empréstimo na biblioteca, podendo fazer esse empréstimo em qualquer lugar, poupando, assim, o seu tempo.

Freitas (2015, p. 48) nos mostra que o livro impresso e o digital conviverão concomitantemente,

Existe, hoje, um objeto que é a tela sobre o qual o livro eletrônico é lido, contudo, não está acessível a todos, pois há barreiras no acesso à informação ainda de difícil transposição para muitos sujeitos e isso significa que por muito tempo, ainda, se vivenciará estes dois tipos de dispositivos da informação: o livro impresso e o livro eletrônico.

As instituições educacionais, os professores, as bibliotecas, os bibliotecários, as editoras, os estudantes e, principalmente, as universidades, são os grandes responsáveis por dar visibilidade e incentivar o uso dos livros digitais, pois estas “utilizam livros em grande escala e muitos são classificados como bibliografia básica, essencial e complementar dos cursos que precisam estar obrigatoriamente nas bibliotecas para que os estudantes tenham acesso gratuitamente” (Reis, 2017, p.18).

1.1 O campo de estudo: a utilização da plataforma Minha Biblioteca no Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis

Considerando o exposto anteriormente e, para dar início às discussões acerca do campo de estudo dessa pesquisa, destaca-se que, todos os cursos do IFSC possuem um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) onde constam as bibliografias básicas e complementares que são utilizadas em cada unidade curricular (UC).

Para os Cursos Superiores de Graduação, essas bibliografias são obrigatórias e devem ser disponibilizadas no acervo das bibliotecas que estão sendo ofertados os cursos ou através de livros digitais, no caso, pela plataforma Minha Biblioteca que hoje encontra-se vigente para todos os Câmpus do IFSC através da aquisição por meio de licitação.

Segundo o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas

¹Com o surgimento da Covid-19, estabelecimentos foram afetados e pessoas precisaram fazer o isolamento social, diante disso, muitas bibliotecas foram fechadas, prejudicando seus serviços, principalmente o empréstimo de obras físicas pelos seus usuários.

Instituições de Ensino Superior (IES), publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de 2017, os livros dos acervos digitais podem ser incluídos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores, desde que estejam de acordo com o PPC e que a instituição ofereça as condições de infraestrutura tecnológicas necessárias para acesso aos livros digitais.

Nos demais cursos, não há um documento do Ministério da Educação (MEC) que obrigue as bibliotecas a adquirirem as referências bibliográficas constantes no PPC (INEP, 2017).

No IFSC, antes de 2020, a responsabilidade do processo avaliativo e a quantidade de referências bibliográficas utilizadas ficavam a cargo da equipe de elaboração do PPC, o bibliotecário não participava desse processo.

Desde 2020, pensando em colaborar com o processo de qualificação dos cursos, otimização de recursos e o aproveitamento do espaço físico das bibliotecas, decidiu-se em consenso entre bibliotecários(as) e o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), fazer uma recomendação com base na quantidade de livros solicitados no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES), para que todos os cursos tenham um número adequado de bibliografias básicas e complementares disponíveis no acervo das bibliotecas.

Para assegurar que as bibliografias incluídas no PPC sejam disponibilizadas nos acervos das bibliotecas físicas e digitais do IFSC, com um número adequado de exemplares para que a comunidade acadêmica tenha acesso, é necessária a participação de uma equipe multidisciplinar, incluindo o(a) bibliotecário(a). Essa parceria é fundamental para a adequação das bibliografias, pois auxilia na formação de um acervo de qualidade, ajuda a aprimorar os cursos, otimizar recursos e aproveitar de maneira mais eficaz o espaço físico das bibliotecas, auxiliando no processo de ensino, pesquisa e extensão.

Desde então o(a) bibliotecário(a) é responsável pelo processo avaliativo das referências bibliográficas que são incluídas nas unidades curriculares do PPC, sempre respeitando as recomendações que constam no parecer onde são indicadas as quantidades recomendadas para cada tipo de curso.

Para ajudar na análise das bibliografias, foi elaborado um parecer do Setor da Biblioteca para Criação/Alteração do PPC. Esse parecer contém recomendações sobre as quantidades de bibliografias que devem ser utilizadas em cada curso. Os

tipos de pareceres disponíveis são para os cursos de: Graduação, Pós-graduação, Técnico, EJA (PROEJA) e FIC.

No quadro 1, apresenta-se os tipos de cursos e a quantidade mínima de livros recomendados para serem utilizadas nas bibliografias básicas e complementares do PPC.

Quadro 1 - Recomendações de quantidades de bibliografias

Curso	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	Observação
Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pelo NDE do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo de 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Pós-Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	
	Livro digital Disponibilizar no mínimo de 1 exemplar físico por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Técnico	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo de 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
EJA (PROEJA)	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo de 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
FIC	Livro físico: 2 a 5 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título		Bibliografia unificada, podendo ser bibliografia básica ou complementar
	Livro digital Disponibilizar no mínimo de 1 exemplar físico por título		

Elaborado pela autora (2024) com base no documento “Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografias dos PPCs do GT Acervo Digitais (Portaria nº3686/2020)”.

O(a) bibliotecário(a) recebe o PPC que será criado ou modificado, analisa todas as referências bibliográficas e sinaliza no Parecer do Setor da Biblioteca a quantidade de obras que a biblioteca possui, tanto no acervo físico quanto digital, além de apontar as que não são encontradas e as que encontram-se esgotadas.

Quando os livros não encontram-se disponíveis nessas duas bibliotecas ou estão esgotados, recomenda-se que sejam substituídos por outra obra sobre o

mesmo tema e que preferencialmente a biblioteca tenha em seu acervo físico ou digital.

Caso não seja possível seguir essas orientações, sugerimos que a compra dos exemplares faltantes seja prevista no Plano Anual de Trabalho (PAT) ou no planejamento financeiro do curso e/ou departamento.

Após a pesquisa bibliográfica realizada pelo bibliotecário(a), o parecer é anexado ao PPC e, posteriormente enviado ao CEPE para aprovação.

No caso do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis, as recomendações sobre o quantitativo das bibliografias que o curso técnico deve possuir, encontram-se no documento do ANEXO A - Parecer do Setor Biblioteca Sobre PPC para Criação/Alteração de Curso Técnico.

Neste documento, a recomendação é que sejam indicadas e disponibilizadas na biblioteca, 2 (duas) obras para bibliografia básica com no mínimo 3 (três) exemplares de cada título para obras impressas². Na bibliografia complementar, a recomendação é que sejam indicadas 3 (três) obras com 1 (um) exemplar de cada título para obras impressas³. O parecer informa que as obras das bibliografias básicas e complementares podem ser do Acervo Virtual do IFSC, no caso, a plataforma Minha Biblioteca.

Nessa direção, o IFSC, Câmpus Florianópolis, além de possuir biblioteca física, oferece para a comunidade acadêmica, a plataforma Minha Biblioteca. Esta plataforma disponibiliza mais de quatorze mil títulos em diversas áreas do conhecimento, oferecendo, assim, mais uma possibilidade de acesso à informação a seus usuários.

O IFSC possui um conjunto de 22 (vinte e duas bibliotecas) que estão distribuídas entre seus 22 (vinte e dois) câmpus.

A coordenação dessas bibliotecas é feita através do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC), que visa a integração da política biblioteconômica da instituição, impulsionando o avanço do sistema de Bibliotecas do IFSC.

O SiBI/IFSC, possui uma página (<https://ifsc.edu.br/bibliotecas>) onde podem ser acessadas informações sobre os serviços prestados, além de consultar os

²No caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos dois exemplares físicos da mesma obra.

³No caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos um exemplar físico da mesma obra.

horários de funcionamento e os contatos das bibliotecas de cada câmpus, conforme discriminamos abaixo:

Links rápidos:

- Consulta ao Acervo / Renovações on-line/ Reserva de material
- Acervo de E-books
- Normas ABNT
- Portal Capes
- Repositório Institucional
- Capacitações on-line
- Pagamento de multas
- Clube de Leitura
- Consulta de Egressos / Dissertações / Produtos Educacionais - ProfEPT

Serviços oferecidos aos usuários:

- Empréstimo domiciliar
- Renovação de empréstimo
- Reserva de materiais
- Consulta local e on-line ao acervo
- Acesso à internet para pesquisa acadêmica
- Levantamento bibliográfico
- Referência de materiais
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos
- Visitas orientadas
- Lista de novas aquisições
- Elaboração de fichas catalográficas institucionais do IFSC
- Capacitação de usuário

Links úteis:

Institucionais

- Regulamento Único do SiBI/IFSC
- Resolução do IFSC sobre o Repositório Institucional
- Formulário de metadados - Repositório Institucional
- Termo de autorização para publicização no RI-IFSC
- Política de desenvolvimento de coleções - Documento na íntegra

- Livros do IFSC
- Portal de Periódicos do IFSC
- Template para elaboração de trabalho acadêmico
- Template para elaboração de artigos

Externos

- Biblioteca Nacional

Além desses serviços, a página do SiBI/IFSC também disponibiliza os seguintes links com informações detalhadas sobre os seguintes serviços:

- Acervo de E-books
- Normas ABNT
- Portal Capes
- Capacitações Online
- Clube de Leitura
- Repositório Institucional

No IFSC Câmpus Florianópolis, a Biblioteca Dr. Hercílio Luz, atende aos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes, Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* e conta com um acervo que dá suporte às atividades didático-pedagógicas e de pesquisa/extensão para o câmpus.

A biblioteca é climatizada e conta com 400 m², sendo dividida em sala para estudo individual, sala de computadores para pesquisa de trabalhos acadêmicos, acesso à Internet, salão para estudos coletivos e uma área com acervos amplo e atualizado em várias áreas do conhecimento.

O acervo da biblioteca é constituído por livros, CD-ROMs, periódicos *on-line* (através do portal da Capes), dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses, folhetos, apostilas, coleções, dicionários e enciclopédias e sua consulta dá-se por meio do gerenciador de bibliotecas Sophia.

A biblioteca possui em seu acervo físico, 15.676 títulos e 45.083 exemplares de livros impressos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta das 7:15 às 21:30 horas, sem fechar para almoço e conta com o suporte de bibliotecários(as) em tempo integral. Possui em seu quadro de pessoal, 11 servidores, sendo: 7 bibliotecários(as), 1 auxiliar de biblioteca, 1 arquivista, 1 assistente em administração e 1 porteiro, no entanto o quadro de servidores ativos, em agosto de 2024, da biblioteca é de 8 servidores, 1 bibliotecário está em função na Reitoria, 1

bibliotecário está em licença capacitação e 1 auxiliar de biblioteca esta trabalhando como coordenador do SiBI/IFSC.

A consulta ao acervo físico é realizada por meio do gerenciador de bibliotecas Sophia, através do endereço <https://biblioteca.ifsc.edu.br>. Esse sistema permite a consulta on-line ao acervo, verificação pessoal de datas de empréstimo, devolução e histórico, bem como renovações e reservas de materiais bibliográficos.

Os usuários do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC) são os servidores (docentes e técnicos administrativos) e os estudantes matriculados em qualquer dos cursos presenciais ou a distância do IFSC, podendo utilizar todos os serviços oferecidos e fazer o empréstimo de livros de qualquer uma das bibliotecas da instituição.

Considerando o curso que é objeto dessa pesquisa, situado na área da tecnologia, a biblioteca Dr. Hercílio Luz, do IFSC Câmpus Florianópolis, disponibiliza em seu acervo físico e *on-line* (Minha Biblioteca), livros nas áreas de informática, software, hardware, programação, análise de sistemas, banco de dados, Internet, segurança da informação, *web design*, empreendedorismo, dispositivos móveis, entre outros.

Sendo assim, a pesquisa aqui apresentada se aproxima da investigação da utilização da plataforma Minha Biblioteca no processo de elaboração dos PPCs e na materialização da prática educativa por meio da análise do PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas⁴, do IFSC, Câmpus Florianópolis.

A escolha do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas como objeto dessa pesquisa se deu em função da data da assinatura do contrato da plataforma Minha Biblioteca⁵. Para que a análise do PPC fosse válida, foi necessário localizar um curso do IFSC Câmpus Florianópolis que tivesse sido criado ou alterado após a contratação da plataforma Minha Biblioteca e, sendo assim, após a realização de uma pesquisa detalhada na página do CEPE, chegou-se ao Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, pois somente esse cumpria todos os requisitos necessários para a nossa pesquisa.

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é oferecido pelo IFSC Florianópolis desde o primeiro semestre de 2019 e está lotado no Departamento

⁴Curso subsequente ao ensino médio. Os cursos subsequentes são ofertados para estudantes que já concluíram o ensino médio e que desejam se profissionalizar.

⁵Contratada em dezembro de 2020 através de processo de licitação.

Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS), que oferta cursos na área da saúde, meteorologia e tecnologia. Possui infraestrutura com 6 laboratórios equipados para as aulas práticas, salas de aula, sala de apoio ao ensino, auditório, monitoria, além de biblioteca, setor pedagógico, setor médico, praça, cantina, ginásios e quadras para esportes.

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é ofertado na modalidade presencial e a forma de ingresso é por meio de sorteio público. São ofertadas 60 vagas anuais (30 a cada semestre). A carga horária total do curso é de 1200 horas/aula e o turno que as aulas acontecem é no período vespertino. O curso está dividido em 6 semestres e conta com 19 unidades curriculares (UC).

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, tem como objetivo formar profissionais na área da tecnologia com sólidos conhecimentos em informática, com foco na área de desenvolvimento de sistemas, além de desenvolver habilidades, competências e visão empreendedora, para que o profissional seja capaz de criar seu próprio negócio.

Segundo o PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC:

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas será habilitado para:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento;
- Dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema;
- Realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos;
- Manter registros para análise e refinamento de resultados;
- Executar manutenção de programas de computador e suporte técnico;
- Realizar modelagem de aplicações computacionais;
- Codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas;
- Executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas;
- Prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas;
- Realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas. (IFSC, 2022).

Ainda, de acordo com o mesmo documento, a área/campo de atuação do egresso pode ser:

Empresas de desenvolvimento de sistemas. Departamento de desenvolvimento de sistemas em organizações governamentais e não

governamentais. Empresas de consultoria em sistemas. Empresas de soluções em análise de dados. Profissional autônomo. (IFSC, 2022).

Com o intuito de verificar a produção acadêmica e, também, justificar a realização deste estudo foi realizado, no mês de junho de 2023, um levantamento de pesquisas já realizadas nos seguintes repositórios: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Para proceder à catalogação foram pesquisadas as produções acadêmicas disponíveis nessas bases, com período delimitado entre 2010 a 2023. A opção por estes repositórios deu-se pela abrangência e seriedade dos mesmos, focando nas produções de teses e dissertações produzidas no Brasil no período abordado. Na BDTD, iniciou-se a busca a partir dos termos “minha biblioteca” *and* “livros digitais”, o qual foram recuperados 44 trabalhos, sendo relevante para a pesquisa, 3 dissertações. No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, a busca foi feita com os termos “minha biblioteca” a qual foram recuperados 3 trabalhos, sendo apenas 1 dissertação relevante para este estudo.

Após a leitura dos títulos e dos resumos, foi realizado um recorte de 4 produções, já que as mesmas possuem objetos de pesquisa que se aproximam do tema proposto. Ou seja, pesquisou-se trabalhos cujos temas versaram acerca da plataforma Minha Biblioteca. No quadro 2 e 3, apresenta-se os registros das produções estudadas na BDTD e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, respectivamente:

Quadro 2 - Produção acadêmica sobre a plataforma Minha Biblioteca entre 2010 a 2023 na BDTD

Nº	Título	Autor	Instituição/ Ano/Tipo
1	Bibliotecas universitárias: avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação - MEC	Nataly Soares Leite Moro	UFPB/2022/D
2	O uso dos e-books por professores de universidades federais: novos olhares sobre as bibliotecas	Juliani Menezes dos Reis	UNILASALLE/ 2017/D
3	Avaliação das coleções de livros digitais da Universidade Federal de Juiz de Fora: a perspectiva dos usuários	Adriana Aparecida de Oliveira	UNIRIO/2016/D

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A pesquisa intitulada “Bibliotecas universitárias: avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação - MEC”, escrita por Nataly Soares Leite Moro, em 2022, ao Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes, da Universidade Federal da Paraíba foi orientada pela professora Dra. Maria Salete Barboza de Farias e teve como objetivo analisar a conformidade da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A fundamentação teórica traz estudos sobre a avaliação da educação superior no Brasil e sobre o histórico, organização, funcionamento e avaliação das bibliotecas universitárias no Brasil. A pesquisa insere-se na abordagem quantitativa e no estudo de caso. A coleta de dados foi feita mediante levantamento e análise da bibliografia básica e complementar do curso de Bacharelado em Antropologia do Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Campus IV da UFPB e seguiu os parâmetros de avaliação utilizados pelo MEC. Foi realizada a análise do PPC, por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), do Portal de Periódicos da CAPES e da base de livros digitais denominada “Minha Biblioteca”. A análise dos dados considerou os indicadores de avaliação dos cursos de graduação utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no momento da avaliação *in loco*. Verificou-se que o acervo bibliográfico do curso pesquisado obteve um conceito insuficiente. A análise mostrou a existência de pontos fracos na bibliografia básica e complementar, com ênfase na quantidade insuficiente de livros, a indicação de títulos esgotados no mercado e em menor número apresentou erros nas referências. Para sanar as deficiências apresentadas e facilitar o trabalho de docentes e do bibliotecário responsável pelo processo avaliativo, este estudo propõe um modelo de *checklist* da bibliografia, respeitando-se os parâmetros de avaliação do MEC. Ficou demonstrado, também, a necessidade do conhecimento pelo gestor da biblioteca, pelos docentes e bibliotecários, dos parâmetros utilizados no processo de avaliação dos acervos bibliográficos e adotarem a correta utilização do *checklist* proposto nesta pesquisa e, assim, se obter um conceito avaliativo satisfatório (Moro, 2022).

A pesquisa intitulada “O uso dos *e-books* por professores de universidades federais: novos olhares sobre as bibliotecas”, escrita por Juliani Menezes dos Reis, ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário La Salle, em

2017, orientada pela professora Dra. Luciana Backes investigou o livro digital e as bibliotecas no contexto do ensino superior, mais especificamente no que diz respeito ao uso e as percepções dos professores universitários, vinculada à linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação. Apresentou como metodologia um estudo de caso, de abordagem quanti-qualitativa e de cunho exploratório, tendo como instrumento de coleta de dados o levantamento de informações através de um diagnóstico de bibliotecas, um questionário *on-line* e entrevistas estruturadas. As bibliotecas digitais foram utilizadas para o diagnóstico de bibliotecas e os professores universitários dessas instituições para o questionário e as entrevistas. Teve como objetivo analisar como se configura o cenário dos *e-books* em bibliotecas digitais de universidades federais brasileiras e seu uso pelos professores universitários. Discutiu o livro digital e as bibliotecas digitais no contexto da cibercultura e da sociedade informacional e a relação entre as tecnologias digitais e a educação. O diagnóstico de bibliotecas possibilitou descobrir que 67% das bibliotecas universitárias disponibiliza livros digitais através da assinatura de bases de *e-books*, além de mostrar as bases assinadas, os conteúdos e idiomas ofertados, a distribuição geográfica, a forma de acesso, a acessibilidade digital dos sites e o suporte ao usuário. O questionário *on-line* e as entrevistas estruturadas permitiram ampliar o entendimento sobre a percepção dos professores universitários no que diz respeito ao uso do livro digital no contexto acadêmico. Concluiu-se que as reconfigurações da sociedade, incluindo as universidades, bibliotecas e salas de aula, também provocaram mudanças no formato do livro e na forma de ler, ou seja, promovendo a cultura da leitura digital. Apontou que o livro digital e o livro físico irão coexistir, em vista disso, essas transformações exigem adaptações e o desenvolvimento de habilidades específicas para a convivência na cibercultura. Essas habilidades são necessárias a todas as pessoas envolvidas no contexto cibercultural, mas nesta pesquisa destacou-se a importância de professores e bibliotecários estarem inseridos e participativos nesse fluxo informacional, a fim de que o livro digital se torne familiar e natural no contexto acadêmico (Reis, 2017).

A pesquisa intitulada “Avaliação das coleções de livros digitais da Universidade Federal de Juiz de Fora: a perspectiva dos usuários”, foi escrita por Adriana Aparecida de Oliveira, em 2016, para o Programa de Pós Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).

Orientada pela professora Dra. Nanci Elizabeth Odden, a pesquisa destaca que as bibliotecas universitárias brasileiras vêm ampliando seu acervo de livros digitais e eletrônicos. Apesar disso, percebe-se a ausência de pesquisas que tratam da avaliação desse acervo. Existem trabalhos que abordam o desenvolvimento de coleções de livros digitais e eletrônicos, porém, as pesquisas estão concentradas nas etapas de seleção e aquisição. Com a rápida expansão do acervo de livros digitais e eletrônicos, há urgência no desenvolvimento de metodologias para sua avaliação. O ponto de partida da pesquisa foi a necessidade de demonstrar para a instituição, através de metodologia de avaliação, a importância de manter e ampliar o acervo de livros digitais e eletrônicos na biblioteca, mesmo diante do elevado custo das coleções e dos modelos de negócios praticados no Brasil. Destaca-se que, em 2012, a Universidade Federal de Juiz de Fora adquiriu a primeira coleção de livros digitais com objetivo de atender aos estudantes de graduação dos cursos presenciais e a distância dos dois Campi da instituição. Nos anos seguintes, o acervo foi ampliado mas, diante da crise econômica que afeta as instituições de ensino, a manutenção e a ampliação dos títulos encontram-se ameaçadas. As bibliotecas precisam comprovar a importância de se manterem coleções de livros digitais e eletrônicos em seus acervos e a avaliação é o melhor caminho. A avaliação da coleção de livros digitais da UFJF, objeto de estudo do trabalho, ocorreu através da aplicação de questionário a docentes das áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias que analisaram a utilização dos livros digitais em suas práticas acadêmicas. A perspectiva dos usuários docentes demonstrou a importância desse acervo disponível na universidade e apontou deficiências que devem ser consideradas para incentivar, aprimorar e difundir o uso dos livros digitais e eletrônicos no âmbito da UFJF (Oliveira, 2016).

Quadro 3 - Produção acadêmica sobre Minha Biblioteca entre 2010 a 2023 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

Nº	Título	Autor	Instituição/ Ano/Tipo
1	Minha Biblioteca: avaliação da usabilidade pelos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba	Jerusalém de Lima Silva	UFPB/2018/D

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A pesquisa intitulada “Minha biblioteca: avaliação da usabilidade pelos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba”, escrita por Jeruzalém de Lima Silva, em 2018, para o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior da Universidade Federal da Paraíba foi orientada pela professora Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco. Esta investigação teve por objetivo analisar a usabilidade da Minha Biblioteca, que pertence ao sistema de bibliotecas da UFPB, com base nos atributos de usabilidade, tendo em vista os princípios de facilidade de aprendizado, eficiência de uso, facilidade de memorização, baixa taxa de erros e satisfação subjetiva. Caracterizou-se como um estudo de caso no âmbito da educação em diálogo interdisciplinar, utilizando-se do método direto, sob abordagem metodológica qualitativa. Como lastro teórico, apresentou as transformações das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e o seu nexos com as redes de comunicação e conhecimento. Teve como sujeitos da pesquisa os usuários do sistema de bibliotecas da UFPB vinculados ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Foram utilizadas três categorias de sujeitos pesquisados: docentes, discentes e técnicos administrativos, sendo um total de oitenta e cinco participantes, divididos em vinte e um docentes, quarenta e nove discentes e quinze técnicos administrativos. Utilizaram-se os seguintes métodos de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionário. Como método de análise de dados, utilizou-se a análise descritiva por categorias gerais e específicas. Como resultado, evidenciou-se o contexto geral de uso da Minha Biblioteca, identificando o nível de eficiência de uso pelos usuários, analisando o desempenho e a satisfação dos usuários em relação à Minha Biblioteca, identificou-se os motivos que levam os usuários a utilizar ou não a Minha Biblioteca e propomos mecanismos para sua utilização. Concluiu-se que a Minha Biblioteca não possui uma boa frequência de uso e que algumas medidas são necessárias para que sua usabilidade possa melhorar (Silva, 2018).

Por tratar-se de um curso de Mestrado Profissional na área de Ensino existe a condição obrigatória da produção de um produto educacional e, por isso, foi realizada uma pesquisa na EduCAPES e no Observatório do ProfEPT, com o intuito de catalogar produtos educacionais que se aproximem deste campo de estudo. Deste modo, realizou-se a pesquisa no mês junho de 2023. No EduCAPES, os

descritores utilizados foram “Minha Biblioteca” *and* “Livros Digitais”, mas o repositório recuperou 121.837 documentos, o que ficaria inviável analisar. Ao filtro “Minha Biblioteca” *and* “Livros Digitais”, acrescentou-se no assunto “Produto Educacional” e foram recuperados 17 documentos, dos quais não foram utilizados, pois não se aproximaram da proposta dessa pesquisa.

No Observatório do ProfEPT, o descritor utilizado foi “Biblioteca”, a qual foram recuperados 18 documentos, sendo selecionados três produtos educacionais que se aproximavam da proposta da pesquisa.

Quadro 4 - Produtos educacionais sobre Bibliotecas no Observatório do ProfEPT

Nº	Título	Autor	Instituição/ Ano/Tipo
1	Busca e o uso da informação: um guia prático para estudantes do ensino médio	Glória Acosta Santos	IFSUL/2023/ Guia
2	Instrumento medidor de impacto da biblioteca sobre sua contribuição para a vida do estudante	Evandra Campos Castro	IFPR/2020/ Protótipo Educativo
3	Cartilha do usuário: compreendendo a dinâmica da pesquisa na biblioteca	Angilene Santos Nascimento	IFS/2019/ Guia

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O produto educacional intitulado “Busca e o uso da informação: um guia prático para estudantes do ensino médio”, foi escrito por Glória Acosta Santos, em 2023, para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense. O objetivo do produto educacional foi elaborar um guia que servisse de orientação aos estudantes, para encontrar informações científicas específicas e pertinentes às investigações realizadas. Traz dicas para orientar a busca e o uso da informação, favorecendo o desenvolvimento de habilidades informacionais necessárias aos estudantes do ensino médio integrado. O material está estruturado da seguinte maneira: inicialmente, conta com uma breve contextualização sobre o que é fonte de informação, apontando habilidades mínimas dos estudantes para realização de pesquisa; em seguida, apresenta algumas sugestões de fontes de informação confiáveis; algumas dicas de como estabelecer estratégias de busca; aborda a

questão do plágio e traz como dica, um programa que realiza de forma automática referências e citações bibliográficas.

O produto educacional intitulado “Instrumento medidor de impacto da biblioteca sobre sua contribuição para a vida do estudante”, escrito por Evandra Campos Castro, em 2020, para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná constitui-se em um instrumento de medição de impacto da biblioteca sobre a formação de estudantes de nível médio integrado à EPT. Este produto educacional se enquadra na categoria de protótipo de um instrumento de gestão educacional, na forma de um questionário on-line contendo onze perguntas fechadas e uma aberta. A elaboração deste protótipo foi baseada nas especificações da norma internacional ISO 16439:2014 que estabelece abordagens para avaliar o impacto e o valor pelas bibliotecas de todos os tipos (acadêmica, escolar, pública etc).

O produto educacional intitulado “Cartilha do usuário: compreendendo a dinâmica da pesquisa na biblioteca”, escrito por Angilene Santos Nascimento, em 2019, para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sergipe foi elaborada em formato de cartilha onde constam instrução ao usuário, sendo uma ferramenta importante para o ensino profissional e tecnológico, haja vista que a mesma traz contribuições significativas quanto à maneira prática de se pesquisar, possibilitando a compreensão dos significados por trás da organização das informações da biblioteca a fim de que os estudantes desenvolvam a capacidade de realizar uma pesquisa consciente, autônoma e consistente.

1.2 Justificativa e escolha do tema

A motivação para a escolha do tema da pesquisa deu-se pela minha formação profissional na área de Biblioteconomia, além de atuar como servidora na biblioteca da instituição, onde surgiu o interesse em estudar e investigar sobre a plataforma Minha Biblioteca.

O IFSC contratou a assinatura da plataforma Minha Biblioteca em dezembro de 2020, através da licitação por inexigibilidade nº 46/2020, contrato nº 096/2020

(ANEXO B) com o objetivo de prestar serviço de fornecimento de acesso às coleções amplas de livros eletrônicos de conteúdos multidisciplinares em português, via *web*, para atender as necessidades de todos os câmpus e reitoria. Hoje, a assinatura da plataforma Minha Biblioteca tem o valor anual de R\$ 359.289,84, conforme Termo de Apostilamento 01/2023 (ANEXO C).

Considerando a importância da Minha Biblioteca para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, uma vez que ultrapassa as barreiras físicas estabelecidas pelas bibliotecas convencionais, podendo ser acessada a qualquer hora e lugar, e do investimento financeiro feito pelo IFSC, entendemos que essa pesquisa é de extrema importância, pois buscou analisar se as referências bibliográficas do Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas foram selecionadas na plataforma Minha Biblioteca e indicadas no PPC.

A utilização dos livros digitais da Minha Biblioteca nas referências bibliográficas do PPC, contribui com a visibilidade da plataforma e eleva a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão no IFSC, através da introdução de novas fontes de informação.

Busca-se, com esta pesquisa, construir novos conhecimentos a partir das informações coletadas e das análises realizadas. Além disso, foi desenvolvido um produto educacional em formato de guia com recomendações para que os servidores responsáveis pela criação do PPC, possam ter acesso, em um único documento, há informações relevantes sobre a seleção de bibliografias a serem incluídas no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC. Essas quantidades foram baseadas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância, versão 2017, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e recomendadas pelo Grupo de Trabalho de Acervos Digitais (Portaria nº 3686/2022), através do documento: Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografias dos PPCs.

As referências bibliográficas atualizadas e corretas são essenciais para a formação de um acervo de qualidade, além de apoiar no ensino, a pesquisa e a extensão dos membros da comunidade acadêmica no IFSC.

Considera-se que tal pesquisa possa contribuir com o processo de formação e de aprendizagem de bibliotecários, gestores, docentes, técnicos administrativos e, também, para outras instituições de ensino que utilizam livros digitais.

1.3 Tema, problema e questões de pesquisa

O **tema desta pesquisa** se aproxima da discussão da utilização da Plataforma Minha Biblioteca na elaboração do PPC e materialização didático-pedagógica do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis.

Nesta direção, o **problema desta pesquisa** está voltado para o desafio de desenvolver um guia com recomendações para seleção de bibliografias no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC.

As **questões de pesquisa** desdobram-se em três categorias:

- a) a primeira é teórica e trata de como a literatura privilegiada para esse estudo apresenta a importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os marcos conceituais da oferta de cursos subsequentes nos IFs e as questões relacionadas à utilização de plataformas de livros digitais;
- b) a segunda, de natureza empírica, trata da análise acerca do processo de implementação e acesso às referências presentes no PPC do Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas, para avaliar se elas foram encontradas na plataforma Minha Biblioteca e no sistema de gerenciamento Sophia;
- c) a terceira, de natureza técnica, busca identificar como elaborar, aplicar e avaliar um produto educacional em formato de guia com recomendações para seleção de bibliografias no projeto pedagógico de curso.

1.4 Objetivo geral e específicos

Esta pesquisa tem como objetivo geral elaborar um guia com recomendações para que os servidores responsáveis pela criação do PPC, possam ter acesso, em um único documento, há informações relevantes sobre a seleção de bibliografias a serem incluídas no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC.

Os **objetivos específicos** propostos são:

- a) Sintetizar a literatura privilegiada para esse estudo, a saber: a importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os marcos conceituais

da oferta de cursos subsequentes nos IFs e as questões relacionadas à utilização de plataformas de livros digitais.

- b) Analisar o processo de implementação e acesso das referências presentes no PPC do Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas, para avaliar se elas foram encontradas na plataforma Minha Biblioteca e no sistema de gerenciamento Sophia;
- c) Desenvolver o conteúdo, a estrutura visual, aplicar e avaliar um guia com recomendações para seleção de bibliografias no projeto pedagógico de curso.

1.5 Organização da dissertação

No primeiro capítulo, estão apresentados o estudo em si, destacando sua fundamentação, problema de pesquisa, objetivos e a metodologia empregada.

No segundo capítulo será exposto o embasamento teórico, por meio de uma revisão bibliográfica minuciosa. Dentre os temas e autores selecionados, destaco os seguintes:

- a) A importância do PPC na EPT: Carneiro, Portes e Cavalcante; Cavagnari; Fernandes e Salgado; Pasqualli e Carvalho; Pinheiro; Ramos; Seixas, et al.; Souza e Carnielli; Veiga; entre outros.
- b) Os cursos técnicos subsequentes e suas características: documentos do IFSC, Conselho Nacional de Educação e lei de criação dos Institutos Federais.
- c) Livros Digitais: Procópio; Abreu; Reis; entre outros.

No terceiro capítulo, são abordados os procedimentos metodológicos, a caracterização da pesquisa, contexto e participantes e instrumentos de coleta de dados.

No quarto capítulo, estão apresentados os resultados da pesquisa, a plataforma Minha Biblioteca e sua relação com o IFSC e tutorial para acesso.

Por fim, o quinto capítulo é dedicado à descrição do processo de desenvolvimento, aplicação e avaliação do produto educacional. Em seguida, serão apresentadas as considerações finais, referências bibliográficas, apêndices e anexos.

CAPÍTULO II

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Importância do Projeto Pedagógico de Curso na Educação Profissional e Tecnológica

Os objetivos da EPT vão muito além de formar o profissional para exercer um ofício e aprender uma profissão, seu propósito também está ligado diretamente ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento humano.

Ramos (2014, p. 85) nos explica que:

[...] a educação profissional não é meramente ensinar a fazer e preparar para o mercado de trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação n. 1, de 5 de janeiro de 2021 (Brasil, 2021), expressa um dos princípios da EPT como sendo:

Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

Na obra *Concepções e Diretrizes dos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia* (Brasil, 2008, p. 5):

O foco dos Institutos Federais será a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. Responderão, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Ainda nesse contexto os Institutos Federais, atuam na:

[...] articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica

como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2008, p. 9).

Portanto a EPT não forma apenas para o exercício da profissão, para o indivíduo replicar na prática somente o que aprendeu mecanicamente, ela vem formar o indivíduo para que ele tenha um pensamento crítico diante da sociedade e do mundo em que vive.

Com o surgimento das mudanças sociais e a revolução científica e tecnológica dos últimos anos, não se aceita mais formar trabalhadores somente para executar tarefas mecânicas, mas, sim, formar profissionais com fortes bases humanística, científica e tecnológica. Segundo Fernandes e Salgado (2020, p. 1040), “a Educação Profissional voltada para a aquisição de competências exige a utilização de estratégias de ensino que propiciem a integração dos conhecimentos teóricos e práticos”. Nesse sentido, a reestruturação da organização curricular na Educação Profissional sugere a “contextualização dos conteúdos, a flexibilização e a interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional” (Fernandes; Salgado, 2020, p. 1041).

Por isso, as atividades do processo didático deverão primar pela intencionalidade e finalidades (propósitos), tendo em vista o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (Veiga, 2008). A partir disso, entendemos que o “ato de planejar uma aula não se resume a uma dimensão técnica e instrumental, mas pressupõe uma perspectiva política, no sentido de se perguntar: Para que? Para quem? Por quê? O que? Como?” (Carneiro; Portes; Cavalcante, 2014, p. 305).

Assim, para que possamos efetivar uma prática educativa, é necessário ter uma organização didática, sendo esta entendida como um “projeto de ação imediata, articulado ao projeto pedagógico de curso, que contextualiza e orienta as atividades didáticas dos professores e alunos de uma disciplina” (Veiga, 2008, p. 274).

Conforme Veiga (2008), o ponto de partida para a estruturação da organização didática é o conhecimento da realidade, iniciando pelo contexto e pelas orientações do PPC. Em seguida, “conhecer os alunos, as suas motivações, os diferentes perfis de aprendizagem, suas dificuldades e potencialidades é

imprescindível se apostamos numa educação que tenha sentido e relevância não só pedagógica, mas também social e política” (Carneiro; Portes; Cavalcante, 2014, p. 303).

Para Souza e Carnielli (2003) o PPC, em suas metas, é uma ferramenta que capacita a escola a incorporar, administrar e integrar as dimensões administrativa, política e pedagógica de seu funcionamento, considerando as perspectivas e contribuições dos membros de sua comunidade. Os autores seguem afirmando que

O projeto político-pedagógico é um dos instrumentos preconizados para a mudança desse quadro. Um instrumento cuja eficácia pode resultar do reconhecimento de que todos os processos inerentes à escola possuem natureza pedagógica e expressão política. À primeira vista, esse reconhecimento se apresenta como uma premissa relativamente simples, mas ele somente se realiza a partir da disposição da escola, como instituição, do sistema de ensino ao qual está integrada, e dos sujeitos da comunidade escolar, para a construção de uma nova cultura de poder, de relacionamento e mesmo de conceituação do processo educacional (Souza; Carnielli, 2003, p. 132).

Segundo Pasqualli e Carvalho (2021, p. 73) o docente deve se apropriar do PPC:

Compreende-se que o PPC só fará sentido ao docente se ele entender a inteireza do seu processo de construção: suas bases históricas, filosóficas e epistemológicas e os porquês de tais conteúdos ou métodos terem sido privilegiados em detrimento de tantos outros. É um desafio [...] que o docente compreenda o seu lugar e sua importância na materialização de um PPC.

A proposta de desenvolvimento do projeto político-pedagógico representa a busca por alternativas que visam reexaminar as práticas padronizadas comuns na organização do trabalho educativo. Isso possibilita a criação de um espaço no qual o professor possa agir como um profissional com a capacidade de gerenciar e orientar eficazmente o processo em que está inserido. (Pinheiro, 2007)

Veiga (2007, p. 11) corrobora com o mesmo pensamento, quando aponta que:

O projeto pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão pedagógica, nem muito menos ao conjunto de projetos e planos isolados de cada professor em sua sala de aula. O projeto pedagógico é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado.

Em suma, é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade.

Compreende-se que a elaboração do PPC é o marco inicial para a construção da identidade de um curso e serve como alicerce para a formação de cidadãos críticos, profissionais éticos e competentes para atender a essas demandas (Pasqualli; Carvalho, 2021). Seixas, *et al.* (2013, p. 114), destaca que o PPC:

[...] é um documento normativo dos cursos ... que apresenta características de projeto com informações acerca da concepção e da estrutura do curso e seus elementos reguladores internos. Nos PPCs estão presentes aspectos técnicos normativos, concepções de homem e de sociedade, além de um componente político fundamental, sendo elemento agregador de diversas instâncias da realidade, desde sua dimensão cotidiana dos cursos até diretrizes das políticas macroeconômicas.

Portanto, podemos entender que o PPC desempenha um papel de ligação entre a proposta de natureza científica e organizacional da instituição de ensino e as necessidades da comunidade em geral. Além disso, para formar indivíduos com uma perspectiva crítica do mundo, da sociedade e da cidadania, o PPC deve contribuir para promover uma prática reflexiva e a implementação de novas ideias, envolvendo a busca por conhecimentos práticos, onde a teoria e a prática estejam integradas (Pasqualli; Carvalho, 2021). Seixas, *et al.* (2013) corrobora com o mesmo pensamento ao afirmar que o PPC deve delinear o perfil do sujeito ou do profissional que se deseja formar, no contexto da sociedade para a qual essa formação está voltada. Isso implica em uma integração entre a organização de elementos teóricos e práticos. O PPC é um componente que, ao mesmo tempo em que incorpora vários elementos das políticas educacionais para o ensino superior, também orienta a gestão diária da sala de aula.

Diante dessas premissas, entendemos que, apesar da complexidade da realidade nas escolas públicas, é plausível que a autonomia possa surgir internamente por meio de um projeto político-pedagógico adotado de forma coletiva, o qual dê autenticidade a novas iniciativas (Cavagnari, 2007).

No próximo item falaremos sobre os cursos técnicos subsequentes e suas características.

2.2 Os cursos técnicos subsequentes e suas características

A lei de criação dos Institutos Federais aponta que:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas [...] (Brasil, 2008).

Sendo assim, ela é oferecida por meio de cursos de formação inicial e continuada, habilitação técnica integrada e subsequente, cursos de graduação e de pós-graduação, almejando que o público interessado faça o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, fazendo uma junção entre o direito à educação e o direito ao trabalho (IFSC, 2020-2024).

O Conselho Nacional de Educação na Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012 aponta:

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais (BRASIL, 2012).

Os cursos técnicos de nível médio são desenvolvidos nas formas articuladas e subsequentes ao ensino médio. Na forma articulada os cursos podem ser integrados ou concomitantes ao ensino médio. Na forma subsequente, os cursos são ofertados para alunos que já concluíram o ensino médio e que desejam se profissionalizar (Brasil, 2012).

Para ingressar nos cursos técnicos subsequentes, o estudante deverá ter concluído o ensino médio. Os egressos em sua maioria são adultos e jovens que buscam a (re)inserção no mercado de trabalho (IFSC, 2022).

A forma de ingresso, segundo o edital (IFSC, 2015), é por prova objetiva classificatória. São 36 vagas para cada curso, sendo que 18 delas são para egressos de escolas públicas e nove dessas para pessoas cuja renda familiar bruta é igual ou inferior a 1,5 salários mínimo per capita. Para aqueles autodeclarados preto, pardo e indígena são quatro vagas contidas nas cotas para egressos de

escola pública, sendo divididas em: duas vagas para o grupo com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimo per capita e duas vagas para o grupo com renda familiar bruta superior a 1,5 salários mínimo.

No IFSC todos os cursos subsequentes possuem um PPC, onde são apresentadas as bibliografias básicas e complementares utilizadas em cada unidade curricular (UC) e que segundo o MEC, podem ser incluídos livros digitais.

Desde 2020 o IFSC disponibiliza aos estudantes a plataforma de livros digitais Minha Biblioteca e muitos deles estão incluídos nos PPC. A utilização dos livros digitais contribui com a melhoria dos cursos, a otimização dos recursos e o uso do espaço físico das bibliotecas.

Diante da importância dos cursos técnicos subsequentes para a sociedade, e tendo em vista o que foi mencionado anteriormente, no próximo item, abordaremos sobre os livros digitais, sua importância na elaboração dos PPC e seus benefícios para a promoção da leitura.

2.3 A importância dos livros digitais na elaboração do Projeto Pedagógico de Curso na Educação Profissional e Tecnológica

O livro sofreu diversas transformações ao longo da história da humanidade, adaptando-se e reconfigurando-se em resposta às mudanças da sociedade e das novas tecnologias digitais. Desde a invenção da escrita aconteceram mudanças na forma de registrar a história e os formatos dos suportes informacionais: das paredes de pedra, passando pelas tabuletas de argilas, pelos rolos de papiros, pelos pergaminhos, pelos códices de madeiras, pelo papel encadernado dos livros impressos até chegar às telas dos aparelhos eletrônicos (Silva, 2013).

Segundo Baptista (2014, p. 14) os suportes informacionais vêm se transformando ao longo da história, sendo necessário para compreender o contexto histórico que está por trás dessas mudanças, entender sua trajetória. Muitos dos progressos conquistados pela humanidade emergiram das exigências e dos desafios que precisavam ser superados. Consequentemente, as inovações foram gradualmente se desenvolvendo para se ajustarem às necessidades da sociedade dentro do contexto em que se encontrava.

Com o avanço das tecnologias de suporte, a disseminação da informação alcançou uma ampla gama de pessoas, independentemente de suas localizações geográficas. Além disso, a redução dos custos segue a mesma trajetória, o que possibilita que a informação seja cada vez mais difundida ao redor do mundo. Benício (2003) reforça que “essas mudanças de suporte informacional para o registro da escrita ocorreram através da substituição do rolo de papiro pelo códex de pergaminho, posteriormente, o papel, o livro impresso e, atualmente, o livro digital” (Benício, 2003).

Araújo *et al.* (2013, p.14) comenta sobre a evolução dos suportes informacionais e nos fala que:

Assim como a sociedade evolui, não é diferente com os suportes informacionais. Eles evoluíram junto com a sociedade de modo a se adequar às necessidades do espaço e do tempo, dos registros das cavernas ao registro digital muitos séculos se passaram. Das tabletas de argila, chegando ao papiro com o volumem (organização em rolos) e depois com o pergaminho dando origem ao códex (organização em cadernos), formato utilizado até os dias atuais, essa é parte da caminhada dos suportes informacionais.

O livro impresso tem uma história que ultrapassa cinco séculos, desde o momento em que Johann Gutenberg iniciou suas experimentações com uma prensa de tipos móveis, por volta de 1440, a partir desse ponto, os livros assumiram um papel essencial na geração, acúmulo e disseminação de conhecimento, enriquecendo nossas esferas sociais, culturais e políticas. Apesar das diversas mudanças ocorridas nas técnicas de impressão e na comercialização dos livros desde o surgimento do mercado editorial na Europa do século XV, seu formato básico permaneceu quase imutável, persistindo como um objeto físico onde a tinta é transferida para o papel e as páginas são coladas ou costuradas para constituir o livro (Thompson, 2023).

Corroborando com as transformações dos suportes informacionais, Reis (2017, p. 40) afirma:

As diversas mudanças nos formatos de registro de informação decorrem de um processo que vem ocorrendo há centenas de anos. O livro, vislumbrado como suporte informacional, pode ser considerado como um dos mais antigos meios de registro de informação. Ao longo de milhares de anos, o livro passou por diversas mudanças em seu formato: tabletas de argila, rolo (volumem), códice (codex), incunábulo, in folio, até a criação dos e-readers

(electronics readers ou leitores eletrônicos), e-books (electronics books ou livros eletrônicos), também podendo ser citado o papel eletrônico. Assim, pode ser interpretada como uma evolução a forma de apresentação do “novo” livro hoje, conhecido como e-book.

O livro impresso, durante muitos anos, foi o principal suporte de leitura na sociedade, mas devido a transformação dos suportes informacionais ao longo do tempo, com o desenvolvimento das TDICs e, principalmente, com a disseminação da Internet, os livros digitais surgiram como mais uma alternativa de leitura, possibilitando que a informação seja prontamente acessível a diversos leitores de forma imediata.

A disseminação da Internet, dos computadores, tablets e smartphones, fez com que os livros eletrônicos ganhassem visibilidade, segundo Silva (2013, p. 2):

Os suportes de informação em formato eletrônico ganharam força em meados do século XX, devido à explosão informacional derivada dos avanços científicos e tecnológicos no cenário pós-guerra. Entretanto, o texto escrito em formato digital tornou-se popular somente na virada para o século XXI, em virtude da popularização dos computadores e da Internet. Na esteira da evolução tecnológica da computação surgiram os tablets, os smartphones – que têm a leitura de arquivos de textos entre suas tantas funções – e os e-readers, aparelhos dedicados à leitura de e-books (livros eletrônicos). (Silva, 2013, p. 2)

Abreu (2020, p. 38) vem ao encontro de Silva (2013) e enfatiza que a Internet foi um marco muito importante: “A Internet, sem dúvidas, provocou mudanças significativas na sociedade, possibilitou a livre circulação da informação e a evolução dos suportes informacionais”.

Os livros digitais surgem na trajetória da humanidade como um resultado do progresso das tecnologias digitais e, ao olharmos para o passado, é evidente a busca do ser humano por avançar, desenvolver métodos para registrar dados, conservar memórias e possibilitar a disseminação da informação. Entre esses avanços, a internet se destaca como uma das inovações mais transformadoras do século XX, concretizando a visão de uma “biblioteca sem paredes” (Abreu, 2020).

Corroborando com o mesmo pensamento, Procópio (2010, p. 21) nos fala sobre a importância da Internet para o surgimento dos livros digitais:

Passamos pela era Gutenberg, pelo desenvolvimento da imprensa, e chegamos aos eBooks, que simplesmente estão transformando o modo de ler os livros no mundo. É o texto eletrônico dando forma nova às histórias

[com imagens, sons e viagens paralelas — links]. São milhares de letrinhas que, juntas, formam o pensamento da história humana, e que pode ser acessado de maneira muito rápida e prazerosa, num aparelho que cabe na palma da mão. Uma forma antes imaginada nos filmes de ficção científica e nos desenhos da Família Jetson, mas que só agora é possível, exatamente por causa da convergência pós-Internet.

A Internet veio para trazer vários benefícios para a sociedade, e não seria diferente com os livros digitais. Através da conexão a rede, podemos ter acesso a vários livros sem precisar se deslocar, sem precisar fazer reservas, sem precisar fazer a devolução pessoalmente, poupando assim o tempo do leitor.

Falamos um pouco sobre o desenvolvimento dos suportes informacionais, desde os tabletes de argilas, dos livros impressos, até o surgimento dos livros digitais, e da importância da Internet para que o livro digital fosse possível. Agora vamos contextualizar sobre o livro digital, seus benefícios e desvantagens.

O livro digital, livro eletrônico ou *e-book* são sinônimos, ambos os termos se referem a obras que são disponibilizadas em formato digital para serem lidas em dispositivos eletrônicos, como computadores, *tablets*, *e-readers* ou *smartphones*. A sua leitura se dá através de um software específico, conhecido como Reader, que permite ao leitor interagir com o conteúdo e navegar pelas páginas do livro de forma interativa, podendo conter som, imagem, vídeo e texto. Os leitores ainda podem fazer comentários no texto, mudar a cor da fonte e usar marcadores de páginas (Abreu, 2020).

Para Ednei Procópio (2010, p, 219), os livros digitais:

eBook Contração de electronic Book ou livro eletrônico. Literatura trabalhada no formato digital, cujo conteúdo é publicado e acessado eletronicamente. Representa a versão digital de um livro em papel. Inclui hiperlinks e multimídia. É também sinônimo de dispositivos eletrônicos dedicados à leitura, os eBook Devices [atualmente chamados e-readers].

Silva e Bufrem (2001, p. 5) também contextualiza o livro digital:

O livro eletrônico pode também ser definido como um texto em formato digital, obtido online via Internet, através de download, ou até mesmo em CD-Rom. Nesta outra acepção, também é chamado de texto eletrônico pois pode ser lido na tela do computador, ou em leitoras portáteis. Sob essa ótica, tem como características o uso de computadores e leitoras portáteis para sua leitura ou compra; a produção e disseminação rápida; a fácil atualização e correção; seu potencial colaborativo e interativo, que possibilita ao leitor a interação com o escritor; a ausência de intermediários

na produção e comercialização; a maior interação do autor com o consumidor final e o alcance ilimitado, através da Internet, eliminando-se existem barreiras de envio do material pois basta acessar o site pela rede e copiar o arquivo com o texto.

Na literatura sobre livros digitais e seus sinônimos, não existe um acordo sobre a definição desses termos. Diante de tantos termos existentes, optou-se em utilizar para essa pesquisa o termo “livro digital”.

Os livros digitais possuem diferentes formatos de arquivos e dispositivos para leituras, os softwares. Silva (2013) explica que os livros digitais apresentam diversas opções de formatos de arquivos como E-PUB, PDF, HTML, MOBI, AZW e uma variedade de dispositivos de leitura, os e-readers: como Kindle, Kobo, Sony Reader, Nook e Alfa e aplicativos de leitura (reader) que suportam diferentes formatos de arquivo e podem ser utilizados em smartphones e tablets. Alguns formatos são específicos para determinados dispositivos e aplicativos, enquanto o EPUB e o PDF são compatíveis com a maioria dos dispositivos.

O livro digital está sendo reconhecido como um fenômeno cultural e a cada dia mais vem ganhando a aceitação dos leitores. Através da Internet, o livro em formato digital vem disseminando o conhecimento de maneira rápida e eficaz, adaptando-se melhor às necessidades do cenário contemporâneo. Ainda assim, alguns leitores não abrem mão de folhear um livro físico e sabendo disso, produtores de livros tentam fazer com que o livro digital fique parecido com o livro impresso:

Para diminuir a resistência do leitor ao livro digital, os produtores dos textos desenvolveram seus modelos com aspectos semelhantes a um livro impresso, oferecendo a sensação o mais próxima possível de estar lendo em um papel, trazendo a possibilidade de mudar de página, e a organização do texto é similar ao impresso, indo um pouco além, com recursos que permitem a interação do leitor com o livro, possibilitando realizar configurações para melhorar a experiência da leitura. Esses esforços para otimizar a leitura na tela são realizados a partir da consideração de que a leitura na tela apresenta suas peculiaridades [...] (Abreu, 2020, p. 45).

Inúmeras são as vantagens dos livros digitais, conforme nos mostra Procópio (2010), os e-books são considerados ferramentas significativas na divulgação do conhecimento devido à variedade de plataformas tecnológicas de leitura disponíveis para os leitores e à capacidade de acesso imediato ao conteúdo informativo através da internet, eliminando obstáculos geográficos que afetam o acesso à informação.

Outras vantagens que o livro digital possibilita e que levam os leitores a aderirem seu uso são: busca através de palavra, trecho, citações, autor, expressão, etc.; inserção de marcadores que permitem retornar a leitura do ponto em que parou; possibilidade de fazer anotações, comentários e ligações hipertextuais; modificação da formatação, muito útil para pessoas com visão reduzida; fazer a cópia exata do documento (do livro completo ou de trechos); miniaturização através da portabilidade física, possibilitando carregar uma biblioteca pessoal; inclusão de imagens em movimento, sons e novas formas de interatividade; redução significativa dos custos de produção e circulação de livros e a redução de impactos ambientais (Vieira, 2011).

Reis e Rozados (2016, p. 3) apontam algumas vantagens do livro digital: “Uma das grandes vantagens do livro eletrônico é o mecanismo de busca inerente a ele, que possibilita a pesquisa por palavras e, em poucos segundos, a obtenção do resultado, não sendo necessário folhear o livro ou relê-lo”.

O livro digital é um software cujo propósito é proporcionar ao usuário todas as funcionalidades que um livro pode proporcionar, apresentando a vantagem de armazenar múltiplos títulos em um único dispositivo, eliminando preocupações com espaço físico e facilidade de transporte devido ao seu peso reduzido, além disso, oferece iluminação própria, viabilizando a leitura em ambientes de pouca luminosidade (Mesquita; Conde 2008).

Procópio (2010) nos fala que o aplicativo ou software reader reúne todas as conveniências dos navegadores da internet e adicionalmente oferece ferramentas específicas destinadas aos livros eletrônicos. Essas ferramentas consistem em recursos que aprimoram a eficácia e o prazer da leitura, entre elas:

- Possibilidade de criação de biblioteca pessoal;
- Acesso [direto e indireto] aos servidores de livrarias e bibliotecas virtuais, com a possibilidade de aquisição de obras gratuitas;
- Marcadores de página e busca rápida dessas marcações;
- Compatibilidade com níveis de segurança [criptografia] exigidos pelos detentores de conteúdo [DRM];
- Busca por palavras e frases nos textos;
- Alteração de fonte, para facilitar a leitura;
- Ferramenta para sublinhar trechos;
- Dicionário relacionado;
- Adicionadores de notas (Procópio, 2010, p. 46-47).

Diante de tantas vantagens que os livros digitais proporcionam a seus leitores, é importante destacar também algumas desvantagens, a saber: possuem diferentes formatos de arquivos, nem sempre compatíveis com todos os aplicativos e sistemas; alguns formatos são compatíveis exclusivamente com os dispositivos e softwares criados por suas respectivas empresas, embora o EPUB e o PDF sejam suportados por grande parte dos aparelhos; e a gestão dos direitos digitais - Digital Rights Management (DRM)⁶.

Procópio (2010), descreve que o DRM é um procedimento que visa garantir aos editores e autores a salvaguarda e a segurança na transmissão dos direitos autorais.

O DRM auxilia as e-Editoras a determinarem as especificações de como os usuários poderão acessar os seus documentos virtuais. Se poderão apenas ler os documentos em tela ou se poderão imprimi-los, e quantas vezes poderão imprimi-los. Essas características, até mesmo a de não poder modificar um conteúdo, são travadas pelo aplicativo e criptografadas com o arquivo (Procópio, 2010, p. 176).

Vieira (2011) também alerta para a edição eletrônica do livro digital, pois “Um software pode ser programado para que determinado livro só seja exibível durante um determinado período de tempo, por determinadas vezes, ou sob determinadas condições” (VIEIRA, 2011, p. 211).

As bibliotecas também enfrentam alguns obstáculos quanto à aquisição do livro digital, pois envolvem custos elevados, além das limitações de acesso impostas pelos fornecedores, frequentemente restringindo o número de usuários. No entanto, o armazenamento digital constitui uma vantagem em comparação à preservação de livros impressos, uma vez que os bibliotecários não necessitam se preocupar com a manutenção de múltiplas cópias de um título, o que demandaria mais espaço físico, mobiliário, recursos humanos e materiais para administrar (Abreu, 2020).

Diante do que foi apresentado, mesmo com algumas desvantagens, é possível afirmar que a utilização dos livros digitais apresenta uma série de benefícios para a promoção da leitura, mas sabemos que a conjuntura socioeconômica do Brasil interfere na realidade digital dos cidadãos e que nem todos brasileiros têm as mesmas condições de acesso às tecnologias e às

⁶DRM é a sigla para Digital Rights Management que, em português, é traduzida como Gestão de Direitos Digitais (GDD). O DRM surge para fazer uma espécie de controle de acesso aos conteúdos digitais.

competências digitais. Portanto seria necessário fazer políticas públicas para incluir todos os brasileiros no cenário digital, oferecendo acesso de boa qualidade a Internet e novas tecnologias.

Corroborando com esse pensamento, Baptista (2014) comenta:

A leitura e a informação, por mais que tenham tido grandes avanços a nível de acesso às pessoas, ainda não alcançaram um índice satisfatório. Muitos ainda não possuem acesso à internet ou tecnologias que permitam acesso à ela, como também não possuem condições financeiras para adquiri-los. À essa parcela da sociedade resta o acesso à bibliotecas públicas, que muitas vezes não oferecem seus serviços, de forma a criar uma população à margem da sociedade da informação. (Baptista, 2014, p. 44)

Concluimos que independente do formato, a parte mais importante do livro é o conteúdo, a mensagem, a informação que os livros nos passam. Segundo Fonseca (2007, p. xix) “o livro não deixa de ser livro quando muda o suporte”. Não se trata de ignorar a história do objeto, mas de trazer à tona a importância do seu conteúdo para a leitura, processo que é a razão de ser da existência do livro. Assim, o livro atua como um veículo para comunicar informações, visando a construção do conhecimento, sem importar o formato em que se apresenta.

CAPÍTULO III

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada na realização da pesquisa está descrita nesta seção, sendo dividida em 3 partes. Na primeira, apresenta-se a caracterização da pesquisa, na segunda o contexto e os participantes e, na terceira, os procedimentos e instrumentos para a coleta e geração de dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

Quanto à **natureza**, a pesquisa é **aplicada** que, para Gil (2022, p. 41) busca “a aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica”. Por se tratar de uma pesquisa aplicada no ProfEPT, a pesquisa propõe a elaboração, implementação e avaliação de um guia com recomendações para seleção de bibliografias, com o objetivo de auxiliar os servidores responsáveis pela elaboração do PPC.

O produto educacional, que caracteriza o Mestrado Profissional em Ensino, como é o caso do ProfEPT remete a

[...] um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido. (Brasil, 2019, p. 15)

Nesse sentido, um recurso educacional engloba todo o material concebido para aprimorar e otimizar a eficiência nas instituições de ensino, seja direcionado ao ambiente de sala de aula ou ao corpo administrativo da instituição.

Quanto a sua **forma de abordagem**, a pesquisa é **qualitativa**. A pesquisa qualitativa “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Para este tipo de pesquisa, a interpretação

dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais”. (Otani, 2017, p. 20).

Quanto ao **objetivo**, a pesquisa é **descritiva**. A pesquisa descritiva apresenta as características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados; questionário e observação sistemática. Em geral, assume a forma de levantamento (Gil, 2022).

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 52) a pesquisa descritiva dá-se:

[...] quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

Em relação aos **procedimentos técnicos**, trata-se de uma pesquisa **bibliográfica, documental** e de **estudo de caso**, que compreende, conforme mencionado por Fontelles *et al.* (2009, p. 7), a pesquisa bibliográfica tem como base:

[...] a análise de material já publicado. É utilizada para compor a fundamentação teórica a partir da avaliação atenta e sistemática de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e, até mesmo, de material disponibilizado na Internet etc. Este tipo de pesquisa fornece o suporte a todas as fases de um protocolo de pesquisa, pois auxilia na escolha do tema, na definição da questão da pesquisa, na determinação dos objetivos, na formulação das hipóteses, na fundamentação da justificativa e na elaboração do relatório final.

Segundo Otani (2017, p. 26), a pesquisa bibliográfica é utilizada para “coleta de informações sobre os fatos/fenômenos a partir de material impresso ou publicado na mídia”.

Já a pesquisa documental:

É o tipo de pesquisa que tem o levantamento de documentos como base. É uma valiosa técnica de coleta de dados qualitativos. Assemelha-se à pesquisa bibliográfica, a qual utiliza a contribuição fornecida por diversos autores sobre um determinado assunto, enquanto na pesquisa documental, a coleta de informações é realizada em materiais que não receberam qualquer tipo de análise crítica (Fontelles *et al.* 2009, p. 7).

Para Gil (2002, p. 46) a pesquisa documental possui diversas vantagens:

Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica. Outra vantagem da pesquisa documental está em seu custo. Como a análise dos documentos, em muitos casos, além da capacidade do pesquisador, exige apenas disponibilidade de tempo, o custo da pesquisa torna-se significativamente baixo, quando comparado com o de outras pesquisas.

Segundo Gil (2022, p. 49) o estudo de caso

[...] é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento; tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

Menezes *et al.* (2019, p. 44) aponta o estudo de caso como sendo “o tipo de pesquisa cujo procedimento volta-se para um caso específico com o objetivo de conhecer suas causas de modo abrangente e completo”.

3.2 Contexto e participantes

A pesquisa foi realizada em dois momentos: um teórico e empírico e, outro, aplicado. No primeiro momento, para responder às perguntas de pesquisa, foi empregada a **técnica de documentação indireta/fontes secundárias**. A pesquisa indireta é caracterizada pelo uso do método de coleta de dados através de pesquisa documental (fontes primárias) ou pesquisa bibliográfica (fontes secundárias). De acordo com Otani (2017, p. 17) as fontes secundárias que usaremos nessa pesquisa, consiste em:

[...] trabalho que se baseia em outro, este sendo a fonte original ou primária. Tem como principal característica o fato de não produzir uma informação original, mas sobre ela trabalhar, procedendo à análise, à ampliação, à comparação etc. Como fontes secundárias, podemos citar: livros publicados sobre o tema de estudo, jornais, revistas, periódicos, boletins, pesquisas, rádio e TV.

A pesquisa foi realizada no Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis. A aprovação da

pesquisa encontra-se no ANEXO D. Como a pesquisa não foi realizada com seres humanos, neste momento, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFSC.

No segundo momento, de cunho aplicado, foi enviado um formulário *on-line* por e-mail a 16 (dezesesseis) coordenadores(as) dos cursos técnicos e 3 (três) bibliotecários(as), detalhando o propósito do produto educacional e pedindo a avaliação do material.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

A primeira parte do estudo foi conduzida através de pesquisa bibliográfica e levantamento de fontes documentais, como o PPC, regulamentações internas, documentos institucionais do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Florianópolis, entre outros.

Reforçando e ampliando o que já foi apontado anteriormente, a escolha de tal curso deu-se em função da data da assinatura do contrato da plataforma Minha Biblioteca, a qual foi contratada em dezembro de 2020 através de processo de licitação por inexigibilidade.

Para que a análise do PPC fosse válida, era necessário ter um curso que tivesse sido criado/alterado após a contratação da plataforma Minha Biblioteca.

Primeiramente, foi realizada uma busca no site do CEPE e procuramos pelos PPCs do Câmpus Florianópolis, criados/alterados no ano de 2021. Estávamos à procura de cursos técnicos ou de graduação e encontramos três cursos, sendo um curso técnico e dois superiores, conforme quadro 5.

Quadro 5 - Resultado dos PPCs do ano de 2021

Número/ Ano	Ementa das Resoluções do CEPE
100/2021	Resolução CEPE nº 100 de 11 de novembro de 2021, que aprova a criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Geoprocessamento Subsequente – Câmpus Florianópolis e encaminha ao Consup para apreciação. Resolução CONSUP nº 11 de 25 de fevereiro de 2022.
088/2021	Resolução CEPE nº 88 de 11 de novembro de 2021, que aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial de Florianópolis considerando a Resolução do Conselho Diretor do CEFET nº 027 de 29 de maio de 2002, que trata do referido curso.
043/2021	Resolução CEPE nº 43 de 10 de junho de 2021, que aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação - Câmpus Florianópolis e revoga a resolução CEPE nº 153 de 09 de novembro de 2017, que trata do referido curso.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na análise dos dados das resoluções aprovadas pelo CEPE, observou-se que não seria possível utilizar esses PPCs, uma vez, que para fazer uma criação/alteração de PPC, muitas vezes levam-se anos para a elaboração. Por essa razão, avaliou-se que não teriam tempo hábil para terem analisado a plataforma Minha Biblioteca e utilizado as referências bibliográficas nos PPCs.

Diante desses fatos, procurou-se por PPCs do ano de 2022 e identificou-se um único Curso Técnico com aprovação de alteração, pois os outros eram cursos de Especializações e de Formação Inicial e Continuada (FIC). O curso encontrado foi o de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Quadro 6) e já que cumpria todos os nossos requisitos, decidimos utilizá-lo para nossa pesquisa.

Quadro 6 - Resultado dos PPCs do ano de 2022

Número/ Ano	Ementa das Resoluções do CEPE
114/2022	Resolução CEPE nº 114, de 16 de dezembro de 2022, aprova a alteração do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Subsequente, do Câmpus Florianópolis e revoga a Resolução CEPE/IFSC nº 077 de 10 de agosto de 2018, que trata do referido curso.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os dados gerados foram analisados utilizando a metodologia da análise de conteúdo, desenvolvida por Bardin (2011, p. 37) que é entendida como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.

Bardin (2011) organiza a análise de conteúdo em três pólos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A validade dos resultados da pesquisa é obtida por meio de uma consistência interna e sistemática entre essas etapas, onde a precisão na organização da investigação evita ambiguidades e é considerada um princípio fundamental.

Podemos dizer que a análise de conteúdo é entendida como um conjunto de técnicas metodológicas, em contínuo aprimoramento, que tem como objetivo analisar diversos elementos de conteúdo, sejam eles verbais ou não-verbais, através de uma organização sistemática de métodos aplicados em uma análise de dados.

CAPÍTULO IV

RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 Plataforma Minha Biblioteca e sua relação com o IFSC

A Minha Biblioteca é um consórcio formado por quatro principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, além de disponibilizar mais de 42 selos editoriais, sendo algumas delas: Cengage Learning, Editora Zahar, Grupo Autêntica, Cortez Editora, Artmed, Bookman, Penso, McGraw-Hill Education, Artes Médicas, Editora Pedagógica Universitária, LTC Editora, Editora Método, Editora Érica, Editora Forense, Guanabara Koogan, Editora Roca, Editora Atlas, Benvirá, Expressa, Sagah, Alta Books Editora, Almedina Brasil, Blucher, Empreende, Editora Unijuí, Cortez, Medbook, Saint Paul Editora, Thieme Revinter e Trevisan Editora.

A empresa possui mais de 1.100 clientes de instituições como universidades públicas, particulares e fundações, espalhados por todo Brasil. Suas obras são de cunho técnico, acadêmico e científico, sendo disponibilizados mais de 14.000 títulos de livros digitais em português. Possui um acervo multidisciplinar com uma ampla variedade de títulos que estão divididos em 7 catálogos, conforme quadro 7.

Quadro 7 - Acervo multidisciplinar oferecido pela plataforma Minha Biblioteca

Catálogos	Principais tópicos	Quantidade aproximada de títulos
Ciências Exatas	Economia, Engenharia, Agronomia, Física, Astronomia, Ciência da Computação, Ciências atuariais, Matemática, Química	3500
Ciências Jurídicas	Direito Empresarial, Direito Civil, Direito do Consumidor, Direito Trabalhista, Direito Penal, Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Ambiental	2300
Ciências Pedagógicas	Educação Infantil, Educação Corporativa, Processo de Alfabetização, Educação Especial, Gestão Escolar, Psicopedagogia, Ensino à Distância	880
Ciências Sociais aplicadas	Administração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Marketing, Ciências Contábeis, Serviço Social, Turismo, Hotelaria, Biblioteconomia	3700
Letras e Arte	Música, Dança, Fotografia, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Design, Moda, Tradução, Redação, Revisão, Edição, Adaptação de Textos	400
Medicina e Odontologia	Anatomia, Odontologia, Fisiologia, Histologia, Semiologia Médica, Cardiologia, Medicina de Emergência, Neurologia, Pediatria	3300
Saúde	Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Veterinária, Psicologia, Educação Física e Esporte, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia	2.500
Total de títulos disponibilizados		14.080

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no site Minha Biblioteca (<https://minhabiblioteca.com.br>), 2023.

A contratação da plataforma Minha Biblioteca pelo IFSC foi realizada em dezembro de 2020 com o objetivo de prestar serviço de fornecimento de acesso aos livros digitais via *web*, para atender as necessidades da comunidade acadêmica de todos os câmpus e reitoria. O valor da assinatura anual é de R\$359.289,84, podendo ser renovada. Através da assinatura, a empresa oferece um ambiente *on-line* para a realização de leitura de livros digitais com acesso exclusivo a docentes, técnicos

administrativos e estudantes devidamente cadastrados na biblioteca do IFSC. O acesso à plataforma Minha Biblioteca, para todos os usuários cadastrados, dá-se através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, pelo endereço: <https://sig.ifsc.edu.br/sigaa>.

Diante do investimento financeiro realizado pelo IFSC com a aquisição da assinatura da plataforma Minha Biblioteca, faz-se necessário analisar a utilização pelos docentes na indicação das referências básicas e complementares nos PPCs oferecidos pela instituição, contribuindo assim para o avanço do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio de sua utilização. Para isso, foi analisado o PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis.

A presente pesquisa detém uma importância social de elevada significância, visto que a Minha Biblioteca é uma base de dados que ajuda a disseminar o conhecimento científico, se apresentando como um recurso indispensável para o pesquisador e sua investigação, gerando um efeito positivo para a sociedade. Desta forma, a Minha Biblioteca transcende os obstáculos físicos estipulados pelas bibliotecas convencionais, pois a pesquisa e o aproveitamento de informações podem se desenvolver no ambiente residencial do pesquisador ou em qualquer local que lhe seja adequado. Além de possuir outras vantagens, como a facilidade de acesso através de diversos aparelhos móveis (computador, *notebook*, *tablet* ou *smartphone*), não apresenta fila de espera, pois vários usuários podem acessar simultaneamente o mesmo livro, permite ao usuário destacar, fazer anotações, compartilhar notas e imprimir trechos do texto e não necessita de espaço físico para atualização do acervo.

Segundo Jerusalém (2018, p. 19):

A Minha Biblioteca é uma fonte de informação de extrema importância para pesquisadores. Sua importância está pautada na confiabilidade de seus documentos e no acesso facilitado que oferecem. Todavia, ainda são apresentados alguns problemas relacionados ao uso da Minha Biblioteca, tais como desconhecimento por parte da comunidade acadêmica, lentidão no carregamento da plataforma etc. e observa-se que estudos sobre a usabilidade desta biblioteca podem contribuir para melhorar a recuperação da informação e a interação com as mesmas.

A inclusão dos livros da Minha Biblioteca pelo professor no PPC auxilia na promoção da plataforma entre os membros da comunidade acadêmica, aumentando

assim sua visibilidade e utilização, visando aprimorar a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão no IFSC.

4.1.1 Tutorial para acesso à plataforma Minha Biblioteca

O acesso à plataforma Minha Biblioteca é realizado por meio do SIGAA, no seguinte endereço <https://sig.ifsc.edu.br/sigaa>. O acesso só é permitido à comunidade acadêmica do IFSC, através de solicitação de cadastro para a equipe da biblioteca de cada Câmpus.

Depois de acessar o endereço do SIGAA, o usuário deve preencher o login e senha, conforme figura 1.

Figura 1 - Acesso a Minha Biblioteca pelo SIGAA-IFSC

IFSC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

ATENÇÃO!
O sistema diferencia letras maiúsculas de minúsculas APENAS na senha, portanto ela deve ser digitada da mesma maneira que no cadastro.

SIGAA (Acadêmico) **SIPAC** (Administrativo) **SIGRH** (Recursos Humanos) **SIGAdmin** (Administração e Comunicação)

Esqueceu o login? [Clique aqui para recuperá-lo.](#)
Esqueceu a senha? [Clique aqui para recuperá-la.](#)

ENTRAR NO SISTEMA

Usuário:

Senha:

Aluno,
caso ainda não possua cadastro no SIGAA,
clique no link abaixo.
[Cadastre-se](#)

Este sistema é melhor visualizado utilizando o Mozilla Firefox.

SIGAA | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | @ IFSC | appdocker4-srv1.appdocker4-inst1 - v3.8.1.780 31/08/2023 15:56

Fonte: Página do SIGAA/IFSC.

Selecione o vínculo com a instituição para prosseguir, conforme figura 2.

Figura 2 - Seleção de vínculo com a instituição

IFSC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A+ A- Tempo de Sessão: 01:30 SAIR

ELISANDRA MARILEA QUINTINO Módulos Alterar senha Ajuda

ESCOLHA SEU VÍNCULO PARA OPERAR O SISTEMA

Caro Usuário,
O sistema detectou que você possui mais de um vínculo ativo com a instituição. Por favor, selecione o vínculo com o qual você deseja trabalhar nesta sessão.

Selecione Vínculo

VÍNCULOS ENCONTRADOS (7)

ATIVOS

Vínculo	Identificador	Ativo	Outras Informações
	202215000198	Sim	Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL/CMPEPT-FLN - Florianópolis
	2032244	Sim	Lotação: COORDENADORIA DE BIBLIOTECA E ARQUIVO PERMANENTE - FLN

Fonte: Página do SIGAA/IFSC.

Selecione o portal que você gostaria de acessar, conforme figura 3.

Figura 3 - Seleção do portal

IFSC - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A+ A- Tempo de Sessão: 01:30 SAIR

ELISANDRA MARILEA QUINTINO Alterar vínculo Semestre atual: 2023.2 Módulos Alterar senha Ajuda

COORDENADORIA MESTRADO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E T... (11.01.07.02.28.03)

MENU PRINCIPAL

Médio e Técnico	Pronatec	Acadêmico	Lato Sensu	Stricto Sensu
Pesquisa	Extensão	Monitoria	Ensino a Distância	Assistência ao Estudante
Ouvidoria	Ambientes Virtuais	Produção Intelectual	Biblioteca	Diplomas
Central de Estágios	Administração do Sistema	Processo Seletivo - Cadastramento	Avaliação Institucional	

OUTROS SISTEMAS

Administrativo (SIPAC)	Recursos Humanos (SIGRH)	SIGAdmin
------------------------	--------------------------	----------

PORTAIS

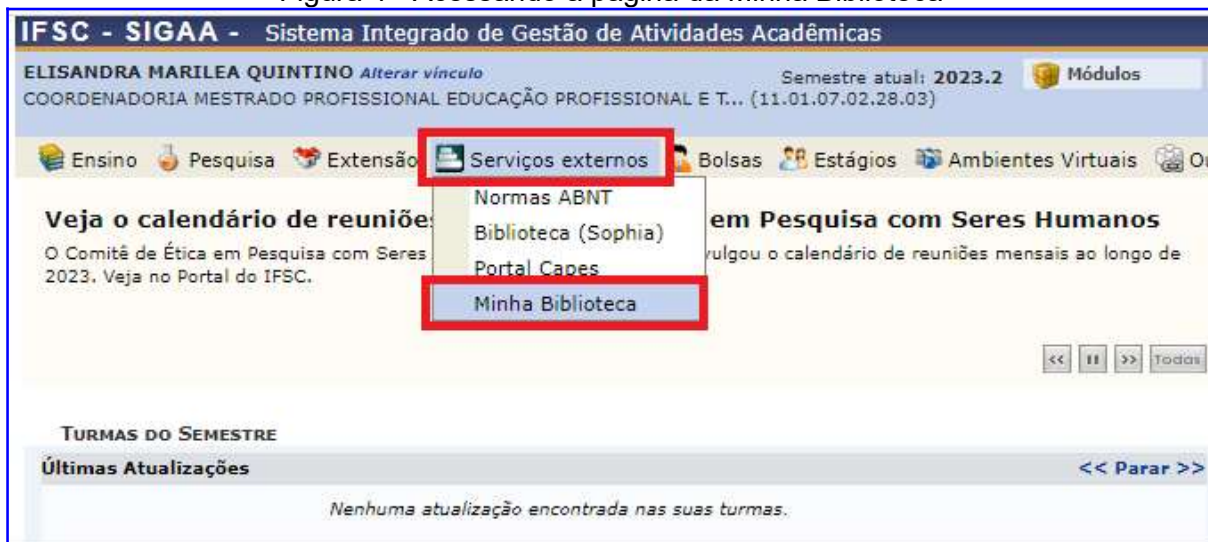
Portal do Docente	Portal do Discente	Portal Coord. Laço Sensu
Portal Coord. Stricto Sensu	Portal Coord. de Curso	Portal do Conced. de Estágio
Portal TAE (Pesquisa)		

SIGAA | DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - (48) 3877-9000 | © IFSC | appdocker4-srv1.appdocker4-inst1 - v3.8.1.780 31/08/2023 16:10

Fonte: Página do SIGAA/IFSC.

Selecione a aba de Serviços externos e depois a opção Minha Biblioteca, conforme figura 4.

Figura 4 - Acessando a página da Minha Biblioteca

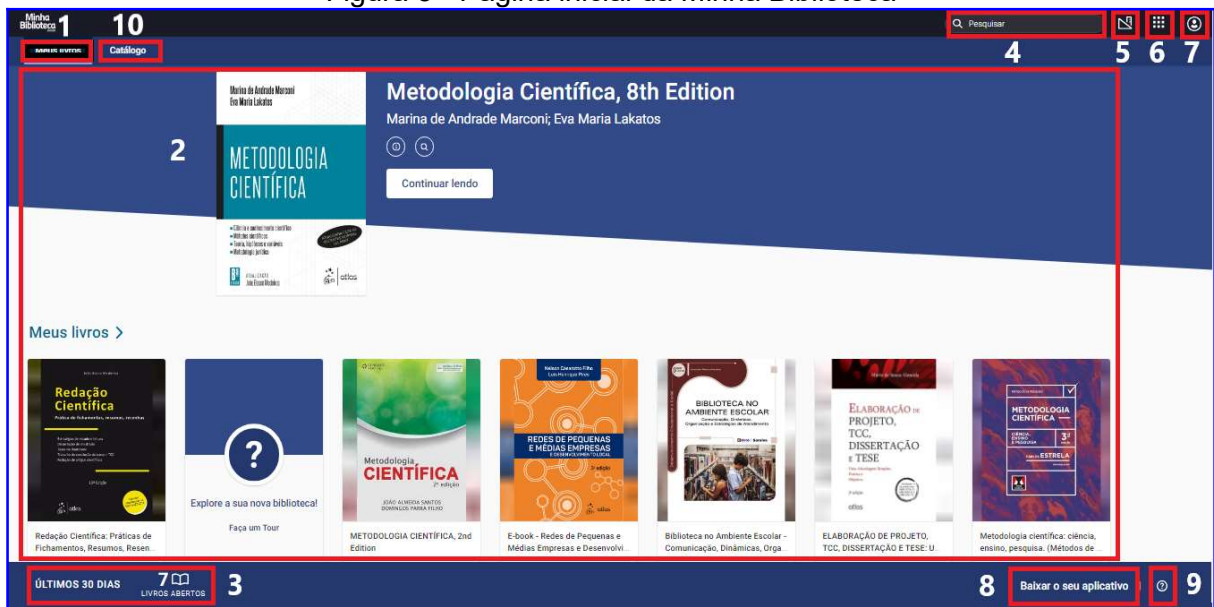


Fonte: Página do SIGAA/IFSC.

A página inicial da Minha Biblioteca (figura 5) abrirá com a aba Meus livros selecionada (item 1). Se o usuário já acessou a plataforma alguma vez, ela mostrará em destaque o último livro que você abriu e logo abaixo, em forma de carrossel, ela mostrará os outros livros que você acessou (item 2). No item 3 ela mostrará a quantidade de livros que você acessou nos últimos 30 dias. No item 4, temos a pesquisa que podem ser feitas por: título, autor, ISBN⁷ (International Standard Book Number) ou assunto, digitando todos os termos desejados na mesma caixa de pesquisa. No canto superior direito aparecem três ícones (itens 5, 6 e 7), sendo eles: Ferramentas, Aplicativo (neste ícone constam as opções: Desktop aplicativo, Tutorial da Minha Biblioteca e fazer *download* para ler *Offline*) e Configuração da conta, respectivamente. No item 8, encontra-se o ícone para baixar o aplicativo no celular do usuário. No item 9, botão Ajuda, temos as opções de: Explorar a Minha biblioteca, Fornecer *feedback* geral, Onde estão meus livros e Contatar suporte. O item 10 é o ícone do Catálogo que falaremos melhor na figura 6.

⁷O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico criado com o objetivo de fornecer uma espécie de "RG" para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas. A difusão global do ISBN e a facilidade com que é lido por redes de varejo, bibliotecas e sistemas gerais de catalogação, tornou-o imprescindível para qualquer publicação. Fonte: <https://www.cbiservicos.org.br/isbn/o-que-e-isbn/>.

Figura 5 - Página inicial da Minha Biblioteca



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na figura 6 aparece a aba Catálogo (item 1). Nesta aba o sistema mostrará as tendências de livros (item 2) e as melhores seleções para você (item 3) com base nos seus interesses, ou seja, nos assuntos, autores e termos que você procurou na pesquisa.

Figura 6 - Aba catálogo da Minha Biblioteca



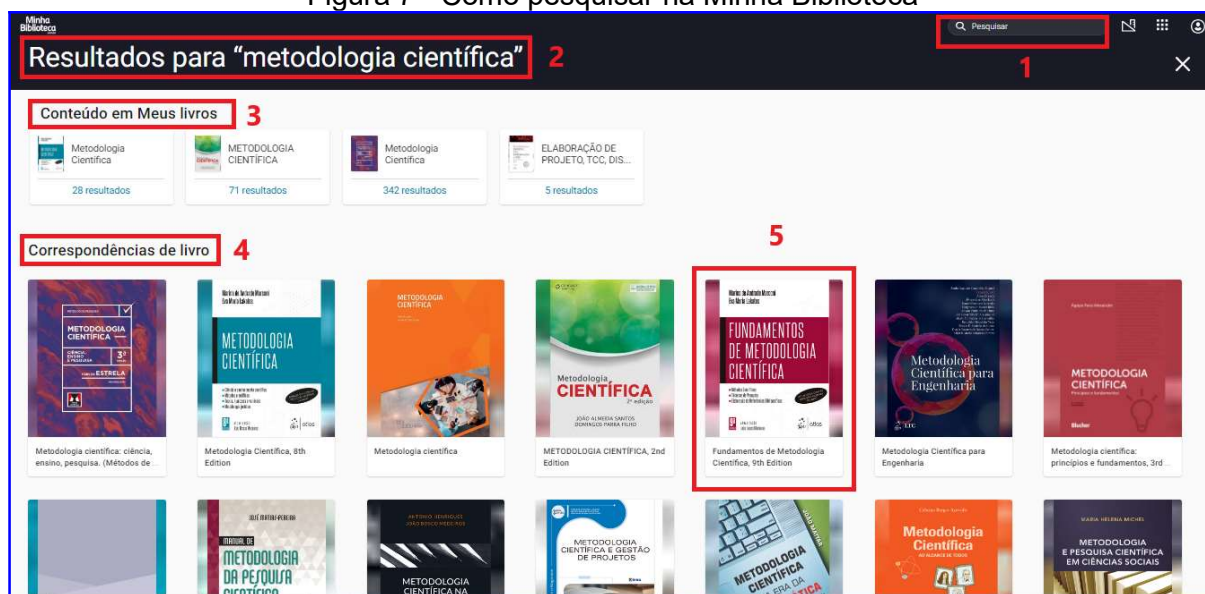
Fonte: Página da Minha Biblioteca.

4.1.2 Tutorial para pesquisa e acesso de livros na plataforma Minha Biblioteca

Após conhecermos como acessar a Minha Biblioteca e suas funcionalidades, vamos descrever como fazer a pesquisa e a leitura de livros na plataforma.

Primeiramente o usuário precisa fazer a pesquisa, digitando um termo de busca, podendo ser pelo autor, título, ISBN ou assunto. Podem ser colocados quantos termos forem necessários na mesma caixa de pesquisa (item 1), pois a plataforma não possui a opção de buscas avançadas. Em seguida a plataforma trará o resultado (item 2). No item 3, os termos da pesquisa são mostrados dentro dos livros que o usuário já procurou, informando quantas vezes ele aparece em cada um deles. No item 4, ele traz todos os livros disponíveis na plataforma Minha Biblioteca, relacionados ao termo da pesquisa. Para acessar o conteúdo de um livro, basta clicar em cima da capa do livro escolhido (item 5).

Figura 7 - Como pesquisar na Minha Biblioteca



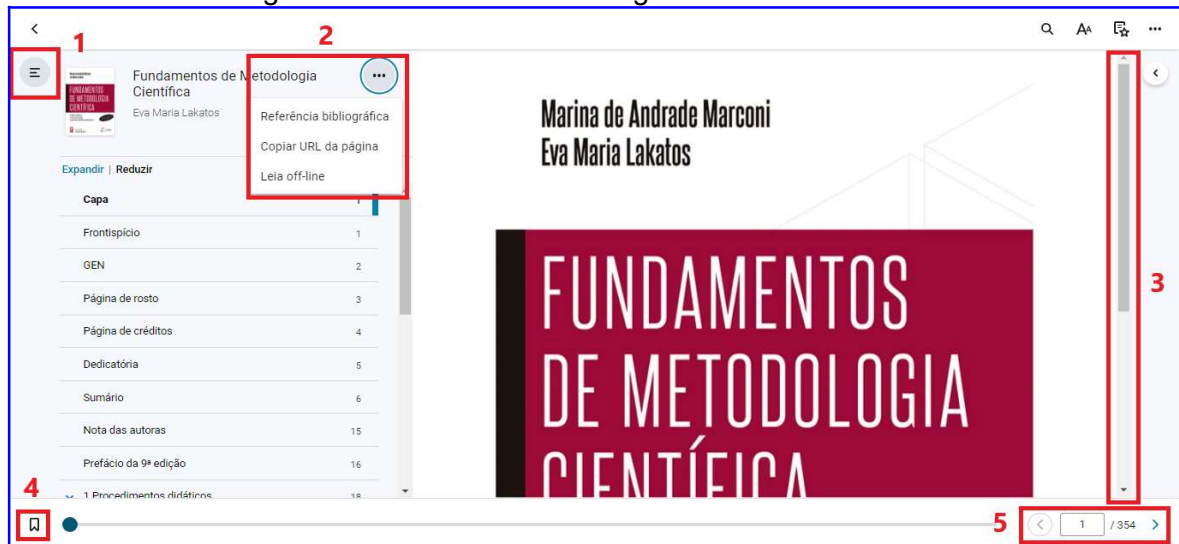
Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Após clicar na capa, o livro será reproduzido na íntegra.

Mostraremos na figura 8 alguns recursos digitais que a plataforma disponibiliza. No canto superior direito (item 1) aparece o sumário, que possibilita ao usuário ir para qualquer capítulo do livro com apenas um clique. No recurso do item 2, temos as seguintes opções: Referência bibliográfica, Copiar a URL da página e ler off-line. No item 3, temos a barra de rolagem para que o usuário possa ler a página

por completo. O recurso sinalizado no item 4, permite a marcação da página, dando a opção do usuário voltar à página onde parou a leitura. A opção do item 5, permite a passagem da página para a direita ou para a esquerda, simulando o “folhear” de um livro físico.

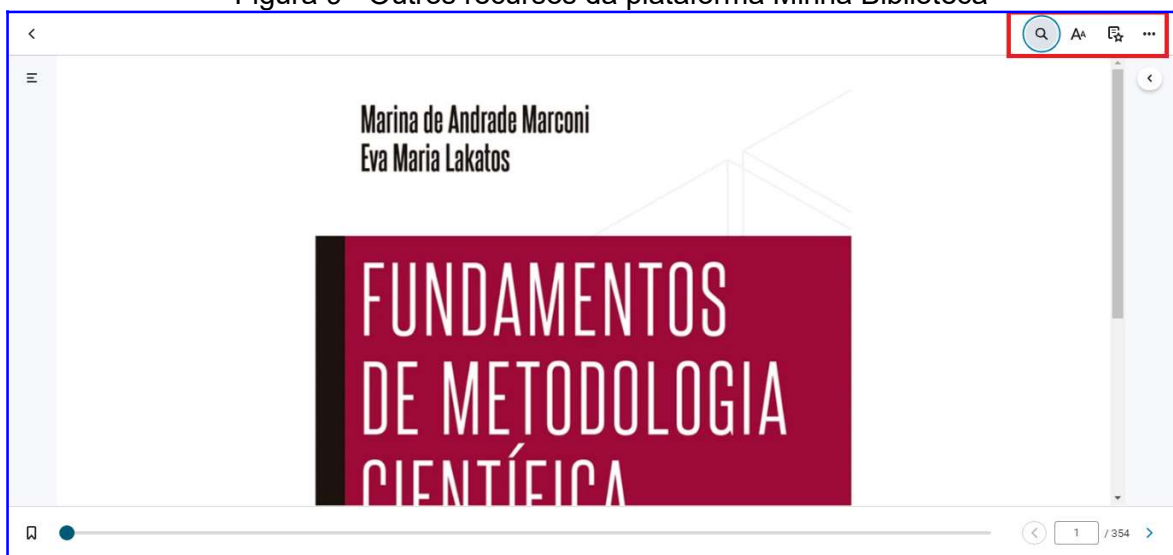
Figura 8 - Como ler um livro digital na Minha Biblioteca



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Outros recursos são disponibilizados pela plataforma, conforme figura 9, ao qual vamos descrever nas próximas figuras.

Figura 9 - Outros recursos da plataforma Minha Biblioteca



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na figura 10, temos a ferramenta “Pesquisa em todo o livro” que permite ao usuário encontrar uma palavra em todo o livro, procurar por figuras importantes e localizar anotações que tenha feito no livro.

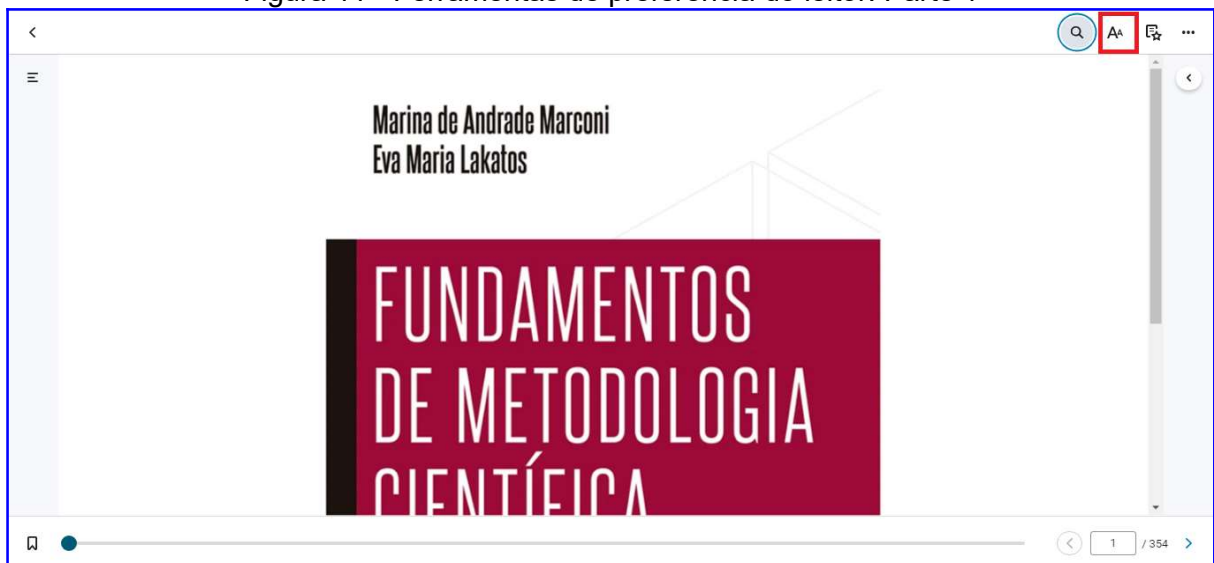
Figura 10 - Pesquisa em todo o livro



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na ferramenta da figura 11, “Preferências do leitor”, o usuário pode alterar a forma de exibição, realce e compartilhamento.

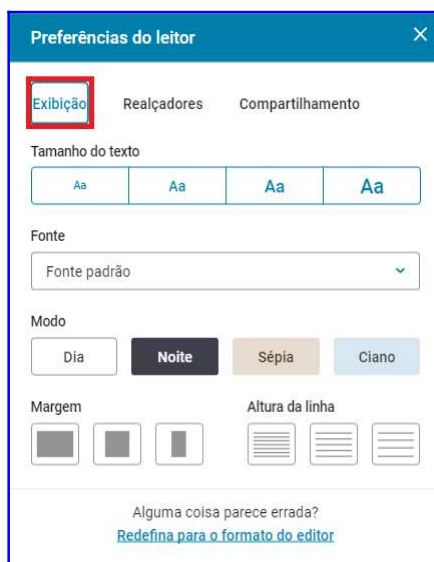
Figura 11 - Ferramentas de preferência do leitor: Parte 1



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

A ferramenta de preferência do leitor, na aba exibição (figura 12), permite que o usuário altere o tamanho do texto, a fonte, o modo e a margem do livro, de acordo com suas preferências.

Figura 12 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Exibição”: Parte 2



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na aba “Realçadores”, (figura 13) o usuário pode fazer realces nos livros e escolher a cor desejada.

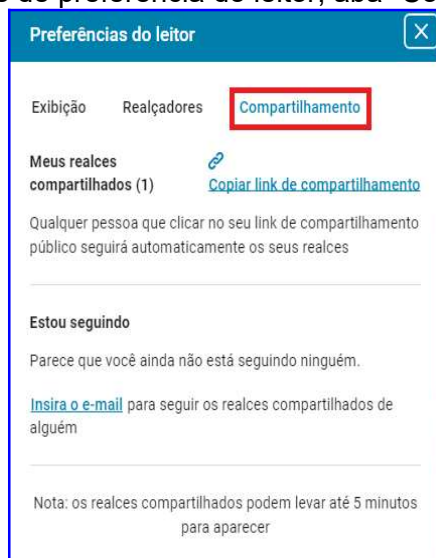
Figura 13 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Realçadores”: Parte 3



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na aba “Compartilhamento”, (figura 14) o usuário pode compartilhar o livro com as suas anotações e realces para outro usuário que também tenha acesso à plataforma Minha Biblioteca.

Figura 14 - Ferramentas de preferência do leitor, aba “Compartilhamento”: Parte 4



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na ferramenta Recursos de estudo (figura 15) o usuário pode visualizar suas anotações, as marcações favoritas e fazer cartões de estudo, através de *flashcard*⁸, que ajudam a memorizar melhor um conteúdo.

Figura 15 - Ferramenta recursos de estudo

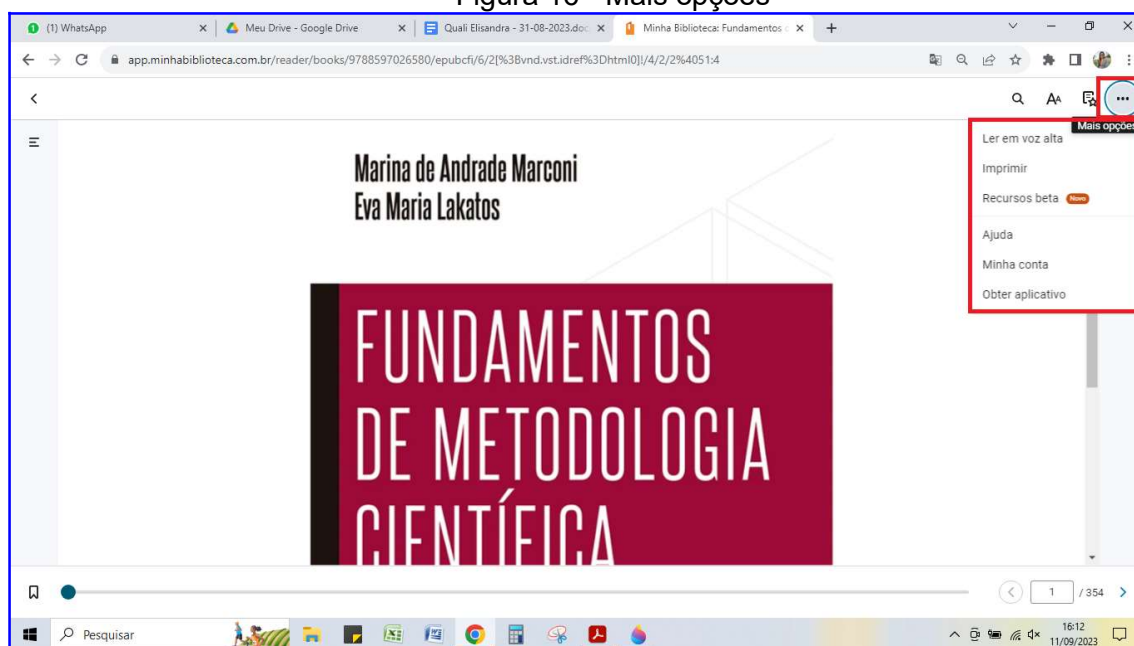


Fonte: Página da Minha Biblioteca.

⁸Flashcards são pequenos cartões que servem para testar sua memória. Explicando de forma simples: de um lado, eles têm perguntas, e do outro, as respostas. É possível variar também, com tópicos e palavras-chave ou termos e definições.

Por fim, no ícone “Mais opções” na figura 16, o usuário tem a escolha de: Ler o livro em voz alta, Imprimir parte do livro, Recursos Beta que ainda está em desenvolvimento pela empresa, Ajuda, Minha conta e Obter aplicativo Minha Biblioteca para baixar.

Figura 16 - Mais opções



Fonte: Página da Minha Biblioteca.

Na sequência, apresentaremos a análise do PPC do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

4.2 Análise do PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Nesta seção apresenta-se a análise do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis onde aconteceu a pesquisa de mestrado. O PPC é um documento elaborado de forma coletiva no IFSC, onde docentes e técnicos administrativos de diversas áreas participam da construção. Ele tem como objetivo, servir como um plano de ações, no qual são definidos os conteúdos, a metodologia, as avaliações, as bibliografias, bem como os valores a serem desenvolvidos nos estudantes.

Segundo Impolcetto e Darido (2017, p. 602), para oferecer um ensino de qualidade é preciso que:

[...] os conteúdos selecionados devem ser relevantes e significativos, no sentido de facilitar aos alunos a compreensão da realidade, possibilitar uma ação segura e consciente no contexto no qual se inserem e promover a ampliação do universo cultural.

Diante da afirmação dos autores citados acima, elaborar um PPC que contemple vários conteúdos é de extrema importância e, para tanto, a instituição deve disponibilizar acesso ao maior número de livros possíveis, através da biblioteca física ou digital, aos estudantes e docentes, para ajudar no suporte dos seus estudos e pesquisas.

A seleção e inclusão correta das referências bibliográficas indicadas no PPC são fundamentais e contribuem para a formação de um acervo de qualidade. Moro (2022, p. 18) aponta alguns problemas encontrados na inclusão das bibliografias:

É comum encontrarmos nas bibliografias informações equivocadas, desatualizadas ou incompletas, tais como autor, título, subtítulo ou volume. Esses equívocos podem ocasionar na sua não localização no sistema da biblioteca, na sua não localização nas estantes e até mesmo na sua não localização no momento da compra. Nesse último caso, pode ter como consequência a não aquisição ou atraso da aquisição do material bibliográfico sugerido pelo docente. Bibliografias desatualizadas, cujos livros deixaram de ser comercializados tornam inviável sua aquisição para o acervo da biblioteca.

Muitas dessas questões citadas por Moro, são sanadas com a participação e colaboração da equipe multidisciplinar, pois através deles é que podemos garantir que os livros sejam incluídos nas referências bibliográficas com o mínimo de erros e com números de exemplares suficientes para a formação de um acervo de qualidade.

O PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, está dividido em 3 (três) fases e possui 20 (vinte) unidades curriculares, conforme figura abaixo.

Figura 17 - Unidades curriculares do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas

Fase	Componente Curricular	CH Total	CH EaD
1	Fundamentos de Informática	80	16
	Lógica de Programação	100	20
	Análise de Sistemas	60	12
	Banco de Dados I	40	8
	Web Design	80	16
	Empreendedorismo	40	8
2	Programação Web I	100	20
	Programação Orientada a Objetos I	80	16
	Projeto de Sistemas	60	12
	Banco de Dados II	40	8
	Projeto Integrador I	60	12
	Segurança da Informação	40	8
	Informática, Ética e Sociedade	20	4
3	Programação Web II	80	16
	Programação Orientada a Objetos II	80	16
	Serviços Web	40	8
	Teste de Software	40	8
	Projeto Integrador II	60	12
	Programação para Dispositivos Móveis	60	12
	Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Sistemas	40	8
Carga Horária		1200	240
Estágio obrigatório		0	0
Carga Horária Total		1200	240

Fonte: PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Durante a análise do PPC, a pesquisadora fez uma análise minuciosa de todas as unidades curriculares para verificar se as bibliografias estavam disponíveis na biblioteca digital e se possuíam alguma indicação no PPP que o livro estava disponível na minha biblioteca (APÊNDICE A - Levantamento bibliográfico do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas), além de verificar as quantidades dos livros físicos que temos na biblioteca do IFSC câmpus Florianópolis.

O levantamento apontou que entre as 97 (noventa e sete) bibliografias indicadas no PPC, 24 (vinte e quatro) possuíam indicação de *link* para acesso ao livro completo na plataforma Minha Biblioteca. Fazendo uma busca detalhada na plataforma Minha Biblioteca, constatou-se que dos 24 (vinte e quatro) livros indicados, apenas 18 (dezoito) estavam disponíveis, os outros 6 (seis) não estavam mais disponíveis, portanto, conclui-se que foram retirados do acervo após a indicação dos mesmos, pois na época que o coordenador da biblioteca do IFSC

Florianópolis fez o levantamento bibliográfico, os livros estavam disponíveis na plataforma. Foi feita uma pesquisa na base de dados da biblioteca física e constatou-se que esses 6 livros não encontram-se no acervo. Através dessa análise constatamos uma fragilidade na aquisição e manutenção desse tipo de plataforma de livros digitais, pois a qualquer momento os livros podem ser retirados do acervo sem aviso prévio. A contratação desse tipo de serviço é feita através de licenciamento de conteúdo, ou seja, a biblioteca não compra exemplares e sim uma licença para uso dos livros. Se a biblioteca não obtiver orçamento anual para renovação do serviço, os registros bibliográficos serão removidos e os usuários não terão mais acesso. Serra e Segundo, (2018, p. 35) advertem quanto a aquisição das plataformas de livros digitais:

Este processo, além de representar um investimento constante para manutenção temporária dos acervos, também pode resultar em restrições de acesso aos conteúdos, com títulos sendo removidos de plataformas de fornecedores ou com a biblioteca impossibilitada de manter contratos ativos.

Para que não ocorra repentinamente a retirada do(s) livro(s) do acervo digital e os usuários fiquem sem eles, seria importante que a quantidade de livros físicos indicadas no ANEXO A - Parecer do Setor Biblioteca Sobre PPC para Criação/Alteração de Curso Técnico sejam seguidas. Segundo o documento, “no caso de utilização de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar na bibliografia básica ao menos 2 (dois) exemplares físicos e na bibliografia complementar 1 (um) exemplar físico”.

Foram encontrados 13 (treze) livros na Minha Biblioteca e que não haviam sido indicados no PPC, o que sugere que no momento da inserção dessas bibliografias no PPC, esqueceram de pesquisar na biblioteca digital ou os livros podem ter sido incluídos na plataforma após aprovação do PPC. Do total de 97 (noventa e sete) referências bibliográficas indicadas no PPC, 60 (sessenta) livros não foram encontrados na Minha Biblioteca.

Temos que observar que apesar desses 60 (sessenta) livros não serem encontrados na plataforma Minha Biblioteca, 59 desses livros encontram-se fisicamente na biblioteca do IFSC Câmpus Florianópolis. No caso da biblioteca física do IFSC Campus Florianópolis, das 97 bibliografias indicadas no PPC, 22 (vinte e

duas) não foram encontradas e 75 (setenta e cinco) estão disponíveis no acervo físico da biblioteca com no mínimo 2 exemplares de cada título.

Apresenta-se, abaixo, em formato de quadros e gráficos, o resultado do levantamento bibliográfico.

Quadro 8 - Resumo do levantamento bibliográfico

QUANTIDADE DE LIVROS	SITUAÇÃO NA MB (LIVROS DIGITAIS)	PORCENTAGEM
60	Não encontrado	62%
18	Disponível - Link aparece no PPC	19%
13	Disponível - Sem link no PPC	13%
6	Retirado do acervo - Link no PPC	6%
97,00	Total de livros existentes no PPC do curso	100%

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2024).

Quadro 9 - Resumo do levantamento bibliográfico

QUANTIDADE DE LIVROS	SITUAÇÃO NA BIBLIOTECA IFSC (LIVROS FÍSICOS)	PORCENTAGEM
22	Não encontrado	23%
75	Disponível no acervo	77%
97	Total de livros existentes no PPC do curso	100%

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2024).

A análise mostrou que mesmo tendo sido retirados alguns livros do acervo digital e que não estavam disponíveis na biblioteca física do IFSC Campus Florianópolis, houve um grande avanço quanto a construção do PPC com relação às referências bibliográficas, pois somente um livro não havia sido encontrado nas duas bibliotecas, mostrando a importância do trabalho multidisciplinar em equipe na construção do PPC.

CAPÍTULO V

PRODUTO EDUCACIONAL: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO: RECOMENDAÇÕES PARA SELEÇÃO DE BIBLIOGRAFIAS NA PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA E NA BASE DE DADOS SOPHIA

O ProfEPT visa a formação profissional e tecnológica através da produção de conhecimento, assim como o desenvolvimento de produtos educacionais, através de realização de pesquisas que compõem saberes referentes ao mundo do trabalho e conhecimento sistematizado (Brasil, 2018, p.2).

Conforme Portaria nº 60 de março de 2019, o objetivo dos cursos de mestrado são:

transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local; contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas (Brasil, 2019, p. 1).

Além de “atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica” (Brasil, 2018, p. 2).

Segundo o Documento Orientador de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), Brasil (2019, p. 11) os produtos/materiais educacionais podem ser categorizados como:

- (i) desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos); (ii) desenvolvimento de produto (mídias educacionais, tais como: vídeos, simulações, animações, vídeo-aulas, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, ambientes de aprendizagem, páginas de Internet e blogs,

jogos educacionais de mesa ou virtuais, e afins; (iii) desenvolvimento de aplicativos (aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, plataformas virtuais e similares); (iv) desenvolvimento de técnicas (protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais, equipamentos, materiais interativos como jogos, kits e similares); (v) cursos de curta duração e atividades de extensão, como cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições diversas, olimpíadas, expedições, atividades de divulgação científica e outras; (vi) outros produtos como produções artísticas (artes cênicas, artes visuais, música, Instrumentos musicais, partituras, maquete, cartas, mapas ou similares), produtos de comunicação e divulgação científica e cultural (artigo em jornal ou revista, programa de rádio ou TV).

Neste contexto os produtos educacionais “devem estar focados na melhoria dos processos de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, seja em seus ambientes formais e não formais” (Brasil, 2018, p. 24).

Kaplún (2003, p. 46) conceitua “material educativo um objeto que facilita a experiência de aprendizado; ou, se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado”, seja ela no sentido “conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades ou atitudes”. O autor segue falando da importância do material educativo:

[...] um material educativo não é apenas um objeto (texto, multimídia, audiovisual ou qualquer outro) que proporciona informação, mas sim, em determinado contexto, algo que facilita ou apóia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades ou atitudes (Kaplún, 2003, p. 46).

Para Pasqualli, Vieira e Castaman (2018, p. 115) o produto educacional “[...] constitui-se em ferramentas didático pedagógicas, elaboradas, preferencialmente, em serviço para que possam estabelecer relações entre o ensino e a pesquisa na formação docente. Estes possuem conhecimentos organizados de forma a viabilizar a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem”.

Através da pesquisa realizada neste mestrado, foi desenvolvido o produto educacional Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Sophia, com o objetivo de auxiliar os servidores responsáveis pela elaboração do PPC, através de um guia com informações relevantes sobre a seleção de bibliografias, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC (APÊNDICE B - Produto educacional - Guia).

Neste capítulo, apresentaremos a caracterização do produto educacional, o plano de desenvolvimento, a tecnologia empregada e o meio de divulgação.

5.1 Caracterização do produto educacional

O produto educacional foi desenvolvido segundo as diretrizes da CAPES, sendo classificado como material textual e categorizado como guia com orientações para a seleção de bibliografias na elaboração do PPC.

5.1.1 Plano de desenvolvimento do produto educacional

A elaboração do produto educacional seguiu as etapas definidas no quadro 10.

Quadro 10 - Etapas de desenvolvimento do produto educacional

Etapas do Desenvolvimento do Produto Educacional
1. Revisão da literatura para o aporte teórico do guia
2. Elaboração da estrutura do guia
3. Seleção de textos e imagens do guia
4. Elaboração do guia
5. Revisão textual e diagramação do guia
6. Aplicação do guia
7. Avaliação do guia
8. Retomada e revisão final do guia após a aplicação e avaliação
9. Formatação final

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023)

Como apresentado no quadro 10, a primeira etapa do desenvolvimento do guia de utilização da plataforma Minha Biblioteca foi feita a revisão da literatura. Essa etapa visou compreender a utilização da plataforma Minha Biblioteca no processo de elaboração do PPC e na materialização da prática educativa por meio da análise do PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis, que é objeto dessa pesquisa.

A partir desse conhecimento, foi elaborada a estrutura do guia, ou seja, os elementos do produto educacional. Essa etapa apoiou-se na análise dos dados gerados por meio da análise de como a Minha Biblioteca é utilizada no processo de elaboração dos PPC e na materialização da prática educativa por meio da análise do PPC do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do IFSC Câmpus Florianópolis e como se apresentavam nos registros documentais, além das informações capturadas da revisão da literatura realizada para esse fim.

Depois de planejada a estrutura, foi realizada a terceira etapa de implementação do guia, que foi a seleção de textos e imagens, buscando harmonização entre a imagem ilustrativa e o texto informativo, com possíveis exemplos.

Na quarta etapa o guia foi elaborado. Na sequência, a quinta etapa foi feita a revisão textual e diagramação do guia.

Após a conclusão da primeira fase de elaboração do guia, foi realizada a sua aplicação, na sexta etapa. O processo ocorreu por meio eletrônico, onde o guia foi enviado por e-mail para 16 (dezesesseis) coordenadores(as) dos cursos técnicos integrados e 3 (três) bibliotecários(as) do IFSC Câmpus Florianópolis, com o objetivo de avaliarem o produto educacional (APÊNDICE C – Avaliação do produto educacional).

Após a aplicação do guia, na oitava etapa, foram analisadas as sugestões de melhoria enviadas pelos(as) coordenadores(as) e bibliotecários(as). Depois da análise das sugestões, na nona etapa, realizamos a formatação final do guia.

5.2 Tecnologia empregada e meio de divulgação do produto educacional

A tecnologia usada para a elaboração do guia foi digital, através da plataforma Canva, em formato de revista no tamanho A4, colorido, com textos e imagens, publicado digitalmente e gerado para leitura em PDF.

O produto educacional em forma de guia foi enviado por e-mail para 16 (dezesesseis) coordenadores(as) dos cursos técnicos e 3 (três) bibliotecários(as) do IFSC Câmpus Florianópolis, juntamente com um formulário *on-line* para avaliação.

Os(as) coordenadores(as) para quem enviamos os e-mails foram dos seguintes cursos: Técnico em Agrimensura, Técnico em Edificações, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Geoprocessamento, Técnico em Saneamento, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática para Internet - A Distância, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletrônica, Técnicos Integrados, Técnico Integrado em Química, Técnico em Manutenção Automotiva, Técnico em Mecânica, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meteorologia e Técnico em Enfermagem.

Após os coordenadores(as) e bibliotecários(as) concluírem a leitura do guia, foi disponibilizado um formulário *on-line*, criado no Google Forms, para que pudessem avaliar o produto educacional. Esse formulário *on-line* ficou disponível por uma semana, possibilitando que os coordenadores(as) e bibliotecários(as) enviassem sugestões de melhorias.

Dos 3 (três) bibliotecários(as) consultados, 2 (dois) responderam ao questionário, enquanto dos 16 (dezesesseis) coordenadores(as) consultados, 6 (seis) responderam.

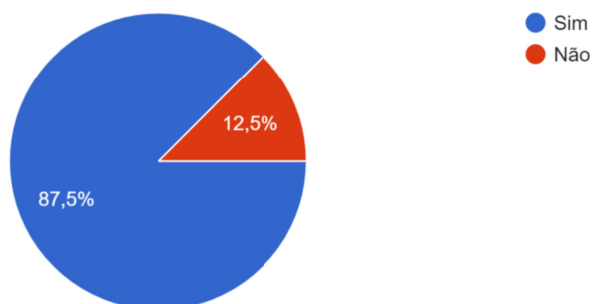
O formulário *on-line* continha 12 (onze) perguntas, sendo 3 (três) abertas e 9 (nove) fechadas.

Primeiramente os participantes liam as informações e assinavam o termo de consentimento e depois respondiam ao formulário.

A primeira pergunta, fechada, era se os participantes gostariam de participar da pesquisa. Dos 8 (oito) participantes, apenas 1 (um) respondeu que não gostaria de participar da pesquisa.

Gráfico 1: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 1

Deseja participar da pesquisa
8 respostas



Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

A segunda pergunta era aberta e foi questionado se eles já tinham participado da elaboração de algum Projeto Pedagógico de Curso no IFSC, se a resposta fosse positiva, pedia para descrever brevemente como foi o processo. Dos 7 (sete) respondentes, 1 (um) não entendeu o que eram os “procedimentos” perguntados e 6 (seis) responderam que tinham participado da criação de algum PPC. O P5⁹ respondeu: “Toda vez que um novo PPC é montado ficamos amarrados às bibliografias físicas que já contemos na biblioteca, desta forma os livros físicos contemplados não são os livros ideais quando se trata da formulação de um novo curso atualizado para o mercado de trabalho. Em contrapartida os professores montaram para cada UC os livros no formato digital, que mitigam esse problema”. Já o P6 respondeu: “As consultas foram feitas com auxílio da plataforma Sophia, na época, e com ajuda dos servidores da biblioteca. Não foi um processo fácil. Outros professores estavam envolvidos pois havia uma comissão para elaboração do PPC do curso”.

Na terceira pergunta, fechada, foi perguntado se os participantes obtiveram ajuda para a seleção das referências bibliográficas. 1 (14,3%) participante informou que foi ajudado pela equipe da biblioteca, 4 (57,1%) dos participantes responderam que obtiveram ajuda a equipe da biblioteca de elaboração do PPC, 1 (14,3%)

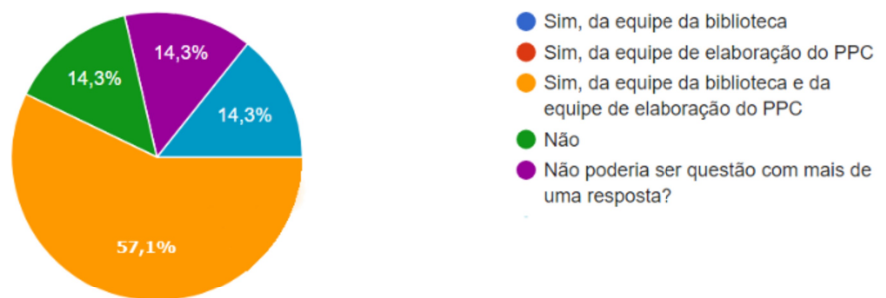
⁹P5 equivale ao 5º participante que respondeu a pesquisa. A partir de agora será utilizada essa lógica para os demais respondentes.

respondeu que não teve ajuda e 1 (14,3%) questionou se não poderia ser questão com mais de uma resposta.

Gráfico 2: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 3

Você obteve alguma ajuda para a seleção das referências bibliográficas?

7 respostas



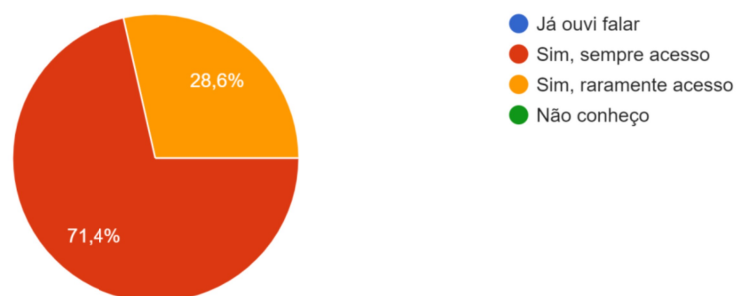
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Na sequência (quarta pergunta, fechada), foi questionado se os participantes conheciam o site da biblioteca do IFSC e se acessavam. Todos os participantes foram unânimes em dizer que conheciam o site da biblioteca, 5 (71,4%) responderam que conheciam e sempre acessavam, e 2 (28,6%) informaram que conheciam, mas raramente acessavam.

Gráfico 3: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 4

No site da biblioteca do IFSC (www.biblioteca.ifsc.br) pode-se consultar todos os livros que são disponibilizados fisicamente na biblioteca. Você conhece?

7 respostas



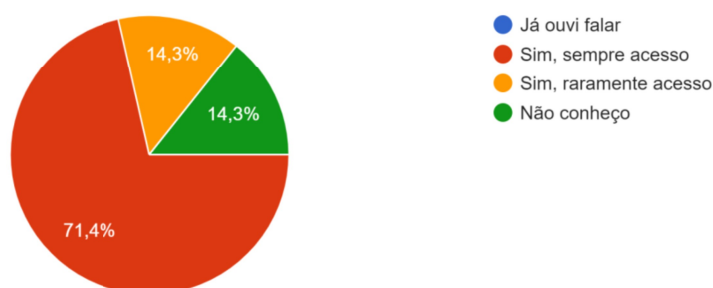
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Em seguida (quinta pergunta, fechada) foi perguntado se os participantes conheciam a plataforma de livros Minha Biblioteca disponibilizada pelo IFSC. A maioria, 5 (71,4%) participantes, responderam que conheciam e sempre acessavam a plataforma, 1 (14,3%) informou que conhece, mas raramente acessa e 1 (14,3%) disse que não conhece.

Gráfico 4: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 5

O IFSC possui uma plataforma chamada Minha Biblioteca, onde são disponibilizados livros digitais para a comunidade acadêmica. Você conhece?

7 respostas



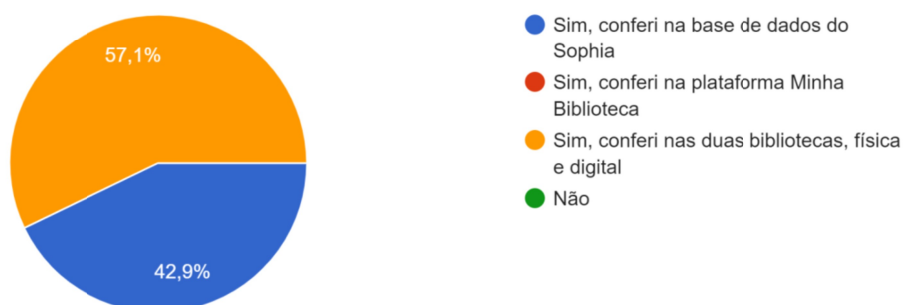
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

A sexta pergunta, fechada, foi questionado aos participantes se na seleção das bibliografias para a elaboração do PPC, eles utilizaram a biblioteca física ou digital para conferir se os livros estavam disponíveis. 3 (42,9%) participantes informaram que conferiram na base de dados Sophia e 4 (57,1%) falaram que haviam conferido tanto na biblioteca física quanto na digital.

Gráfico 5: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 6

Na seleção das bibliografias para elaboração do PPC, você conferiu se os livros estavam disponíveis na biblioteca física ou digital do IFSC?

7 respostas



Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

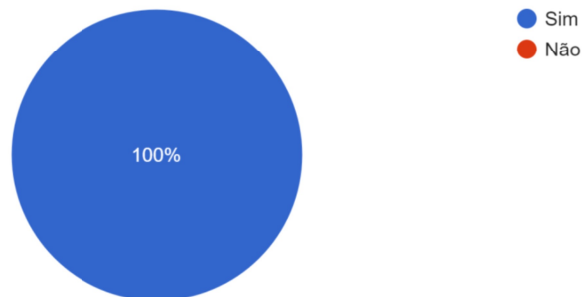
Ao serem questionados (sétima pergunta, aberta) se o produto educacional pode contribuir com o processo de elaboração de referências em Projeto Pedagógico de Curso do IFSC. Todos os participantes foram unânimes ao afirmar que sim. O P1 respondeu “Sim, pois unificou informações em um mesmo documento”, já o P3 afirmou “Pode contribuir e muito, visto que muitas coordenações dos cursos ainda não conhecem ou não sabem que existem parâmetros e métodos para seleção e inclusão de bibliografias nos PPCs”, o P5 declarou “Sim, material prático e claro sobre o assunto que muitas vezes gera dúvida, aumento da publicidade sobre o assunto”.

Sobre a formatação do produto educacional (pergunta oito, fechada), os 7 (100%) participantes responderam que o guia está de acordo em termo de alinhamento.

Gráfico 6: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 8

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que em termos de alinhamento, está adequado?

7 respostas



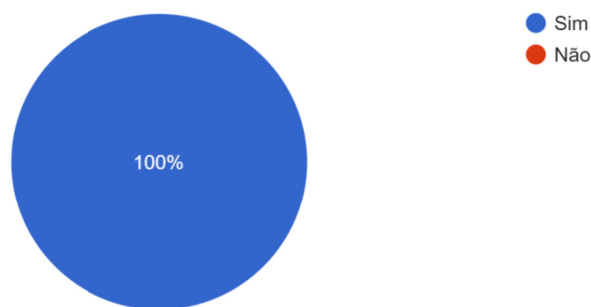
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Em relação às fontes utilizadas (pergunta nove, fechada), os 7 (100%) dos participantes declararam adequadas.

Gráfico 7: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 9

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que as fontes utilizadas são adequadas?

7 respostas



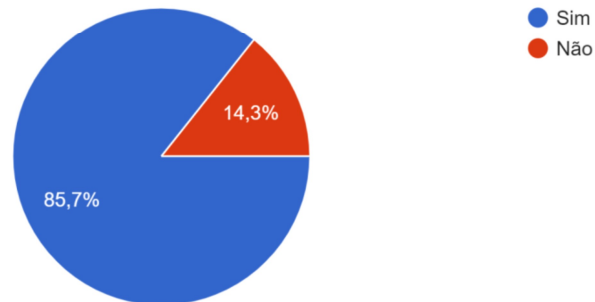
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Ao serem questionados sobre as imagens utilizadas (pergunta dez, fechada), 6 (85,7%) participantes responderam que são aderentes à temática exposta e 1(14,3%) respondeu que não.

Gráfico 8: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 10

Sobre a formatação do "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que as imagens utilizadas são aderentes à temática exposta?

7 respostas



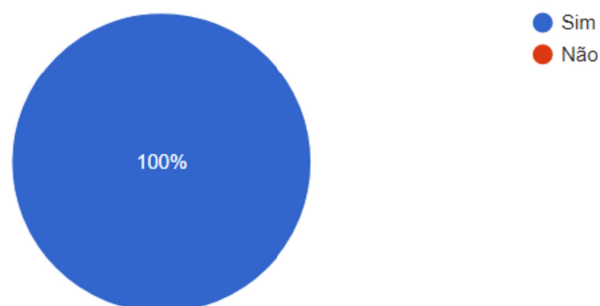
Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Na pergunta onze, fechada, foi questionado se as cores são adequadas ao produto educacional. Todos os 7 (100%) participantes responderam que elas eram adequadas.

Gráfico 9: Avaliação do Produto Educacional - Pergunta 11

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias" você acredita as cores são suficientemente neutras para a leitura tanto em tela quando impressa?

7 respostas



Fonte: Produzido automaticamente através do formulário do Google Docs.

Por fim (pergunta doze, aberta) foi perguntado aos participantes se eles tinham alguma sugestão para a melhoria do produto educacional. Dos 7 (sete) participantes, 4 (quatro) deram sugestões de melhorias, o P4 sugeriu a alteração do

nome do produto educacional “Talvez, procedimentos/recomendações sobre processos de busca bibliográfica e/ou estratégias para melhoria do resultado de busca”, já o P7 escreveu “Recomendo que haja um esforço para a recomendação e implementação de uso”. Os outros 3 (três) respondentes, informaram que não precisava de melhoria, o P5 escreveu “Não, o documento está bem formatado”.

Em seguida, serão apresentadas as considerações finais desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a utilização da plataforma de livros digitais Minha Biblioteca no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) revela a importância da integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação profissional. O estudo, de natureza qualitativa e com abordagem descritiva e explicativa, evidenciou que, apesar dos desafios enfrentados, como a inconsistência na disponibilidade de títulos e a necessidade de renovação constante das assinaturas, a plataforma proporciona um valioso recurso para enriquecer as referências bibliográficas dos cursos.

Os resultados indicam que a inclusão de livros digitais nos PPCs contribui para uma formação mais acessível e adaptada às necessidades contemporâneas dos estudantes, especialmente em um contexto pós-pandêmico em que a educação a distância se tornou mais prevalente. Além disso, a pesquisa destaca a necessidade de um trabalho colaborativo entre docentes, bibliotecários e gestores na elaboração dos PPCs, garantindo que as referências estejam atualizadas e disponíveis, tanto na forma digital quanto impressa.

Para tanto, é fundamental que as instituições mantenham seu acervo sempre atualizado para seus usuários, a fim de atender às necessidades de seus pesquisadores (Milanesi, 2013).

A comunicação constante entre bibliotecários e coordenadores de curso é fundamental para manter um acervo atualizado. O bibliotecário precisa avaliar e estudar constantemente o acervo, enquanto os docentes são responsáveis pela elaboração e atualização adequada das bibliografias, garantindo que a aquisição dos materiais bibliográficos seja viável.

O papel dos docentes na seleção das bibliografias vai muito além, pois são eles que determinam quais livros serão utilizados. Assim, observamos que os livros recomendados pelos docentes são bastante manuseados e apresentam sinais visíveis de desgaste, enquanto aqueles que não são indicados permanecem quase novos e bem conservados. O mesmo ocorre com a Plataforma Minha Biblioteca, quando um docente sugere um livro no PPC, ele tende a ser bastante requisitado pelos alunos (Milanesi, 2013).

A adoção de novas estratégias de divulgação dos serviços da plataforma Minha biblioteca é essencial, já que apenas cartazes e capacitações on-line da plataforma não têm atingido os resultados desejados. Para aumentar a visibilidade da plataforma Minha Biblioteca, uma sugestão seria incluir mais livros digitais no PPC através dos responsáveis pela sua elaboração, além de ampliar os treinamentos para pequenos grupos de professores e coordenadores, com o objetivo de orientá-los sobre a importância do uso da plataforma e dos livros digitais no PPC. Esses treinamentos poderiam ser incluídos de maneira permanente nas programações das bibliotecas do IFSC, ou sob demanda de um grupo de professores ou coordenadores de curso.

Em suma, a pesquisa reafirma que a utilização de plataformas digitais na educação pode facilitar o acesso ao conhecimento e promover uma prática pedagógica mais dinâmica e integrada, desde que as instituições estejam atentas à manutenção e atualização desses recursos. A continuidade do investimento em plataformas como a Minha Biblioteca é crucial para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais críticos e bem informados.

Dessa forma, levando em conta o papel fundamental da Minha Biblioteca para a comunidade acadêmica do IFSC na promoção da disseminação de informações como suporte à geração de conhecimento científico e tecnológico, considera-se que os estudos sobre a Minha Biblioteca são importantes, pois revelam o comportamento informacional dos usuários, permitindo que gestores, bibliotecários e coordenadores tomem decisões e desenvolvam planos de ação administrativa que possam resolver os problemas enfrentados, bem como preservar o que está funcionando bem.

Por fim, sugere-se fazer um estudo mais aprofundado com os docentes e responsáveis pela elaboração do PPC para saber sobre a usabilidade da plataforma por esse grupo de usuários, quais seus anseios e insatisfações e por qual motivo não acessam ou não acessam com frequência a Minha Biblioteca.

REFERÊNCIAS

ABREU, Patrícia Maria Honório. **Percepções sobre competência e mediação da informação no âmbito do acervo de livros digitais**: estudo realizado nas bibliotecas do Instituto Federal do Ceará. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55322>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

BAPTISTA, Pedro Ivo Ferreira Carreira. **Do papiro ao e-book**: uma história social dos suportes da informação. 2014. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/265>. Acesso em: 2 ago. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENÍCIO, Christiane Dantas. **Do impresso ao e-book**: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica. 2003. 142 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Documento de área**: ensino. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Documento orientador de APCN**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino1.pdf>. Acesso em 4 nov. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 8 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal do Espírito Santo. **Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**: anexo ao regulamento. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Concepção e diretrizes**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: MEC/Setec, 2008.

BRASIL. **Portaria nº 60, de 20 de março de 2019**: Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Disponível em: https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/68157853/do1-2019-03-22-portaria-n-60-de-20-de-marco-de-2019-68157790. Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1**, de 5 de janeiro de 2021: Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 23 maio 2022.

BRASIL. **Resolução n. 6**, 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=11663&Itemid. Acesso em: 8 maio 2024.

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre; PORTES, Lorena Ferreira; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. O ensinar e o aprender de professores no contexto da educação profissional e tecnológica. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 289-313, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/791>. Acesso em: 23 set. 2023.

CAVAGNARI, Luzia Borsato. Projeto político-pedagógico, autonomia e realidade escolar: entraves e contribuições. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2007.

DINIZ, Ana Raquel de Sousa Pourbaix; SARDINHA, Gabriela da Silva. O livro impresso e a tela: a formação do leitor, linguagens e tecnologias. **Humanas Sociais & Aplicadas**, v. 6, n. 17, 19 dez. 2016. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/921. Acesso em 14 out. 2022.

FERNANDES, Mirela Sanches; SALGADO, Tania Denise Miskinis. Estratégias docentes no desenvolvimento de competências em estudantes de um curso técnico em química. **Revista Prática Docente**, Mato Grosso, v. 5, n. 2, p. 1040-1056, 2020. Disponível em: <http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br:443/periodicos/index.php/rpd/article/view/695>. Acesso em: 24 out. 2022.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um projeto de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, Belém, v. 23, n. 2, 2009.

FONSECA, Edson Nery. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

FREITAS, Livia Santos de. **O uso do livro eletrônico e a mediação da informação na biblioteca universitária**: um estudo de caso da biblioteca da área de saúde da UFBA. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/18065>. Acesso em: 24 jul. 2023.

GIL. Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL. Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

HELLER, Barbara; JUNIOR, José de Mello. As redes sociais e a edição de e-books. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2017.1.23906>. Acesso em: 20 out. 2022.

IFSC. Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://ifsc.edu.br/>. Acesso em: 3 mar. 2023.

IFSC. Plano de desenvolvimento institucional: PDI: IFSC 2020-2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1XiW-lox93MuAimDCT2BcZTfrGfG0nC1T/view>. Acesso em: 8 maio 2024.

IFSC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas**. Florianópolis, 2022. Disponível em: https://sig.ifsc.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf. Acesso em: 3 ago. 2023.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na educação física escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 601-617, jul./set. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331834770_Organizacao_curricular_na_Educacao_Fisica_escolar. Acesso em: 16 out. 2023.

INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e à distância: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília, DF: Inep, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 27, maio/ago. 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 19 maio 2023.

MENEZES, Afonso Henrique Novaes et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina-PE: Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2019.

MILANESI, Luís. **Biblioteca**. 3. Ed. Cotia, SP: Ateliê editorial, 2013.

MINHA BIBLIOTECA. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso em: 3 mar. 2023.

OTANI, Nilo. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: IFSC/Mímeo, Livro didático versão PDF, 2017. Disponível em: <https://moodle.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=543980&chapterid=89292>. Acesso em: 3 maio 2022.

PASQUALLI, Roberta; CARVALHO, Marie Jane Soares. A licenciatura EAD em Ciências naturais e matemática: importância do projeto pedagógico de curso para as práticas pedagógicas. **Revista Principia**, João Pessoa, n. 55, p. 68-76, set. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/4180>>. Acesso em: 14 Set. 2023.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. **Educitec** - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 07, 2018. DOI: 10.31417/educitec.v4i07.302. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302>. Acesso em: 29 jun. 2023.

PINHEIRO, Maria Eveline. A ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

PROCÓPIO, Ednei. **O livro na era digital: o mercado editorial e as mídias digitais**. São Paulo: Giz Editorial, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade FEEVALE, 2013.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educac%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

REIS, Juliani Menezes dos; BACKES, Luciana. Bibliotecas digitais e e-books: um breve panorama mundial sobre os acervos gratuitos. **BIBLOS**, Rio Grande do Sul, v. 33, n. 2, p. 46–59, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/biblos.v33i2.8649>. Acesso em: 22 out. 2022.

REIS, Juliani Menezes dos. **E-books, bibliotecas e editoras: um diálogo necessário**. 2013. 139 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade

de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/CoLJML>>. Acesso em: 22 out. 2022.

REIS, Juliani Menezes dos. **O uso dos e-books por professores de universidades federais**: novos olhares sobre as bibliotecas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário La Salle, Canoas, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/729>. Acesso em: 22 out. 2022.

REIS, Juliani Menezes dos; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O livro digital: histórico, definições, vantagens e desvantagens. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais eletrônicos** [...]. Manaus: UFPA, 2016. p. 1-14. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151235/001009111.pdf?sequen>. Acesso em: 20 ago. 2023.

REIS, Raphael Oliveira. Livro virtual: reflexões sobre suas potencialidades. **CSONline**, Juiz de Fora, n. 18, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/17344>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SEIXAS, Pablo Sousa, et al. Projeto pedagógico de curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://abrapee.wordpress.com/revista/downloads/>. Acesso em: 14 set. 2023.

SERRA, Liliana Giusti; SEGUNDO, José Eduardo Santarem. A teoria da primeira venda e os livros digitais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 1, p. 19-38, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/35791>. Acesso em: 19 out. 2022.

SILVA, Giana Mara Seniski; BUFREM, Leilah Santiago. Livro eletrônico: a evolução de uma idéia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, 29, 2001, Campo Grande, MS. **Produção Editorial** [...]. Campo Grande, MS: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2001.

SILVA, Jerusalém de Lima. **Minha Biblioteca**: avaliação da usabilidade pelos usuários do sistema de bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12990?locale=pt_BR. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, Ronaldo Alves da. E-books em bibliotecas: novos desafios para os bibliotecários. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: Febab, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1398>. Acesso em: 23 jun. 2023.

SOUZA, Rinaldo Alves de; CARNIELLI, Beatrice Laura. Os efeitos do projeto político-pedagógico na gestão escolar, segundo a concepção dos alunos. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 28, p. 125–144, 2003. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2173>. Acesso em: 19 set. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. São Paulo: Papyrus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

VIEIRA, Miguel Said. Livro eletrônico, acesso e autonomia: potenciais e desafios. **Quaestio**, Sorocaba, v. 13, n. 2, p. 203-221, nov. 2011. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/quaestio/article/view/697/721>. Acesso em: 22 ago. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

SEMESTRE	UNIDADES CURRICULARES - BIBLIOGRAFIAS	SITUAÇÃO NA MB (LIVROS DIGITAIS)	SITUAÇÃO NA BIBLIOTECA IFSC (LIVROS FÍSICOS)
	Fundamentos de Informática		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004	Não encontrado	17
	TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	Não encontrado	33
	TORRES, G. Hardware curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.	Não encontrado	8
	Bibliografia Complementar:		
	MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	Disponível - Sem link no PPC	3
TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	Não encontrado	14	
VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	Disponível - Sem link no PPC	9	
	Lógica de Programação		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	Não encontrado	8
	MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 29. ed. São Paulo: Érica, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531472 .	Disponível - Link aparece no PPC	13
	Bibliografia Complementar:		
	CORMEN, T. H. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Disponível - Sem link no PPC	3
	MANZANO, J. A. N. G.; COSTA JUNIOR, R. A. de. Programação de computadores com Java. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536531137 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
PIVA JUNIOR, D. et al. Algoritmos e programação de computadores. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150508 .	Disponível - Link aparece no PPC	0	
	Análise de Sistemas		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	Não encontrado	5
	TONSIG, S. L. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Não encontrado	4
	Bibliografia Complementar:		
	FOWLER, M. UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Tradução de João Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Disponível - Sem link no PPC	4
	GUEDES, G. T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.	Não encontrado	5
SILVA, R. P. e. UML 2: modelagem orientada a objetos. Florianópolis: Visual Books, 2007.	Não encontrado	4	
	Banco de Dados I		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.	Não encontrado	5
	SILBERSCHATZ, A. Sistema de banco de dados. Porto Alegre: Grupo GEN, 2020. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157552/ .	Disponível - Link aparece no PPC	6
	Bibliografia Complementar:		
	HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados. São Paulo: Campus, 2011. (Livros didáticos informática, 4) Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804528 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	LIGHTSTONE, S. Projeto e modelagem de banco de dados. Porto Alegre: Grupo GEN, 2013. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156432 .	Retirado do acervo - Link no PPC	0
MACHADO, F. N. R. Banco de dados: projeto e implementação. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532707 .	Disponível - Link aparece no PPC	0	
	Web Design		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	BEAIRD, J. Princípios do Web Design maravilhoso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	Não encontrado	4
	SILVA, M. S. Construindo sites com CSS e (X)HTML. São Paulo: Novatec, 2008.	Não encontrado	12
	Bibliografia Complementar:		
	MORRISON, M. Use a cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	Não encontrado	3
	NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Não encontrado	16
SOMERA, G. Treinamento prático em CSS. São Paulo: Digerati Books, 2006.	Não encontrado	4	
	Empreendedorismo		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 1	CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.	Disponível - Sem link no PPC	14
	LOPES, R. M. Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	Não encontrado	3
	MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	Não encontrado	3
	Bibliografia Complementar:		
	BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	Não encontrado	7
BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189 .	Disponível - Link aparece no PPC	0	
LACRUZ, A. J. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.	Disponível - Sem link no PPC	6	
	Programação Web I		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 2	GILMORE, W. J. Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	Não encontrado	9
	SOARES, W. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados. São Paulo: Érica, 2007.	Disponível - Sem link no PPC	4
	Bibliografia Complementar:		
	CARDOSO, C. JavaScript: guia de referência inteligente. Rio de Janeiro: Axcel Books, 1996.	Não encontrado	3
	MORRISON, M. Use a cabeça: JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	Não encontrado	3
NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. São Paulo: Novatec, 2004.	Não encontrado	7	
	Programação Orientada a Objetos I		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 2	DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	Não encontrado	8
	SANTOS, R. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	Não encontrado	6
	Bibliografia Complementar:		
	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Não encontrado	5
	WAZLAWICK, R. S. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	Disponível - Sem link no PPC	3
	Projeto de Sistemas		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 2	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.	Não encontrado	5
	SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	Não encontrado	16
	Bibliografia Complementar:		
	FOWLER, M. UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. Tradução de João Tortello. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Disponível - Sem link no PPC	4
	LOPES, L. C. Análise e projeto de sistemas. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021792 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
TONSIG, S. L. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Não encontrado	4	
	Banco de Dados II		
	Bibliografia Básica:		
Semestre: 2	ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.	Não encontrado	5
	SILBERSCHATZ, A. Sistema de banco de dados. Porto Alegre: Grupo GEN, 2020. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157552/ .	Disponível - Link aparece no PPC	6
	Bibliografia Complementar:		
	HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados. São Paulo: Campus, 2011. (Livros didáticos informática, 4) Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804528 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	LIGHTSTONE, S. Projeto e modelagem de banco de dados. Porto Alegre: Grupo GEN, 2013. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156432 .	Retirado do acervo - Link no PPC	0

	MACHADO, F. N. R. Banco de dados: projeto e implementação. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532707 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	Projeto Integrador I		
	Bibliografia Básica:		
	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Não encontrado	5
	SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	Não encontrado	16
	Bibliografia Complementar:		
Semestre: 2	BESSANT, J.; TIDD J. Inovação e empreendedorismo. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	LIMA, A. P. M. C. et al. LGPD aplicada. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026931 .	Retirado do acervo - Link no PPC	0
	WAZLAWICK, R. S. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	Disponível - Sem link no PPC	3
	Segurança da Informação		
	Bibliografia Básica:		
	NAKAMURA, E. T.; GEUS, P. L. de. Segurança de redes em ambientes corporativos. São Paulo: Novatec, 2007.	Não encontrado	16
	STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	Não encontrado	2
	Bibliografia Complementar:		
	ALENCAR, M. Informação, codificação e segurança de redes. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155671/ .	Retirado do acervo - Link no PPC	0
	DELLAY, A. A.; MELETO, B. F. F. Segurança de sistemas da informação. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027084/ .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	Informática, Ética e Sociedade		
	Bibliografia Básica:		
	BARGER, R. N. Ética na computação: uma abordagem baseada em casos. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	Não encontrado	3
	ÉTICA e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.	Não encontrado	4
	Bibliografia Complementar:		
	DUPAS, G. Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.	Não encontrado	4
	LIMA, A. P. M. C. et al. LGPD aplicada. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026931 .	Retirado do acervo - Link no PPC	0
	Programação Web II		
	Bibliografia Básica:		
	GILMORE, W. J. Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	Não encontrado	9
	MINETTO, E. L. Frameworks para desenvolvimento em PHP. São Paulo: Novatec, 2007.	Não encontrado	5
	Bibliografia Complementar:		
	McLAUGHIN, B. Use a cabeça: iniciação rápida AJAX. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.	Não encontrado	3
	NIEDERAUER, J. Web interativa com AJAX e PHP. São Paulo: Novatec, 2007.	Não encontrado	3
	NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. São Paulo: Novatec, 2004.	Não encontrado	7
	Programação Orientada a Objetos II		
	Bibliografia Básica:		
	DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	Não encontrado	8
	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Não encontrado	5
	Bibliografia Complementar:		
	FREEMAN, E. et al. Use a cabeça!: padrões de projetos. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	Não encontrado	2
	SIERRA, K.; BATES, B. Use a cabeça! Java. Tradução de Aldir José Coelho. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	Não encontrado	2
	Serviços Web		
	Bibliografia Básica:		
	RODRIGUES, T. N. Integração de aplicações. Porto Alegre: SAGAH, 2020.	Disponível - Link aparece no PPC	0
	SAUDATE, A. APIs REST: seus serviços prontos para o mundo real. São Paulo: Casa do Código, 2021.	Não encontrado	4
	Bibliografia Complementar:		
	BASSET, L. Introdução ao JSON. São Paulo: Novatec, 2015.	Não encontrado	4
	LECHETA, R. R. Web services restful. São Paulo: Novatec, 2015.	Não encontrado	4
	SAUDATE, A. REST construa APIs's inteligentes de maneira simples. São Paulo: Casa do Código, 2017.	Não encontrado	3
	Teste de Software		
	Bibliografia Básica:		
	KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.	Não encontrado	6
	PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.	Disponível - Sem link no PPC	4
	Bibliografia Complementar:		
	LUCENA, G. F. T. Sistemática de qualidade total TQM sobre a RUP para melhoria contínua de processos em desenvolvimento de software. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.	Não encontrado	4
	SHIOZAWA, R. S. C.; ALMEIDA, H. S. de. Qualidade no atendimento e tecnologia de informação. São Paulo: Atlas, 1993.	Não encontrado	2
	Projeto Integrador II		
	Bibliografia Básica:		
	BEZERRA, E. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Não encontrado	5
	SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	Não encontrado	16
	Bibliografia Complementar:		
	BESSANT, J.; TIDD J. Inovação e empreendedorismo. Tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582605189 .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	LIMA, A. P. M. C. et al. LGPD aplicada. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026931 .	Retirado do acervo - Link no PPC	0
	WAZLAWICK, R. S. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	Disponível - Sem link no PPC	3
	Programação para Dispositivos Móveis		
	Bibliografia Básica:		
	OLIVEIRA, C. L. V.; ZANETTI, H. A. P. Javascript Descomplicado: programação para WEB, IoT e dispositivos móveis. São Paulo: Érica, 2020. Disponível em	Disponível - Link aparece no PPC	0
	SIMAS, V. L. et al. Desenvolvimento para dispositivos móveis: volume 2. Porto Alegre: Sagah, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029774/ .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	Bibliografia Complementar:		
	ALVES, W. P. Programação para dispositivos móveis com Android Studio. São Paulo: SENAI-SP, 2018.	Não encontrado	4
	OLIVEIRA, D. B. de et al. Desenvolvimento para dispositivos móveis. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029408/ .	Disponível - Link aparece no PPC	0
	WALTER, D.; SHERMAN, M. Learning MIT App Inventor: a hands-on guide to building your own Android apps. Boston: Addison-Wesley Professional, 2014.	Não encontrado	0
	Temas Especiais em Desenvolvimento de Sistemas		
	Bibliografia Básica:		
	KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. dos S. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.	Não encontrado	6
	SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	Não encontrado	16
	Bibliografia Complementar:		
	ABLESON, W. F. Android em ação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	Não encontrado	5
	CAMPBELL, J. Practical programming: and introduction to computer science using python. Raleigh: The pragmatic bookshelf, 2009.	Não encontrado	2
	SZWARCFITER, J. L. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	Disponível - Sem link no PPC	2

QUANTIDADE DE LIVROS	SITUAÇÃO NA MB (LIVROS DIGITAIS)
60	Não encontrado
13	Disponível - Sem link no PPC
18	Disponível - Link aparece no PPC
6	Retirado do acervo - Link no PPC
97	Total de livros existentes no PPC do curso

QUANTIDADE DE LIVROS	SITUAÇÃO NA BIBLIOTECA IFSC (LIVROS FÍSICOS)
22	Não encontrado
75	Disponível no acervo
97	Total de livros existentes no PPC do curso

APÊNDICE B - PRODUTO EDUCACIONAL - GUIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:

Recomendações para seleção de bibliografias
na plataforma Minha Biblioteca e na base de
dados Sophia

Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli
(Orientadora)



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:

Recomendações para seleção de bibliografias
na plataforma Minha Biblioteca e na base de
dados Sophia

Florianópolis, outubro de 2024

- Ficha técnica:** O presente guia digital, intitulado “Projeto pedagógico de curso: recomendações para seleção de bibliografias na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Sophia”, trata-se de um produto educacional resultante da pesquisa de mestrado denominada “Plataforma Minha Biblioteca: recomendações para implementação de cursos técnicos no IFSC”, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis, através do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).
- Organização:** Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli (Orientadora)
- Público-alvo:** Docentes e Técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica de todas as áreas do conhecimento
- Imagens:** <https://stock.adobe.com/br/photos>
- Divulgação:** Em formato digital
- Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Q7p Quintino, Elisandra Mariléa.
Projeto pedagógico de curso: recomendações para seleção de bibliografias na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Sophia / Elisandra Mariléa Quintino ; orientadora: Roberta Pasqualli. - Florianópolis, 2024.

Produto educacional apresentado como parte de Trabalho Final do Curso de Mestrado Profissional em EPT – Instituto Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Florianópolis, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Pasqualli.

1. Projeto pedagógico de curso. 2. Referência bibliográfica. 3. Minha Biblioteca. 4. Educação Profissional e Tecnológica. I. Pasqualli, Roberta. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. Título.

CDD 370.7

Ficha catalográfica elaborada por: Elisandra Mariléa Quintino CRB 14/998

Sumário

Apresentação.....	4
A Importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica.....	5
A Equipe Multidisciplinar na Elaboração do PPC.....	7
Recomendações de Bases de Dados e Quantidades de Bibliografias.....	9
Bibliotecas do IFSC.....	13
Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca.....	16
Referências	19

Apresentação

O presente guia, foi criado a partir da pesquisa de mestrado intitulada “Plataforma Minha Biblioteca: recomendações para implementação de cursos técnicos no IFSC”. Através dessa pesquisa, sentiu-se a necessidade de elaborar um guia com recomendações para que os servidores responsáveis pela criação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), possam ter acesso, em um único documento, a informações relevantes sobre a seleção de bibliografias a serem incluídas no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC. Essas quantidades foram baseadas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância, versão 2017, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e recomendadas pelo Grupo de Trabalho de Acervos Digitais (Portaria nº 3686/2022), através do documento: Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografias dos PPC.

Considerando a importância da indicação correta e da quantidade recomendada dos livros físicos e digitais nas referências bibliográficas do PPC, além do investimento financeiro, reconhecemos que essa pesquisa é fundamental, pois contribui no processo de qualificação dos cursos, na otimização de recursos, no aproveitamento do espaço físico das bibliotecas, bem como na formação de um acervo de qualidade, auxiliando no processo de ensino, pesquisa e extensão dos membros da comunidade acadêmica no IFSC.

***Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli***

A Importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica

A proposta de desenvolvimento do projeto político-pedagógico representa a busca por alternativas que visam reexaminar as práticas padronizadas comuns na organização do trabalho educativo. Isso possibilita a criação de um espaço no qual o professor possa agir como um profissional com a capacidade de gerenciar e orientar eficazmente o processo em que está inserido (Pinheiro, 2007).

Veiga (2007, p. 11) corrobora com o mesmo pensamento, quando aponta que:

“O projeto pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão pedagógica, nem muito menos ao conjunto de projetos e planos isolados de cada professor em sua sala de aula. O projeto pedagógico é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado. Em suma, é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade.

Assim, para que possamos efetivar uma prática educativa, é necessário ter uma organização didática, sendo esta entendida como um “projeto de ação imediata, articulado ao projeto pedagógico de curso, que contextualiza e orienta as atividades didáticas dos professores e alunos de uma disciplina” (Veiga, 2008, p. 274).

Veiga (2008), segue afirmando que o ponto de partida para a estruturação da organização didática é o conhecimento da realidade, iniciando pelo contexto e pelas orientações do PPC. Em seguida, “conhecer os alunos, as suas motivações, os

diferentes perfis de aprendizagem, suas dificuldades e potencialidades é imprescindível se apostamos numa educação que tenha sentido e relevância não só pedagógica, mas também social e política” (Carneiro; Portes; Cavalcante, 2014, p. 303).

Compreende-se que a elaboração do PPC é o marco inicial para a construção da identidade de um curso e serve como alicerce para a formação de cidadãos críticos, profissionais éticos e competentes para atender a essas demandas (Pasqualli; Carvalho, 2021).

Seixas, et al. (2013, p. 114), destaca que o PPC:

“ [...] é um documento normativo dos cursos ... que apresenta características de projeto com informações acerca da concepção e da estrutura do curso e seus elementos reguladores internos. Nos PPCs estão presentes aspectos técnicos normativos, concepções de homem e de sociedade, além de um componente político fundamental, sendo elemento agregador de diversas instâncias da realidade, desde sua dimensão cotidiana dos cursos até diretrizes das políticas macroeconômicas.

Portanto, podemos entender que o PPC desempenha um papel de ligação entre a proposta de natureza científica e organizacional da instituição de ensino e as necessidades da comunidade em geral. Além disso, para formar indivíduos com uma perspectiva crítica do mundo, da sociedade e da cidadania, o PPC deve contribuir para promover uma prática reflexiva e a implementação de novas ideias, envolvendo a busca por conhecimentos práticos, onde a teoria e a prática estejam integradas (Pasqualli; Carvalho, 2021).

A Equipe Multidisciplinar na Elaboração do PPC

O PPC é um documento elaborado de forma coletiva no IFSC, onde docentes e técnicos administrativos de diferentes áreas participam da construção. Ele tem como objetivo, servir como um plano de ação, no qual são definidos os conteúdos, as metodologias, as avaliações, as bibliografias, bem como os valores a serem desenvolvidos nos estudantes.

Segundo Impolcetto e Darido (2017, p. 602), para oferecer um ensino de qualidade é preciso que:



[...] os conteúdos selecionados devem ser relevantes e significativos, no sentido de facilitar aos alunos a compreensão da realidade, possibilitar uma ação segura e consciente no contexto no qual se inserem e promover a ampliação do universo cultural.

Elaborar um PPC que contemple vários conteúdos é muito importante e, para tanto, a instituição deve disponibilizar acesso ao maior número de livros possíveis, através da biblioteca física ou digital, aos estudantes e docentes, para ajudar no suporte dos seus estudos e pesquisas.

A seleção e inclusão correta das referências bibliográficas indicadas no PPC são fundamentais e contribuem para a formação de um acervo de qualidade. Moro (2022, p. 18) aponta alguns problemas encontrados na inclusão das bibliografias:

“ É comum encontrarmos nas bibliografias informações equivocadas, desatualizadas ou incompletas, tais como autor, título, subtítulo ou volume. Esses equívocos podem ocasionar na sua não localização no sistema da biblioteca, na sua não localização nas estantes e até mesmo na sua não localização no momento da compra. Nesse último caso, pode ter como consequência a não aquisição ou atraso da aquisição do material bibliográfico sugerido pelo docente. Bibliografias desatualizadas, cujos livros deixaram de ser comercializados tornam inviável sua aquisição para o acervo da biblioteca.

Para assegurar que as bibliografias incluídas no PPC sejam disponibilizadas nos acervos das bibliotecas físicas e digitais do IFSC, com um número adequado de exemplares para que a comunidade acadêmica tenha acesso, é necessária a participação de uma equipe multidisciplinar, incluindo o(a) bibliotecário(a). Essa parceria é fundamental para a adequação das bibliografias, pois contribui para reduzir os erros, garantir uniformidade e padronização e propiciar o crescimento racional do acervo da biblioteca.

O(a) bibliotecário(a), desde 2020, é responsável pelo processo avaliativo das referências bibliográficas que são incluídas nas unidades curriculares do PPC, sempre respeitando as recomendações que constam no parecer onde são indicadas as quantidades recomendadas para cada tipo de curso.

O(a) bibliotecário(a) recebe o PPC que será criado ou modificado, analisa todas as referências bibliográficas e sinaliza no Parecer do Setor da Biblioteca a quantidade de obras que a biblioteca possui, tanto no acervo físico quanto digital, além de apontar as que não são encontradas e as que encontram-se esgotadas.

Quando os livros não encontram-se disponíveis nessas duas bibliotecas ou estão esgotados, recomenda-se que sejam substituídos por outra obra sobre o mesmo tema e que preferencialmente a biblioteca tenha em seu acervo físico ou digital.

Caso não seja possível seguir essas orientações, sugerimos que a compra dos exemplares faltantes seja prevista no Plano Anual de Trabalho (PAT) ou no planejamento financeiro do curso e/ou departamento.

Após a pesquisa bibliográfica realizada pelo bibliotecário(a), o parecer é anexado ao PPC e, posteriormente enviado ao CEPE para aprovação.

Recomendações de Bases de Dados e Quantidades de Bibliografias

Pensando em colaborar com o processo de qualificação dos cursos, otimização de recursos e o aproveitamento do espaço físico das bibliotecas, decidiu-se em consenso entre bibliotecários(as) e o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), fazer uma recomendação com base na quantidade de livros solicitados no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES), para que todos os cursos tenham um número adequado de bibliografias básicas e complementares disponíveis no acervo das bibliotecas.

Para seguir essas recomendações, é fundamental que a equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do PPC, consulte as bases de dados disponíveis no IFSC para verificar se os livros encontram-se disponíveis no acervo da biblioteca física (Sophia) ou na biblioteca digital (Minha Biblioteca).



Para os cursos superiores de graduação, essas bibliografias são obrigatórias e devem ser disponibilizadas em quantidades suficientes (conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância, versão 2017), nas bibliotecas que estão sendo ofertados os cursos ou através de livros digitais, no caso, pela plataforma Minha Biblioteca que hoje encontra-se em vigor para todos os câmpus do IFSC.

Nos demais cursos, não há um documento do Ministério da Educação (MEC) que obrigue as bibliotecas a adquirirem as referências bibliográficas constantes no PPC (INEP, 2017).

Segundo o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES), os livros dos acervos digitais podem ser incluídos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores, desde que estejam de acordo com o PPC e que a instituição ofereça as condições de infraestrutura tecnológicas necessárias para acesso aos livros digitais.

Para cada tipo de curso, há um parecer do Setor da Biblioteca para Criação/Alteração do PPC. Esse parecer contém recomendações sobre as quantidades de bibliografias que devem ser utilizadas em cada curso. Os tipos de pareceres disponíveis são para os cursos de: Graduação, Pós-graduação, Técnico, EJA (PROEJA) e FIC.

No quadro a seguir, apresentaremos os tipos de cursos e a quantidade mínima de livros recomendados para serem utilizadas nas bibliografias básicas e complementares do PPC.

Recomendações de Quantidades de Bibliografias

Curso	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	Observação
Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pelo NDE do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Pós-Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Técnico	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
EJA (PROEJA)	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
FIC	Livro físico: 2 a 5 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título		Bibliografia unificada, podendo ser bibliografia básica ou complementar
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título		

Fonte: Elaborada pela autora com base no documento "Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografia dos PPC do GT Acervos Digitais (Portaria nº3686/2022)".

Cursos oferecidos a distância (EAD), recomenda-se a utilização de bibliografia da plataforma de livros digital Minha Biblioteca e obras de domínio público.

Para os cursos de graduação, é necessário a elaboração de um relatório do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Assim, junto ao parecer do setor de Biblioteca deve ser anexado Relatório de adequação, assinado pelo NDE, possibilitando ao núcleo, juntamente com a biblioteca, criar um planejamento para aquisição das obras faltantes, desde o primeiro semestre do curso (Sugestões de diretrizes gerais para as bibliografias dos PPC, 2023).

Nos cursos técnicos integrados, o livro didático poderá constar como uma das bibliografias básicas.

Caso haja alguma dúvida sobre a seleção de bibliografias, peça orientação a(o) bibliotecário(a) responsável pela biblioteca do IFSC.

Bibliotecas do IFSC

O IFSC possui um conjunto de 22 (vinte e duas bibliotecas) que estão distribuídas entre seus 22 (vinte e dois) câmpus.

A coordenação dessas bibliotecas é feita através do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC), que visa a integração da política biblioteconômica da instituição, impulsionando o avanço do sistema de Bibliotecas do IFSC.

O SIBI/IFSC, possui uma página (<https://ifsc.edu.br/bibliotecas>) onde podem ser acessadas informações sobre os serviços prestados, além de consultar os horários de funcionamento e os contatos das bibliotecas de cada câmpus.

O acervo das bibliotecas são constituídos em sua maioria por livros, CD-ROMs, periódicos on-line (através do portal da Capes), dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses, folhetos, apostilas, coleções, dicionários e enciclopédias.

As bibliotecas do IFSC em agosto de 2024, possuíam em seu acervo um total de 88.386 (oitenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis) títulos de livros e 204.607 (duzentos e quatro mil, seiscentos e sete) exemplares catalogados.

A consulta ao acervo físico é realizada por meio do gerenciador de bibliotecas SophiA, através do endereço <https://biblioteca.ifsc.edu.br>. Esse sistema permite a consulta on-line ao acervo, verificação pessoal de datas de empréstimo, devolução e histórico, bem como renovações e reservas de materiais bibliográficos.

Os usuários do SiBI/IFSC são os servidores (docentes e técnicos administrativos) e os alunos matriculados em qualquer curso do IFSC, seja presencial ou a distância, podendo acessar todos os serviços disponíveis e realizar o empréstimo de livros em qualquer uma das bibliotecas da instituição.

Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca

A plataforma Minha Biblioteca é uma biblioteca virtual formada por um consórcio de quatro principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, além de disponibilizar mais de 42 selos editoriais, sendo algumas deles: Cengage Learning, Editora Zahar, Grupo Autêntica, Cortez Editora, Artmed, Bookman, entre outra.

Disponibiliza obras de cunho técnico, acadêmico e científico, sendo disponibilizados mais de 14.000 títulos de livros digitais em português. Possui um acervo multidisciplinar com uma ampla variedade de títulos que estão divididos em 7 catálogos, conforme quadro abaixo:

Catálogos	Principais tópicos	Quantidade aproximada de títulos
Ciências Exatas	Economia, Engenharia, Agronomia, Física, Astronomia, Ciência da Computação, Ciências atuariais, Matemática, Química	3500
Ciências Jurídicas	Direito Empresarial, Direito Civil, Direito do Consumidor, Direito Trabalhista, Direito Penal, Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Ambiental	2300
Ciências Pedagógicas	Educação Infantil, Educação Corporativa, Processo de Alfabetização, Educação Especial, Gestão Escolar, Psicopedagogia, Ensino à Distância	880
Ciências Sociais aplicadas	Administração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Marketing, Ciências Contábeis, Serviço Social, Turismo, Hotelaria, Biblioteconomia	3700
Letras e Arte	Música, Dança, Fotografia, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Design, Moda, Tradução, Redação, Revisão, Edição, Adaptação de Textos	400
Medicina e Odontologia	Anatomia, Odontologia, Fisiologia, Histologia, Semiologia Médica, Cardiologia, Medicina de Emergência, Neurologia, Pediatria	3300
Saúde	Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Veterinária, Psicologia, Educação Física e Esporte, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia	2.500
Total de títulos disponibilizados		14.080

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no site Minha Biblioteca

Através da assinatura, a empresa oferece um ambiente on-line para a realização de leitura de livros digitais com acesso exclusivo a docentes, técnicos administrativos e estudantes devidamente cadastrados na biblioteca do IFSC. O acesso a plataforma Minha Biblioteca, dá-se através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, pelo endereço: <https://sig.ifsc.edu.br/sigaa>.

A contratação desse tipo de serviço é feita através de licenciamento de conteúdo, ou seja, a biblioteca não compra exemplares e sim uma licença para uso dos livros. Se a biblioteca não obtiver orçamento anual para renovação do serviço, os registros bibliográficos serão removidos e os usuários não terão mais acesso.

Serra e Segundo, (2018, p. 35) advertem quanto a aquisição das plataformas de livros digitais:

“

Este processo, além de representar um investimento constante para manutenção temporária dos acervos, também pode resultar em restrições de acesso aos conteúdos, com títulos sendo removidos de plataformas de fornecedores ou com a biblioteca impossibilitada de manter contratos ativos.

Para que não ocorra repentinamente a retirada do(s) livro(s) do acervo digital e os usuários fiquem sem acesso a eles, é importante que a quantidade de livros físicos indicadas no parecer da biblioteca sejam seguidas. Segundo o documento, “no caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos 1 (um) exemplar físico da mesma obra”.

Embora as bibliotecas virtuais possam enfrentar problemas com a remoção inesperada de livros de seu acervo, elas continuam sendo uma excelente opção de acesso, pois superam as barreiras físicas impostas pelas bibliotecas tradicionais, podendo ser acessadas a qualquer hora e em qualquer lugar.

Referências

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre; PORTES, Lorena Ferreira; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. O ensinar e o aprender de professores no contexto da educação profissional e tecnológica. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 289-313, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/791>. Acesso em: 23 set. 2023.

IFSC. **Portaria nº 3686/2022**. Grupo de Trabalho Acervos Digitais. Florianópolis, 14 dez. 2022.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na educação física escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 601-617, jul./set. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331834770_Organizacao_curricular_na_Educacao_Fisica_escolar. Acesso em: 16 out. 2023.

INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação:** presencial e à distância: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília, DF: Inep, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso em: 3 mar. 2023.

MORO, Nataly Soares Leite. **Bibliotecas universitárias:** avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação - MEC. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25188?locale=pt_BR. Acesso em: 18 jun. 2023.

PASQUALLI, Roberta; CARVALHO, Marie Jane Soares. A licenciatura EAD em Ciências naturais e matemática: importância do projeto pedagógico de curso para as práticas pedagógicas. **Revista PrINCÍPIA**, João Pessoa, n. 55, p. 68-76, set. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/4180>>. Acesso em: 14 Set. 2023.

PINHEIRO, Maria Eveline. A ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

SEIXAS, Pablo Sousa, et al. Projeto pedagógico de curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. Revista Semestral da Associação **Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://abrapee.wordpress.com/revista/downloads/>. Acesso em: 14 set. 2023.

SUGESTÕES DE DIRETRIZES GERAIS PARA AS BIBLIOGRAFIAS DOS PPC. Grupo de Trabalho Acervos Digitais (Portaria nº 3686/2022). Florianópolis, dez. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. São Paulo: Papyrus, 2008.

APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL



Avaliação do Produto Educacional - Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias

Informações:

Para responder ao questionário é necessário a leitura prévia do produto educacional - Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias que foi enviado juntamente com o e-mail.

- 1) NATUREZA DA PESQUISA: Esta é uma pesquisa que tem como finalidade avaliar como a equipe de criação do Projeto Pedagógico de Curso seleciona as bibliografias básicas e complementares
- 2) PARTICIPANTES DA PESQUISA: Bibliotecários(as) e Coordenadores(as) dos cursos: Técnico em Agrimensura, Técnico em Edificações, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Geoprocessamento, Técnico em Saneamento, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática para Internet - A Distância, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Eletrônica, Técnicos Integrados, Técnico Integrado em Química, Técnico em Manutenção Automotiva, Técnico em Mecânica, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meteorologia e Técnico em Enfermagem.
- 3) ENVOLVIMENTO NA PESQUISA: Ao participar desta avaliação, você irá responder a um questionário on-line desenvolvido pela pesquisadora. É previsto em torno de 15 minutos para o preenchimento das respostas às perguntas. Você tem a liberdade de se recusar a participar e tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida sem qualquer prejuízo. No entanto, solicitamos sua colaboração para que possamos obter melhores resultados da pesquisa. Se você quiser mais informações sobre este estudo pode entrar em contato com a profa. Roberta Pasqualli pelo fone (49) 984331631.
- 4) SOBRE O QUESTIONÁRIO: Serão solicitadas algumas informações básicas e perguntas sobre a possibilidade de utilização do produto educacional proposto.

5) RISCOS E DESCONFORTO: a participação nesta pesquisa não traz complicações legais de nenhuma ordem e os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme a Resolução no 196/96 do Conselho Nacional de saúde. Nenhum dos procedimentos utilizados oferece riscos à sua dignidade.

6) CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Acima de tudo interessam os dados coletivos e não aspectos particulares de cada participante da avaliação.

7) BENEFÍCIOS: Ao participar desta pesquisa, você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que futuramente os resultados deste estudo sejam usados em benefício de outras pessoas.

8) PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação. Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para que participe desta pesquisa.

Agradecemos a sua autorização e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Elisandra Mariléa Quintino e Roberta Pasqualli

⋮

Deseja participar da pesquisa *

Sim

Não

Você já participou da elaboração de algum Projeto Pedagógico de Curso no IFSC? Se sim, descreva brevemente como foi o processo de seleção das bibliografias básicas e complementares. Sentiu dificuldades? As orientações para esta atividade foram de fácil acesso? *

Texto de resposta longa

Você obteve alguma ajuda para a seleção das referências bibliográficas?

- Sim, da equipe da biblioteca
- Sim, da equipe de elaboração do PPC
- Sim, da equipe da biblioteca e da equipe de elaboração do PPC
- Não
- Outros...

No site da biblioteca do IFSC (www.biblioteca.ifsc.br) pode-se consultar todos os livros que são disponibilizados fisicamente na biblioteca. Você conhece?

- Já ouvi falar
- Sim, sempre acesso
- Sim, raramente acesso
- Não conheço

O IFSC possui uma plataforma chamada Minha Biblioteca, onde são disponibilizados livros digitais para a comunidade acadêmica. Você conhece?

- Já ouvi falar
- Sim, sempre acesso
- Sim, raramente acesso
- Não conheço

Na seleção das bibliografias para elaboração do PPC, você conferiu se os livros estavam disponíveis na biblioteca física ou digital do IFSC?

- Sim, conferi na base de dados do Sophia
- Sim, conferi na plataforma Minha Biblioteca
- Sim, conferi nas duas bibliotecas, física e digital
- Não

Após a análise do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que o material pode contribuir com o processo de elaboração de referências em Projetos Pedagógicos de Cursos do IFSC? Justifique. *

Texto de resposta longa

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que em termos de alinhamento, está adequado? *

- Sim
- Não

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que as fontes utilizadas são adequadas? *

- Sim
- Não

Sobre a formatação do "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias", você acredita que as imagens utilizadas são aderentes à temática exposta? *

- Sim
- Não

Sobre a formatação do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias" você acredita as cores são suficientemente neutras para a leitura tanto em tela quando impressa? *

Sim

Não

Você tem alguma sugestão para a melhoria do produto educacional "Projeto Pedagógico de Curso: recomendações para seleção de bibliografias"? Se sim, escreva no espaço abaixo. *

Texto de resposta longa

ANEXOS

ANEXO A - PARECER DO SETOR BIBLIOTECA SOBRE PPC PARA CRIAÇÃO/ALTERAÇÃO DE CURSO TÉCNICO

PARECER DO SETOR BIBLIOTECA SOBRE PPC PARA CRIAÇÃO/ALTERAÇÃO DE CURSO TÉCNICO

Câmpus:
Curso:
PPC recebido em:
Servidor responsável pela análise:

1 Bibliografia básica:

O IFSC a fim de colaborar com o processo e otimizar recursos, sugere que sejam indicadas, no mínimo, **2 (dois) livros para bibliografia básica.**

Caso seja livro impresso, o acervo da Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos um exemplar para cada 8 (oito) vagas anuais pretendidas para bibliografia básica de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo.

No caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos dois exemplares físicos da mesma.

Em caso de cursos técnicos integrados, o livro didático poderá constar como uma das bibliografias básicas, devendo ser apresentado da seguinte forma:

Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Observação: se julgar necessária e adequada quaisquer outras formas de indicação de bibliografia, os responsáveis pelo projeto devem apresentar relatório, que irá apensado ao parecer do setor de Biblioteca, com as justificativas e referendo das bibliografias de cada unidade curricular.

A Bibliografia Básica atual disponível na Biblioteca atende ao critério:

() Sim.

() Não, conforme observações a seguir.

Observações (*indique se há o mínimo de títulos exigidos; se a compra de exemplares faltantes é possível ou se a obra encontra-se esgotada; atualidade; obras repetidas; dados que não correspondem ao material da biblioteca*):

2 Bibliografia Complementar:

O IFSC a fim de colaborar com o processo e otimizar recursos, sugere que sejam indicadas **3 (três) livros para bibliografia complementar,**

Caso seja livro impresso, o acervo da Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos dois exemplares físicos da mesma.

No caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos um exemplar físico da mesma.

Obras diversas (leis, normas, artigos de periódicos, teses, dissertações, entre outros) podem ser apresentadas como bibliografia complementar, no entanto **NÃO** compoem o mínimo de três títulos de livros indicados.

Observação: se julgar necessária e adequada quaisquer outras formas de indicação de bibliografia, os responsáveis pelo projeto devem apresentar relatório, que irá apensado ao parecer do setor de Biblioteca, com as justificativas e referendo das bibliografias de cada unidade curricular.

A Bibliografia Complementar atual disponível na Biblioteca atende ao critério:

Sim.

Não, conforme observações a seguir.

Observações (*indique se há o mínimo de títulos exigidos; se a compra de exemplares faltantes é possível ou se a obra encontra-se esgotada; atualidade; obras repetidas; dados que não correspondem ao material da biblioteca*):

3 Periódicos especializados:

Os periódicos especializados indicados no PPC, ou ainda da área do curso, possuem exemplares no acervo da Biblioteca ou assinaturas de acesso virtual?

Sim. Indique quais e a forma de acesso.

Não, conforme observações a seguir.

Observações:

4 Referências Bibliográficas:

As referências indicadas no PPC devem ser elaboradas de acordo com a norma NBR 6023:2018.

As referências apresentadas no PPC estão de acordo com a norma da ABNT de apresentação de referências?

() Sim.

() Não, são necessárias correções antes da aprovação do PPC.

Observações:

5 Acesso a bases de dados:

() Acervo Virtual IFSC

() Normas ABNT e Mercosul

() Portal Capes

() Outras. Indique quais: _____

6 Acervo automatizado e tombado junto ao patrimônio:

() 100%

() 75%

() 50%

() 25%

() nada

Observações:

7 Acessibilidade:

7.1 Tecnologias assistivas

() Sim. Indique quais: _____

() Não.

7.2 Servidores com capacitação em Libras.

() Sim. Quantos? _____

() Não.

7.3 Sinalização em braile

() Sim. () Não.

7.4 Sinalização para pessoas com baixa visão

() Sim. () Não.

7.5 Piso podotátil

() Sim. () Não.

7.6 Mobiliário adequado para cadeiras e pessoas com baixa estatura

() Sim. () Não.

Observações sobre acessibilidade:

8 Possui espaços destinados para estudo individual e/ou em grupo?

Individual:

() Sim. Indique a quantidade de assentos.

() Não. Informe se há previsão para disponibilizar esse espaço aos usuários.

Em grupo:

() Sim. Indique a quantidade de assentos.

() Não. Informe se há previsão para disponibilizar esse espaço aos usuários.

9 Salão de Estudos:

Quantas mesas e quantos assentos são disponibilizados no salão de estudos?

10 Computador para consulta ao acervo:

() Sim. Informe a quantidade: _____

() Não.

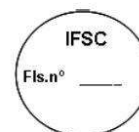
11 Outras informações relevantes (*biblioteca possui wifi?, o ambiente é climatizado?, a acústica é satisfatória?, a iluminação é adequada?*):

Data: ____/____/____

Assinatura e carimbo: _____

ANEXO B - CONTRATO 096/2020 MINHA BIBLIOTECA

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA



.CONTRATO 096/2020

**INEXIGIBILIDADE Nº 46/2020 – IFSC
PROCESSO Nº 23292.032076/2020-95**

.CONTRATO Nº 096/2020 PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ACESSO ÀS COLEÇÕES AMPLAS DE LIVROS ELETRÔNICOS DE CONTEÚDOS MULTIDISCIPLINARES EM PORTUGUÊS, VIA WEB, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS CÂMPUS E REITORIA DO IFSC, QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA E A MINHA BIBLIOTECA LTDA.

O **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**, CNPJ nº 11.402.887/0001-60, sediado a Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis/ SC – CEP 88.075-010, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representado pelo seu Reitor, Sr. ANDRÉ DALA POSSA, RG 4.269.207, CPF 044.231.529-59, nomeado pela portaria n.º 456, de 30 de abril de 2020 do MEC, e de outro lado a empresa **MINHA BIBLIOTECA LTDA.**, inscrita no CNPJ sob n.º. 13.183.749/0001-63, sediada à Av. Queiroz Filho, nº 1.700, sala 202 Bloco E – Vila Hamburguesa, São Paulo/SP – CEP: 05.319-000, doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, neste ato representada por seu Diretor Executivo, senhor MAURO LOPES DE AZEVEDO, RG 13.335.060-5, CPF 041.105.668-94, firmam o presente Contrato decorrente do Processo de Inexigibilidade nº 46/2020 - IFSC, Processo nº 23292.032076/2020-95, conforme artigo 25, caput, da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sujeitando-se os contratantes às normas do Código Civil Brasileiro, da Lei nº. 8.245, de 18.10.1991, e demais normas que regem a espécie, bem como as Cláusulas abaixo discriminadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

.1.1 Contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de **ACESSO ÀS COLEÇÕES AMPLAS DE LIVROS ELETRÔNICOS DE CONTEÚDOS MULTIDISCIPLINARES EM PORTUGUÊS, VIA WEB, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS CÂMPUS E REITORIA DO** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, conforme condições constantes deste processo e especificações, bem como locais indicados no Projeto Básico.

PARÁGRAFO ÚNICO - DA DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

A presente contratação obedecerá ao estipulado neste Contrato, bem como às disposições constantes dos documentos adiante enumerados, que integram o Processo citado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e que, independentemente de transcrição, fazem parte integrante e complementar deste Contrato:

- a) Projeto Básico;
- b) Documentos de habilitação;
- c. A proposta escrita.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E FORNECIMENTO

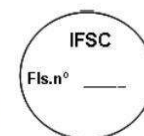
2.1 O **SERVIÇO DE ACESSO ÀS COLEÇÕES AMPLAS DE LIVROS ELETRÔNICOS DE CONTEÚDOS MULTIDISCIPLINARES EM ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS CÂMPUS E REPORTUGUÊS, VIA WEB, PARA ITORIA DO IFSC** é composto pelo conjunto de serviços descritos abaixo e detalhados no Projeto Básico e Quadro de Especificações Mínimas:

- Fornecimento de base de dados virtual, com acervo eletrônico e/ou digital, para as Bibliotecas do IFSC, contendo:
 - Plataforma virtual de biblioteca de acesso online local e remoto, estantes virtuais para os usuários com diversas áreas temáticas cobertas que garantam acesso eletrônico e/ou digital aos conteúdos dos títulos acadêmicos.
 - Plataforma em língua portuguesa com possibilidade de integração com os softwares de gerenciamento de biblioteca e plataforma Moodle
 - Plataforma de acesso deve permitir download (acesso off-line), ferramentas de marcação e anotação de texto, ferramentas de geração de referência conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
 - Plataforma que possibilite acesso ilimitado, 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, sendo o acesso remoto por URL de referência, shibboleth ou IP.
 - A base de dados deve conter no mínimo oito mil títulos de livros eletrônicos e/ou digitais cujo conteúdo esteja em sua totalidade em Língua Portuguesa. Os livros técnicos devem abarcar as áreas do conhecimento que atendam os cursos ofertados em todos os 22 Campus do IFSC, inclusive os cursos oferecidos pelo Centro de Referência em Formação e Ensino a Distância (Cerfead); além de conteúdo que atendam aos servidores, sejam eles docentes ou técnico-administrativos.
- Para os cursos ofertados pelo IFSC deve atender às seguintes áreas do conhecimento:
 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS: Agronomia; Engenharia Agrícola; Recursos Pesqueiros e Engenharia da Pesca; Ciência e Tecnologia de Alimentos.
 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Biologia Geral; Botânica; Genética; Zoologia; Ecologia; Citologia e
 - Biologia Celular, Histologia; Anatomia, Embriologia; Bioquímica, Biofísica; Fisiologia; Farmacologia, Toxicologia; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia.
 - CIÊNCIAS DA SAÚDE: Enfermagem; Farmácia; Nutrição; Saúde Coletiva; Educação Física.
 - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA: Matemática; Probabilidade e Estatística; Ciências da Computação; Astronomia e Astrofísica; Física; Química; Geociências; Oceanografia.
 - CIÊNCIAS HUMANAS: Antropologia; Geografia; História; Ciências políticas; Psicologia; Sociologia; Educação; Filosofia.
 - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências da Informação; Ciências Contábeis; Comunicação; Demografia; Desenho Industrial; Direito; Economia; Economia Doméstica; Museologia; Planejamento Urbano e Regional; Serviço Social; Turismo.
 - ENGENHARIAS: Engenharia Civil; Engenharia de Materiais e Metalúrgica; Engenharia de Produção; Engenharia de Transportes; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Naval e Oceânica; Engenharia Química; Engenharia Sanitária.
 - LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES: Linguística; Letras; Artes.
 - OUTRAS: Administração hospitalar; Administração rural; Ciências; Desenho de moda; Engenharia têxtil; Química industrial; Engenharia mecatrônica.
- Para as atividades exercidas pelos servidores no IFSC deve atender as áreas:
 - JURÍDICO E ADMINISTRATIVA: Direito Administrativo, Licitações, Contratos, Obras e Engenharia, Orçamento, Finanças Públicas, Contabilidade Pública.
- Capacitação adequada, presencial ou por web conferência, de até 20 horas, para a equipe de TI do IFSC para que possa auxiliar a gerenciar a Plataforma.
- Capacitação adequada, presencial ou por web conferência, de até 20 horas, para as equipes de bibliotecas do IFSC para que possam gerenciar e orientar outros ao uso da plataforma.
- Capacitação adequada, presencial ou por web conferência, de até 60 horas, aos alunos e servidores do IFSC para que possam fazer uso de todos os recursos da plataforma.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA



- Plataforma que permita o acesso off-line por meio de download em computadores desktop, laptop, netbook, notebook, bem como tablets e smartphones.
- Plataforma disponível aos principais sistemas operacionais (Windows, Linux, Mac OS, Android, Chrome OS entre outros).

.2.2. Na vigência do presente contrato, a CONTRATANTE terá total acesso ao conteúdo das seções descritas na Cláusula Primeira, desde que utilizado em conformidade com as condições de uso e demais obrigações estabelecidas por meio deste instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

.Os serviços serão prestados de acordo com o previsto no Projeto Básico.

CLÁUSULA QUARTA - DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

A execução do Contrato será acompanhada e fiscalizada por um ou mais servidores representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina especialmente designados para esta finalidade.

PARÁGRAFO ÚNICO

A fiscalização será exercida no interesse do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5.1 As Obrigações da contratada ficam definidas conforme ITEM 3 do Projeto Básico.

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Além das disposições estabelecidas neste Contrato, Projeto Básico e legislação vigente, constituirão obrigações da contratante:

- 6.1 Efetuar o pagamento dentro dos prazos legais;
- 6.2 Proporcionar à contratada as facilidades necessárias a fim de que possa desempenhar normalmente a execução dos serviços;
- 6.3 Prestar aos funcionários da contratada todas as informações e esclarecimentos necessários que eventualmente venham a ser solicitados;
- 6.4 Comunicar à CONTRATADA quaisquer irregularidades observadas na execução serviço contratado;
- 6.5 Aplicar as penalidades pela inexecução parcial ou total dos serviços, sanções que incluirão o registro de ocorrência junto ao sistema SICAF e até restrições quanto à contratação junto a Administração Pública Federal.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 As despesas decorrentes do fornecimento dos materiais e serviços objeto do presente Contrato correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: Fonte de Recurso 8100000000; Programa de Trabalho Resumido 171270; Natureza da despesa 339039 exercício de 2020.

PARÁGRAFO ÚNICO – DA NOTA DE EMPENHO

Foi emitida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina a **Nota de Empenho n.º 2020NE807098**, à conta da Dotação Orçamentária especificada no "caput" desta cláusula, para fazer face às despesas inerentes a este Contrato no exercício de 2020.

CLÁUSULA OITAVA - PREÇO E DA FORMA DE PAGAMENTO

8.1 O preço total do estabelecido para o presente contrato corresponde a R\$ 612.000,00 (seiscentos e doze mil reais), parcela única, que serão pagos pela **CONTRATANTE** à

CONTRATADA, mediante nota de empenho e conforme especificações do ITEM 9 do Projeto Básico.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - DO REAJUSTE

8.2 A Contratada se obriga a manter os preços dos serviços propostos na sessão do Pregão, não sendo aceito qualquer tipo de reajuste, reequilíbrio econômico-financeiro ou repactuação dos preços, durante o prazo de vigência da proposta.

8.3 O Reajuste de preços, na forma prevista na legislação, poderá ser requerido pelo CONTRATADO a cada período de 12 (doze) meses, adotando-se para tanto a aplicação do ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA, acumulado no respectivo período.

8.4 Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

8.5 A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

8.6 As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Fica definido no ITEM 9 do Projeto Básico as condições e formas de pagamentos.

PARÁGRAFO TERCEIRO

É vedado à **CONTRATADA**, sob pena de rescisão contratual, caucionar ou utilizar o contrato para qualquer operação financeira ou obtenção de algum lucro, sem a prévia anuência da **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Contrato é de **14/12/2020 a 14/12/2022**, admitidas prorrogações anuais e sucessivas de até 12 (doze) meses, mediante procedimento específico prévio, limitada a vigência ao prazo máximo de 48 (sessenta) meses.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1 As sanções administrativas ficam definidas no ITEM 8 do Projeto Básico.

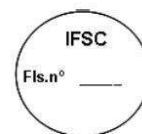
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO

11.1 Constituem motivos para a rescisão do Instrumento de Contrato:

- a. O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- b. A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade de fornecimento nos prazos estipulados;
- c. A atraso injustificado do início do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;
- d. A paralisação da execução dos serviços, sem justa causa e prévia comunicação à Administração;
- e. A subcontratação total ou parcial do seu objeto, salvo expressa autorização da Administração, a associação da Contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, de posição contratual, bem como fusão, cisão ou incorporação da Contratada, desde que prejudique a execução do Contrato ou implique descumprimento ou violação, ainda que indireta das normas legais que disciplinam as licitações;
- f. O desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- g. O cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do parágrafo primeiro do artigo 67 da Lei n.º 8.666/93;
- h. A decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- i. A dissolução da sociedade;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA



- j. A alteração social ou a modificação da finalidade ou estrutura da empresa, desde que prejudique a execução do Contrato;
- k. Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a qual está subordinada a Contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o Contrato;
- l. A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada impeditiva da execução do Instrumento de Contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quanto à sua forma, a rescisão poderá ser:

- a) por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei n.º 8.666/93;
- b) amigável, por acordo entre as partes, reduzidas a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração;
- c) judicial, nos termos da legislação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os procedimentos de rescisão contratual, tanto os amigáveis, como os determinados por ato unilateral da Contratante, serão formalmente motivados, asseguradas, à Contratada, na segunda hipótese, a produção de contraditório e a dedução de ampla defesa, mediante prévia e comprovada intimação da intenção da Administração para que, se o desejar, a Contratada apresente defesa no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados de seu recebimento e, em hipótese de desacolhimento da defesa, interponha recurso hierárquico no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da intimação comprovada da decisão rescisória.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VALIDADE E EFICÁCIA

O presente Contrato só terá validade e eficácia depois de respectiva e sucessivamente, aprovado pela Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e publicado, por extrato, no Diário Oficial da União.

PARÁGRAFO ÚNICO

A publicação do extrato do Contrato, ou de seus eventuais aditamentos, no Diário Oficial da União, será providenciada e custeada pela Administração, mediante remessa à Imprensa Nacional do extrato a ser publicado.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

Para dirimir todas as questões oriundas do presente Contrato, será competente o foro do juízo da Justiça Federal da Seção Judiciária de Florianópolis SC.

E, para firmeza e como prova de assim haverem, entre si, ajustado e contratado, foi lavrado o presente Contrato, que depois de lido e achado conforme, é assinado, em duas vias de igual teor e forma, pelas partes contratantes e pelas testemunhas abaixo nomeadas,

Documento assinado digitalmente
gov.br André Dala Possa
Data: 10/12/2020 19:47:19-0300
CPF: 044.231.529-59

ANDRÉ DALA POSSA
REITOR DO IFSC
CONTRATANTE

TESTEMUNHA

Nome: Enio Augusto Urbaneski Griss
CPF: 063.257.889-07

Florianópolis, 02 de dezembro de 2020.

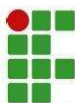
MAURO LOPES DE AZEVEDO:04110566894
Assinado de forma digital por MAURO LOPES DE AZEVEDO:04110566894
Dados: 2020.12.10 13:28:09 -03'00'

MAURO LOPES DE AZEVEDO
CONTRATADA

TESTEMUNHA DANILO DE SOUSA ROCHA
MELLO:28129344840
Assinado de forma digital por DANILO DE SOUSA ROCHA MELLO:28129344840
Dados: 2020.12.10 13:13:23 -03'00'

Nome:
CPF:

ANEXO C - TERMO DE APOSTILAMENTO 01/2023



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

TERMO DE APOSTILAMENTO 01/2023

CONTRATO 096/2020
INEXIGIBILIDADE Nº 46/2020 – IFSC
PROCESSO Nº 23292.032076/2020-95

TERMO DE APOSTILAMENTO 01/2023 AO CONTRATO Nº 096/2020, QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA E A EMPRESA MINHA BIBLIOTECA LTDA.

O **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**, CNPJ nº 11.402.887/0001-60, sediado a Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis/ SC – CEP 88.075-010, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representado pelo seu Reitor, MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR, nomeado pelo Decreto de 9 de Agosto de 2021 do MEC, inscrito no CPF nº 464.505.729-49, portador da Carteira de Identidade nº 986.743 SSP/SC, e de outro lado a empresa **MINHA BIBLIOTECA LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº. 13.183.749/0001-63, sediada à Av. Queiroz Filho, nº 1.700, sala 202 Bloco E – Vila Hamburguesa, São Paulo/SP – CEP: 05.319-000, doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, neste ato representada pela Sra. Giselle Guimarães Ramos, portadora do RG nº 29.574.875-8 SSP-SP e inscrita no CPF sob o nº 220.924.838-89, firmam o presente Termo. Fundamenta-se no Processo nº 23292.032076/2020-95 e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997 e da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 26 de maio de 2017, resolvem celebrar o presente Termo, decorrente da **INEXIGIBILIDADE Nº 46/2020**, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo de Apostilamento tem por objeto o **REAJUSTE DE PREÇOS**, conforme Cláusula Oitava do Contrato 103/2020, referente ao **ACESSO ÀS COLEÇÕES AMPLAS DE LIVROS ELETRÔNICOS DE CONTEÚDOS MULTIDISCIPLINARES EM PORTUGUÊS, VIA WEB, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS CÂMPUS E REITORIA DO IFSC**.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS NOVOS VALORES

O valor do Contrato para a vigência de 12 meses passa a ser de **R\$ 359.289,84 (trezentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos)**. O reajuste do período de Outubro/2020 a Setembro/2022 foi de **R\$ 53.289,84 (cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos)**.

CLÁUSULA QUARTA – DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

As partes declaram-se ciente dos direitos, obrigações e penalidades aplicáveis constantes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018) (“LGPD”), e obrigam-se a adotar todas as medidas razoáveis para garantir o uso legalmente autorizado destes dados, por si, bem como seu pessoal, colaboradores, empregados e subcontratados, que utilizem os Dados Protegidos, na extensão autorizada na referida LGPD.

CLÁUSULA QUINTA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

As demais cláusulas do Contrato permanecem inalteradas.

Declaram as partes que este Termo corresponde à manifestação final, completa e exclusiva do acordo entre elas celebrado.

E por assim estarem de pleno acordo, assinam o presente Instrumento, em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para todos os fins de direito, na presença das duas testemunhas abaixo.

Documento assinado digitalmente
gov.br
ALOISIO SILVA JUNIOR
Data: 17/05/2023 08:28:00-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado de acordo com
Portaria do Reitor nº 1.452, de 19 de maio de 2021
MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR
REITOR DO IFSC
CONTRATANTE

Florianópolis/SC, 16 de maio de 2023.
Assinado de forma digital por
GISELLE GUIMARAES
RAMOS:2209248388
9
Dados: 2023.06.05 17:55:18
-0300

REPRESENTANTE LEGAL
MINHA BIBLIOTECA LTDA
CONTRATADA

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria
Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis/SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

ANEXO D - AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e efeitos legais que tenho conhecimento da pesquisa intitulada "A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA NA IMPLEMENTAÇÃO E MATERIALIZAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DO IFSC CÂMPUS FLORIANÓPOLIS" , sob a responsabilidade de ELISANDRA MARILEA QUINTINO.

Diante da análise da proposta de pesquisa, realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, autorizo a sua execução. Esta autorização não exime, contudo, a responsabilidade do pesquisador em atender à Resolução CNS 466/12, de 12/12/2012, à Resolução CNS 510/16, de 07/04/2016 e complementares, e à Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018.

Flavia Maia Moreira
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria do(a) Reitor(a) N° 2496, de 25 de agosto de 2021

Documento assinado digitalmente
gov.br FLAVIA MAIA MOREIRA
Data: 05/09/2023 16:20:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Florianópolis, 05 de setembro de 2023